FORÇAS POLICIAIS A DISPOSIÇAO DA JUSTIÇA ELEITORAL

para garantir a ordem do pleito em todo o País

RIO, 30 (Asp) — O Ministro da Justiça dirigiu aos governadores dos Estados e Territórios o seguinte telegrama: "Diante do telegrama circular ontem dirigido pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral aos Tribunais Regionais e aos governadores para efetividade e cabal cumprimento das recomendações ali contidas, assim como a insuspeita ordem do pleito, permito-me alvitrar e encarecer a VV. SS. que determinem que fôrças policiais sejam postas á disposição da Justiça Eleitoral na capital, á disposição do respectivo Tribunal, e nos demais municipios á disposição do Juiz Eleitoral competente. Cordiais saudações".

Engano soviético na Coréia

CONVITE A CAPITULAÇAO

formulada por MacArthur à Coréia do Nörte

TO'QUIO, 30 (UP) — "As colunas das forças das Nações Unidas não avançam mais para o norte, mas se organizam em linhas sucessivas e estendem uma rede de defesa para bloquear a passagem do inimigo que procura fugir para o norte" — declarou um portavoz do QG do Gal. MacArthur. Efetivamente, as divisões aliadas que atacam a partir da cabeça de ponte do suleste da Coréia e se dirigem ao norte, atingiram a costa ocidental e formam agora linhas paralelas que atravessam diagonalmente a Coréia do Sul. Negou-se, contudo, o portavoz a definir o sentido dessa manobra, mas é evidente que, se o Gal. MacArthur pretende atravessar o paralelo 38, deverá conduzir as tropas para o norte. Todas as unidades que se aproximaram do paralelo 38, encontram-se a uma distancia de 100 Km dessa linha divisória entre as duas Coréias. Acrescentou o mesmo portavoz: "Se, porem, o comando supremo ou as Nações Unidas derem ordem para que o exército transponha o paralelo 38, poderá fazê-lo imediatamente, pois os planos da operação já estão prontos. Por ultimo, não se deve esquecer que nem todos os norte-coreanos são comunistas e que certamente receberemos o auxilio da população civil para realizar a unificação da Coréia do Sul e do Norte". Informou ainda o mesmo portavoz que o Gal. Walker, comandante do 8.º Exército, pediu á Comissão Coreana da ONU que se transportasse para Taejon, a fim de constatar as atrocidades dos comunistas que massacraram 40 soldados norte-americanos e cerca de 400 civis sul-coreanos, inclusive mulheres, velhos e crianças. Sabe-se, sem confirmação.

♦ MACARTHUR CONVIDARA' A RENDIÇÃO — WASHINGTON, 30 (UP) — Os habituais portavozes da Casa Branca e do Departamento de Estado declararam que "não têm elementos para confirmar as informações divulgadas na Europa, segundo as quais o Gal. MacArthur oferecerria o armisticio ás forças comunistas coreanas". Os meios informados desta capital pensam todavia que o Presidente Truman e o Gal. MacArthur, em intima colaboração com a delegação norte-americana na ONU, estão preparando um "pedido de rendição", ou antes: um convite de rendição, a ser dirigido ás forças comunistas, pedido ou convite êsse que poderia ser feito dentro das próximas horas — talvez mesmo hoje á noite ainda. Esses meios frisam, com efeito, que o reagrupamento das forças aliadas na Coréia já se efetuou nas proximidades do paralelo 38 e que — antes de atravessarem eventualmente as defesas da Coréia do Norte — é lógico que MacArthur, comandante-chefe das referidas forças, proponha primeiramente ás forças norte-americanas um armisticio ou a rendição. MacArthur certamente advertirá o povo coreano sobre a atitude que está sendo estudada, para que os norte-coreanos tomem uma atitude de modo a salvar a Coréia do Norte, se assim o desejam.

O Gal. MacArthur foi felicitado pelo Estado Maior norte-americano, pelo seu brilhante feito militar na Coréia

♦ WASHINGTON CONFIRMA — WASHINGTON, 30 (UP) — Confirma-se que MacArthur fará pessoalmente, hoje á noite, ás 20 horas, uma alocução pela radioemissora de Tóquio, convidando os norte-coreanos á rendição, afirmando que os Estados Unidos não têm intenção de fazer uma politica de represálias contra a Coréia do Norte e que todos serão tratados humanamente, punindo-se apenas os criminosos de guerra, reconhecidos como culpados de atrocidades.

♦ PRESO O DELEGADO APOSTO'LICO — CIDADE DO VATICANO, 30 (UP) — Citando noticias procedentes da Coréia, a Santa Sé anunciou hoje que o Delegado Apostólico na Coréia, bem como seu secretário estão prisioneiros dos norte-coreanos, numa localidade situada ao norte de Pyonggyang, capital da Coréia do Norte.

A ONU EXAMINARÁ AS FARSAS JUDICIAIS CONTRA OS RELIGIOSOS, NOS BALCÃS

LAKE SUCCESS, 30 (U. P.) — A Comissão Politica da ONU, em sua sessão de hoje, elegeu seu presidente ao dr. Victor Andres Belaunde, do Peru. Após isso, depois de prolongados debates, a comissão determinou colocar em primeiro lugar, no temário, a acusação de que os países balcânicos violaram os direitos humanos, na condenações aplicadas a numerosos religiosos. Essa proposta foi feita por Cuba. O delegado soviético Malik pediu que o assunto figurasse como ultimo ponto do temário, alegando que as opiniões do Tribunal Internacional de Haia, a respeito das acusações contra a Bulgária, Hungria e Rumania, ainda não foram traduzidas para o russo. Esse parecer do Tribunal Internacional já foi emitido em julho. A proposta cubana foi aprovada por 30 votos contra 15, com 10 abstenções. Assim, os casos do Cardeal Mindszenty, da Hungria, bem como o de vários bispos e sacerdotes condenados nos países balcânicos deverão ser reexaminados pelas Nações Unidas, depois que o Tribunal Internacional de Haia já se pronunciou a respeito.

JORNAL DO DIA

HOJE 22 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja

GERENTE: Osvaldo F. Leivas

End. Tel. "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4650 — Gerência 5200 — Redação 4650

Redação e Administração
RUA DUQ. DE CAXIAS 923
Caixa Postal, 1041

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 1.º DE OUTUBRO DE 1950 — N.º 1.108

Guerrilhas na Indo-China

SAIGÃO, Indochina, 30 (U. P.) — Chegaram a esta capital os membros da missão norte-americana para estudar as necessidades militares das tropas francesas e do Vietnam para prosseguir a luta contra os comunistas rebeldes. A Indochina é teatro de longa guerra civil há cinco anos, revela esta que se caracteriza por guerrilhas dirigidas pelos comunistas.

Reunião do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 30 (UP) — A Comissão Geral do Pacto do Atlantico Norte reunir-se-á nesta capital, no próximo mês. A principal tarefa dessa conferencia será elaborar detalhadamente a integração dos paises membros do Pacto nas forças armadas aliadas. Acredita-se que Portugal realizará a primeira tentativa para conseguir admissão da Espanha no Pacto do Atlantico.

Sugestão à ONU para eliminar a possibilidade de nova agressão por parte dos norte-coreanos

LAKE SUCCESS, 30 (U. P.) — Os Estados Unidos exortaram a ONU a destruir as instalações da Coréia do Norte, as quais poderiam permitir-lhe efetuar futuros ataques. A sugestão norte-americana visa a abolição da barreira artificial do paralelo 38, na Coréia. Enquanto todo o mundo esperava a mensagem radiofonica do Gal. Mac Arthur, propondo aos norte-coreanos as condições de capitulação, anunciada para esta noite, condições que deviam certamente conter a advertencia de que ia ser cruzado o paralelo 38, caso os norte-coreanos não se rendessem, o embaixador norte-americano junto à ONU, sr. Warren Austin, declarou perante a Comissão Politica da Assembléia Geral das Nações Unidas: «Não se deve permitir que as forças do agressor se refugiem atrás duma linha artificial, porque isso constituiria ameaça à paz na Coréia e no mundo. A barreira artificial que divide a Coréia em norte e sul não tem base de existencia nem no direito nem na razão». Austin disse, perante a poderosa Comissão Politica, que tem representantes das 60 nações da ONU: «Hoje, as forças da ONU podem rejubilar-se, pela vitoria militar. As operações autorizadas pelo Conselho de Segurança foram realizadas com vigor e [illegible]. Foi caro, contudo, o preço pago. Os sacrificios das preocupações e das lamentaveis baixas em mortos e feridos devem ser compensados com abundancia. Deve ser erigido um monumento vivo, politico, social e espiritual, ao primeiro ensaio de feliz exito da missão da O. N. U., em seu papel de pacificadora do mundo. Outrossim, deve ser eliminada qualquer oportunidade para novos ataques de agressão. A adesão fiel ao objetivo da ONU, de restabelecer a paz e a segurança, aconselha a tomar medidas adequadas para eliminar o poder e a capacidade do agressor [illegible] ataques futuros. Não deve ser [illegible] norte-coreano para realizar novos [illegible] refugiar-se atrás duma linha imaginaria, porque isso criaria uma ameaça à paz e ao mundo. O aspecto politico do problema identificado com o paralelo 38 converteu-se em tema de preocupação grave para a ONU. Por isso, a ONU deve determinar a questão se essa barreira artificial deve permanecer ou ser eliminada e se o pais será unificado agora.

♦ VISHINSKY DERROTADO — LAKE SUCCESS, 30 (UP) — As Nações Unidas iniciaram os debates urgentes sobre o plano de reabilitar a Coréia após a guerra. Mas as taticas obstrucionistas soviéticas já fizeram desvanecer as esperanças de que esse problema possa ser prontamente solucionado. O chanceler Vishinsky deu origem a um incidente, apoiado pelos delegados dos paises satélites da Rússia, quando disse: «E' melhor que deixemos de lado a questão da Coréia e tratemos de salvar a vida de rebeldes gregos condenados à morte». — Tal declaração provocou verdadeira onda de impropérios contra Vishinsky e seus aliados. A sessão teve que ser suspensa. Mais tarde, a sessão foi reiniciada; postas em votação ambas as questões, o chanceler Vishinsky sofreu mais uma derrota.

Alterando a lei dos pecuaristas

♦ SUBSTITUTIVO NO SENADO SOBRE O ASSUNTO — RIO, 30 (ASP.) — Apesar de não ter havido, ainda ontem, sessão no Senado, o sr. Dario Cardoso deixou sôbre a mesa um substitutivo ao projéto da Camara, que ali chegou recentemente, alterando a lei de amparo aos pecuaristas.

O substitutivo representa um verdadeiro jubileu, abrangendo todos quantos fizeram transações com o gado desde 1946. Retira da lei n.º 1002, de 24 de dezembro de 1949, todas as restrições nele contidas e determina que as dividas dos pecuaristas podem ser saldadas com as apólices emitidas em consequência da referida lei n.º 1002, pelo seu valor ao par.

Declara, finalmente, que ficam cancelados todos os debitos fiscais, oriundos de impostos, taxas ou multas, atualmente existentes, devidos por criadores e recriadores de gado bovino.

♦ MAIS UMA FAÇANHA MARITIMA — BELEM, 30 (AN) — Um barco com dez metros de comprimento, movido por um motor rudimentar, aportou a esta cidade trazendo 25 espanhóis procedentes de Tenerife. Seus tripulantes partiram dessa ilha em busca de trabalho na Venezuela, porem a falta de combustivel e de alimentos obrigou-os a ficar ao sabor das ondas, sendo encontrados por um barco brasileiro que os rebocou até aqui. Esses espanhóis, que trazem seus documentos em dia, permanecerão em Belem procurando se colocarem em várias atividades. Entre êles conta-se um jogador de foot-bal, que já foi contratado pelo maior clube de São Luiz do Maranhão.

♦ SERVIÇOS DE TRANSPORTE AE'REO NÃO REGULAR — RIO, 30 (AN) — Entre os atos assinados hoje pelo ministro da Aeronautica, figura a importante portaria aprovando as instruções para a execução dos serviços dependentes da Diretoria da Aeronautica Civil e quando o pretenda o Taxi-aéreo utilizar duas aeronaves no máximo, a autorização será dada a pessoa fisica ou juridica. Quando se pretenda utilizar mais de duas, essa autorização será dada exclusivamente a pessoa juridica. A autorização para a exploração do serviço de transporte aéreo não regular só será autorizada a pessoa juridica: constituida mediante subscrição particular, autorizada a funcionar pelo ministério da Aeronautica e com os Serviços técnicos homologados.

♦ FRACASSARA' A GREVE VERMELHA — VIENA, 28 (UP) — A greve de milhares de comunistas causou verdadeiro pânico ás donas de casa que sairam á rua para realizar toda especie de compras possiveis de alimentos e vestuários. A policia teve que proteger numerosas casas comerciais que estavam submetidas a uma especie de assalto... mas as autoridades ocidentais afirmam que a greve vermelha, instigada pelos russos, será ineficaz e fracassará.

ACUSAÇÃO Á RUSSIA NO CONSELHO ALIADO DA AUSTRIA

VIENA, 30 (UP) — Os aliados ocidentais ergueram a acusação de que a Rússia criou uma milicia operária armada, na Austria Oriental, contribuindo ativamente para a desordem e a ilegalidades, tornando impossivel ao governo federal a manutenção da ordem e da legalidade. A acusação foi feita ao Conselho de Contrôle Aliado, de que participam as quatro potências de ocupação, pelo Alto Comissário dos Estados Unidos, Tenente-General Geoffrey Keyes, vigorosamente apoiado pelos seus colegas da França e da Inglaterra. O Alto Comissário da França, General M. B. Bethouart, declarou que o incitamento soviético à violencia, como se deu esta semana em Viena, constitui uma «agressão de um elemento exterior ao governo austriaco». No fim de uma tumultuosa sessão que durou seis horas, Keyes declarou ao Conselho:

— «Foram-se proporcionadas provas irrefutáveis de que as forças soviéticas de ocupação, deliberadamente, com conhecimento de causa, e com a intenção de desacreditar e estorvar o governo austriaco, tomaram abertamente medidas para incitar elementos subversivos minoritários a manifestações e atos de violência», durante as greves desta semana contra a alta de preços, greves essas todas dirigidas pelos comunistas.

O general Bethouart acrescentou que as desordens foram fomentadas pelo partido comunista. O Alto Comissario Auxiliar soviético, Major-General G. K. Tsiev, negou categoricamente todas as acusações. Keyes disse que «durante um extenso periodo os russos estorvaram intencionalmente os órgãos austriacos responsáveis pela manutenção da ordem e, violando as clausulas de controle, fecharam as escolas da «gendarmerie» austriaca e impediram que os policiais dessa organização se dirigissem á zona soviética».

Keyes disse mais que os russos criaram uma «milicia operária» ilegal, sob o controle soviético, e não explicaram a razão de sua formação, criando uma situação que, se continuar a existir no futuro, poderá ser aproveitada por qualquer potencia ocupante para formar forças que não estarão sujeitas á obediencia direta ao governo austriaco.

SOVIETISMO EM AÇAO

♦ MANIFESTAÇÕES PERIGOSAS — FRANCFORT, 30 (UP) — Os comunistas alemães da zona de ocupação russa prometeram realizar manifestações anti-aliadas, amanhã, nos setores ocidentais. Os soviéticos estão estimulando abertamente os comunistas a realizar essas perigosas demonstrações, mas a policia ocidental alemã e a policia militar anglo, franco-norte-americana receberam instruções para entrar em ação, si preciso, contra os indesejáveis manifestantes.

♦ AGE A POLICIA — FRANCFORT, 30 (UP) — Acredita-se que 100 mil comunistas da Alemanha Oriental tentarão realizar manifestações nos setores ocidentais de Berlim e de outras cidades da Alemanha. A policia alemã ocidental efetuou, hoje, centenas de prisões entre os comunistas como medida preventiva. As demonstrações foram terminantemente proibidas e a policia ocidental aliada têm ordens severas para agir contra os infratores da ordem.

♦ NO "REINO DOS MISTE'RIOS" — NOVA DELHI, 30 (UP) — O governo do Nepal, "Reino de Misterios" Estado tampão entre a India e o Thibet e patria dos corajosos guerreiros curdas, revelou que foi frustrada uma tentativa de assassinar o primeiro ministro desse Estado. Os conspiradores queriam se apossar do governo e apoderar-se ou destruir os depositos de armas e munições.

♦ REPRESA'LIA A' COAÇÃO COMUNISTA — BERLIM, 28 (UP) — O Conselho Municipal da zona ocidental de Berlim aprovou por unanimidade o projeto de resolução do Partido Social Democrático que pedia á municipalidade a proibição da entrada e distribuição, nos setores ocidentais, de qualquer jornal ou publicação do setor soviético, mesmo os que se destinarem ao uso interno dos partidos ou das organizações politicas. Essa decisão foi tomada em resposta á ação da Policia Popular (da zona oriental comunista) que vinha confiscando todos os boletins de informações e jornais da secretaria daquele partido, quando entravam no setor soviético.

A PEDIDO

CATOLICOS DO Rio Grande

VOTAE NO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

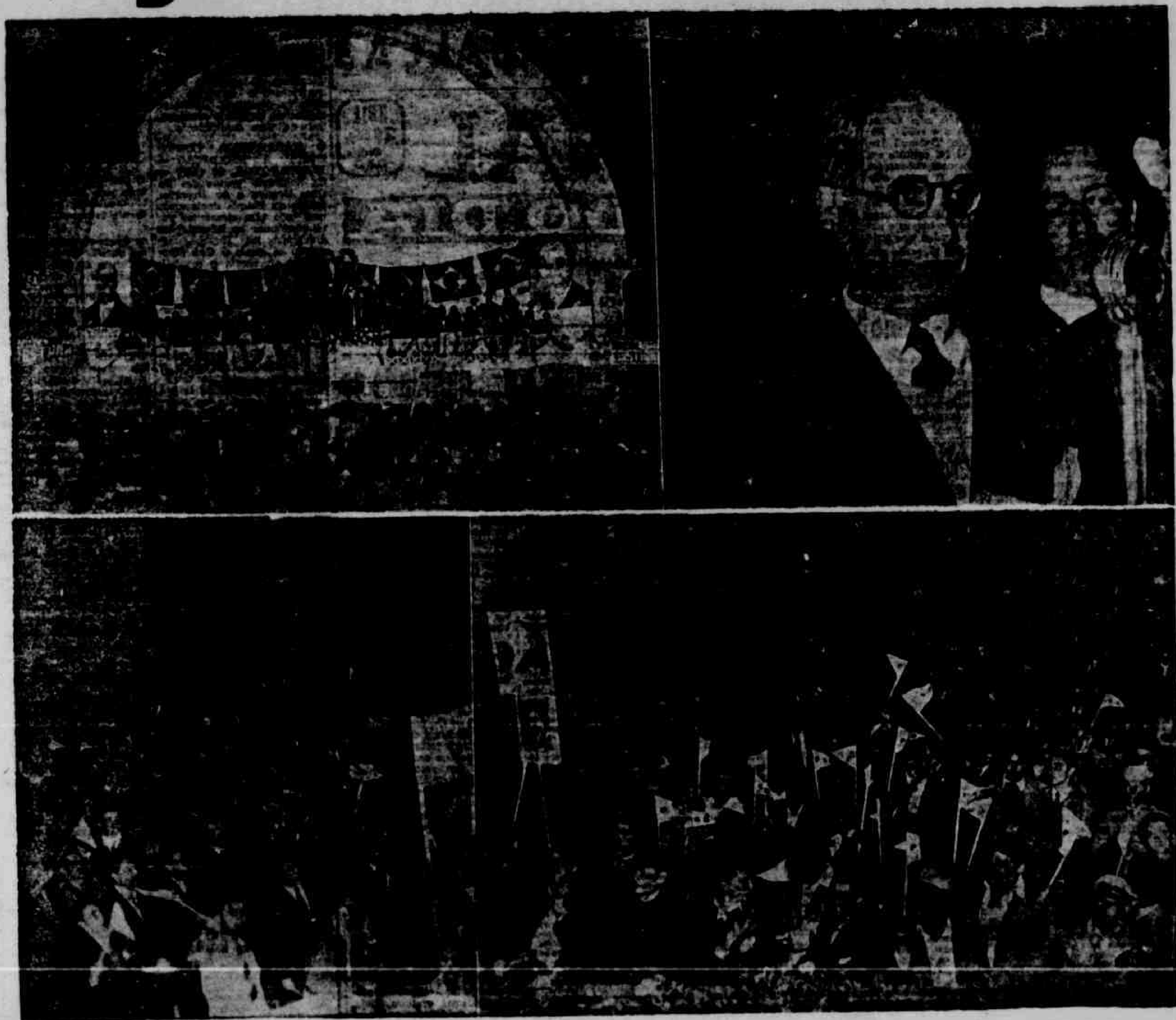
(UM GRUPO DE CATÓLICOS)

CAFE' FILHO FOI VETADO PELA LEC

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Pôrto Alegre ACLAMA

Cylon Rosa



GAUCHO ! PARA O BEM DO RIO GRANDE VOTA CONSCIENTEMENTE!...

Prest-O-Lite
A BATERIA DE QUALIDADE
LONGEVIDADE ASSEGURADA
GARANTIDA POR 6 MESES CONTRA DEFEITO DE FABRICAÇÃO
DISTRIBUIDORES
MESBLA

-Michielon?--- É bom!
CHAMPANHA FRIZANTES VINHOS FINOS SUCO DE UVA
MICHIELON
CRUZEIRO
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 1282
TELEFONES 7307, 6436, 5147, 2-1800, 9-1555

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS VIAS URINÁRIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9 1719

DR. DARIO GARCIA MENDES
CIRURGIÃO-DENTISTA
Cirurgia — Clinica — Protese — Pontes Móveis e Fixas
Dentaduras — Trabalhos Modernos.
CONSULTAS: 2.as, 4.as e 6.as-feiras, das 14-18,30 hs.
Hora marcada - Ed. Célia Irmãos - Dr. Florês, 253-4.° A.

VENDEM-SE periquitos australianos. — Casal: Cr$ 40,00. — Travessa São José, 558. — Navegantes.

AVEIA NED INTEGRAL

CATOLICOS:
PARA DEPUTADO ESTADUAL
VOTEM EM
NILO RUSCHEL
UM CANDIDATO DO "PARTIDO TRABALHISTA"

DENTADURAS SWENSON
ULTIMO TIPO DE DENTADURAS AMERICANAS
A. MULLER - Ed. Sulacap - 4.° Andar - Sala, 415

ATENÇÃO ELEITOR!
Se ainda não recebeste á cédula do Dr. Adalmiro Bandeira Moura, recorte á chapa que se encontra em baixo deste aviso, e coloque-a junto com os outros teus candidatos.
NOTA — Recorte ao lado dos frisos pretos.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Adalmiro Bandeira Moura

PARA DEPUTADO ESTADUAL
PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
Luiz Hassib Maluf

A PEDIDO

Manifesto dos verdadeiros estudantes catolicos ao Rio Grande do Sul

Instrumentos do comunismo russo, falsamente rotulados de "estudantes católicos publicaram no "Jornal do Dia", um manifesto ao Rio Grande do Sul contra a candidatura de Plinio Salgado ao Senado Federal.

A prova de que não são católicos êsse infelizes fantoches puxados pelos cordeis de Moscou está no seguinte:

1°) — Um católico cumpre os Mandamentos da Lei de Deus e, nesses Mandamentos está escrito: "Não levantar falso testemunho"; ora, no manifesto, a que nos referimos, há afirmações caluniosas, em outras oportunidades lançadas contra Plinio Salgado e seus seguidores e outras tantas vêzes esmagadas com provas documentais irrefragáveis; logo, os signatários do manifesto cometem um pecado mortal, com o que demonstram que não são católicos.

2°) — Está escrito no Catecismo que, entre os pecados que "bradam aos céus e pedem a Deus Vingança", encontra-se o de "contradizer a verdade conhecida como tal", pois é um pecado contra o Espirito Santo; ora, os signatários do ridiculo manifesto reproduzem calúnias que já foram desfeitas, entre as quais:

a) — o caso de afundamentos de navios, pois ficou provado que os comandantes, comissários, imediatos, médicos de bordo e taifeiros, que morreram em consequência dêsses afundamentos, eram integralistas fichados e que a batalha do Atlantico contra os corsários alemães foi comandada por um integralista, o Comandante Gerson de Macedo Soares, o qual escolheu, para todos os postos de mais responsabilidade, oficiais, sargentos e marinheiros integralistas;

b) — a acusação por ordem de Moscou (Vide carta de Voctor Gruou, vinda de Paris, rua de L'Echaudé, 14, em 1936), de ser o integralismo uma doutrina totalitária, a qual acusação ficou destruida pelo Superior Tribunal Eleitoral, mediante 6 votos a ZERO, pois a doutrina do integralismo foi analisada pelos dignos Juizes e por êles considerada DEMOCRÁTICA; logo, os signatários do tal manifesto evidenciam não possuir espirito cristão, não conhecerem os deveres de católicos, do contrário não viriam cometer êsse pecado mortal em público.

3°) — Um católico nunca expende, publicamente, com o intuito de desmoralizar a alguém, uma exposição acêrca do fôro intimo de seu semelhante, de seu próximo, pois isso constitui uma falta grave, que atenta contra o preceito básico do Evangelho: a caridade; entretanto os tais pseudo-católicos, com o maior desplante, chaman a Plinio Salgado de falso católico; logo, os signatários do tal manifesto não podem ser, nunca foram católicos.

Pois bem; si êles não são católicos, o que é que êles devem ser? A verdade salta a evidência: meros instrumentos do comunismo russo, que deu ordem a tôdas as suas células para combater, a todo o transe, a candidatura de Plinio Salgado ao Senado, a qual candidatura é sustentada por poderosas fôrças da opinião pública rio-grandense: o P. S. D., a U. D. N. e o P. R. P.

A batalha está posta: ou Moscou ou Plinio Salgado. Ou Stalin, ou Plinio Salgado. Essa é a verdade, o resto são lero-leros com que os bolchevistas agem iludindo a bôa fé de muitos.

Quanto à catolicidade de Plinio Salgado, basta transcrevermos aqui as palavras do Bispo de Helenopole a seu respeito. Assim se manifestou o grande prelado, em discurso que pronunciou na abertura do ano da Ação Católica em Portugal, em 1945: "Plinio Salgado vive como pensa. As suas obras, as suas atitudes, as suas conversas, mesmo as mais simples, são luminosamente cristãs. Poderá mesmo dizer-se que, de tôdas as obras do egrégio autor, a mais pura e a mais perfeita é a sua alma gentilissima, que o Senhor prodigiosamente enriqueceu e que êle, em colaboração com Deus, tem modelado com trabalho e sacrificios ardentes e constantes".

Nessa mesma ocasião, o Cardeal Cerejeira, agradecendo a Plinio Salgado tudo quanto fez pela Ação Católica em Portugal, disse em arroubos de eloquência: "A passagem de Plinio por êste pais foi como a do portador da espada de um Archanjo, separando o Sim do Não".

Não precisamos, para não nos alongar, transcrever aqui a palavra de mais de trinta prelados brasileiros sôbre Plinio Salgado. Elas, aliás, como as precedentes, foram já publicadas na imprensa diária desta capital, nestes últimos dias. E só êsse simples fato demonstra que os signatários do tal manifesto não são católicos, pois si o fôssem, bastava terem conhecimento daquelas opiniões dos Bispos de nossa Pátria, para não porem em dúvida a catolicidade de Plinio Salgado.

Mas não foi sòmente sôbre Plinio Salgado que os ilustres prelados do Brasil se manifestaram. Também se manifestaram com elogios, sôbre a doutrina do integralismo, sôbre a Ação Integralista Brasileira. Para êsses tais católicos falsos, certamente, a palavra dos nossos prelados não tem valor algum.

Nós, estudantes verdadeiramente católicos do Rio Grande do Sul, chamamos a atenção do povo do nosso Estado para essa campanha tremenda de injúrias, de calúnias, de infamias, que se ergue contra Plinio Salgado. A ordem é da Rússia Soviética. Basta lêr-se o jornal comunista "A Tribuna" que, para vergonha nossa, ainda se publica nesta Capital. Basta ler os manifestos que têm saido contra Plinio Salgado, com a assinatura de individuos cujas fichas de comunistas acabam de chegar a Pôrto Alegre por gentileza do Chefe de Policia do Distrito Federal.

O problema é êste, não há dúvida nenhuma: as fôrças internacionais do comunismo ateu se levantaram contra Plinio Salgado. Mas o espirito cristão, nacionalista e democrático do Rio Grande do Sul irá demonstrar que, nem as razões estreitas de caráter regionalista, nem as acusações caluniosas de caráter internacionalista demoverão os bravos filhos da Terra Gaúcha de votar em Plinio Salgado, para o Bem do Brasil.

Como estudantes católicos verdadeiros, e não falsificados, assinamos êste manifesto com tôda a pureza do nosso idealismo e tôda a fôrça da nossa convicção.

Pôrto Alegre, 30 de setembro de 1950.

Hugo Hammes
Pedro Ghislandi
Ruy Barbosa
Humberto Didonet
Cirio Birk
Guido Moesch
Homero Gonçalves Barradas
Earle Moreira
João de Menezes Costa
Roberto Coelho Silva
José Santiago Naud
Nicolau Waquil
Antônio Carlos Osório
João Batista Aguiar
Santo Marcuzze
Severino Fim
Otmar Haab
Vergilio Susin
Egon Osvaldo Stoffel
Sérgio Kautzmann
Antônio Mesquita
Nelson Souza
Sady Orsini
Enio Gualdi
José Fachel
Ivo Carlos Compagnoni
Romeu Enzweller
Benito D. De Paris
Afonso Knob
Aleixo Raimundo Rubin
Seno Cornely
Octacilio Reda
Valmiro Netz
Florêncio Mercado
Renato Gomes Ferreira
Vilmor Netz
Armando Ferreira
Tarcizio Barradas
José Luiz Kops
Eraldo Staub
Hermindo Matiello
Joaquim Loch
Domingos Gonçalves
Teobaldo Pilger
Leandro Telles
Alexandre T. Linck
Milton Halmenschlager
Huberto A. Gessinger
Emiliano Limberger
Ervino Hoelz
Waldacir S. Scomazzon
José Gastão Coelho e Silva
Enio Mussol
Luiz Fernando Silveira Miranda
Honório Mezzomo

ELEITOR: RECORTA AS CÉDULAS ABAIXO, DE MODO QUE FIQUEM SEPARADAS E SEM QUALQUER TRAÇO QUE AS CERQUEM, E VOTA NESSES CANDIDATOS PREFERENCIAIS DA "L E C".

PODEM, TAMBEM, SER FEITAS, PARA OU TROS ELEITORES, CÉDULAS SEMELHANTES, DESDE QUE DATILOGRAFADAS.

PARA A CAMARA FEDERAL
PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
FRANCISCO MACHADO CARRION

PARA A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA ESTADUAL
PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
CANDIDO MACHADO CARRION

Conselho Municipal de Contribuintes

Reuniu-se em sessões ordinárias efetuadas nos dias 27 e 29 últimos, em sua séde, no 7.o andar do edificio novo da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Contribuintes, sob a presidencia do dr. Cesar Pentana, e com a presença dos seguintes membros: sr. Conrado Riegel Ferrari, dr. Ulmerindo José Moreira, dr. Antonio Klinger Filho, sr. Julio Lopes dos Santos Sobrinho, sr. Manoel da Silva Maira, sr. Kurt Dohms, e o Representante da Fazenda Municipal, dr. Luis Mello Guimarães Filho. Secretariou ambas as reuniões o titular dr. Rubens Sant'Anna. Dentre outros assuntos e, de conformidade com a pauta da sessão, foi julgado o processo C. M.C. n. 47-50 — Protocolo Geral n.o 34.219-49, pelo qual a «Fabrica de Balas Giampaoli Ltda.» recorre da revisão predial que alterou para Cr$ 7.300,00 mensais, o valor locativo do imovel de sua propriedade, sito à rua Fernandes Vieira, 373. Resolveu o Conselho, por unanimidade, conhecer do recurso e negar provimento, por estar perempto o direito de reclamar a revisão do imposto, relativo aos exercicios de 1948 e 1949. O Conselho reunir-se-á ordinàriamente, na próxima quarta-feira, às 15 horas, no local de costume.

Riograndense! Dá o teu voto a quem já serviu à tua terra.
VOTA, PARA DEPUTADO FEDERAL, EM
J. P. COELHO DE SOUZA

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 1.°—10—1950 — N.° 1.108

A fôrça das migalhas

Daqui a dois dias, medir-se-ão as fôrças eleitorais do país, na disputa dos cargos eletivos para o govêrno da Nação e dos Estados e para os legislativos. Ao que tudo indica, será um dos pleitos mais renhidos a que já assistimos e em que a liberdade dos pronunciamentos nenhuma restrição poderá sofrer. Tais circunstâncias vêm dar maior relêvo à responsabilidade de que se vai revestir o voto de cada um.

Se é sempre grave o votar, mais avulta essa gravidade, quando poderá a cédula que depositaremos na urna ser decisiva na escolha dos governantes de nossa terra e para os destinos do Brasil.

x x x

Em física, as fôrças se representam por linhas, cuja intensidade está em relação com a sua extensão gráfica e cuja direção se indica por setas.

Também os votos do eleitorado, somando-se uns aos outros e se aglutinando segundo sua identidade ou corrente, resultarão em fôrças, que terão maior ou menor intensidade, sentido e direções diversas. E será a intensidade dessas fôrças que decidirá o resultado do pleito, que dará a vitória a uns e a derrota a outros dos candidatos.

A intensidade das fôrças é a quantidade dos elementos que a compõem.

As fôrças eleitorais que o pleito revelará se constituirão com as migalhas de nossos votos. Mas não se pode esquecer que a vitória de quem quer que seja só será possível, só concretizar-se-á com a reunião dessas migalhas, e que as derrotas só se verificarão pela ausência de tais migalhas.

x x x

Devemos votar, portanto, com a consciência viva de que, com o nosso voto, estaremos contribuindo para a formação de correntes que visam eleger alguém para posições públicas de fundamental importância para o país e para os direitos do povo brasileiro, da família cristã.

E' necessário que o nosso sufrágio se vá reunir àqueles que constituirão as grandes fôrças, que, por sua direção e sentido, representem a defesa das tradições cristãs de nossa gente e dos seus imprescritíveis e sagrados direitos, que se não devem pedir ao Estado, mas exigir que ele os respeite e proteja.

Importa que votemos de tal sorte que prevaleçam as fôrças que representam garantia de segurança e ordem para a Nação, que levem o Brasil para a frente, pelos caminhos do progresso e da grandeza, sempre iluminados pelos clarões do Cristianismo.

Só assim, anularemos as fôrças negativas, que agem contra o Brasil, contra a família, contra a Fé e Contra o Direito.

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO XVIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Seg. S. Mat. IX, 1—8)

Naquele tempo, estando Jesus numa barca, atravessou para o outro lado e foi á sua cidade (Cafarnaum). E eis que Lhe apresentaram um paralítico, prostrado num leito. E vendo Jesus a fé que êles tinham, disse ao paralítico: Tem confiança, filho, os teus pecados te são perdoados. Pensaram logo alguns dos escribas em seu intimo: Este homem blasfema. E Jesus penetrando-lhes os pensamento, disse: Porque pensais mal em vossos corações? Que é mais facil dizer: Os teus pecados te são perdoados, ou dizer: Levanta-te e anda? Sabereis, pois, que o Filho do homem tem na terra, o poder de perdoar pecados. E disse então ao paralítico: Levantou-se e foi para a sua casa. Vendo isto, as turbas encheram-se de temor e glorificaram a Deus, que tal poder confiava aos homens.

REFLEXÕES

A cura do paralítico é narrada também por S. Marcos (2,1-12) e S. Lucas (5 17-26), com pormenores que S. Mateus omitiu. O fato e o caráter que Jesús deu ao mesmo constituem uma prova da sua divindade, por êle implicitamente afirmado.

Os quatro carregadores do paralítico, depois de muito esfôrço, conseguiram colocá-lo diante de Jesús; o gesto por si só traduzia a súplica da cura. Ele, atendendo a esta e a fé que nela ia, disse ao enfêrmo: "Filho, tem confiança: perdoados te são os seus pecados". Podemos por aí entender que o lastimável estado daquêle homem fôra causado por pecados e excessos cometidos e que dos mesmos estava arrependido; além disto, que a condição para a cura era o perdão dos pecados.

* * *

Mas a consoladora palavra de Jesús provocou reação de escândalo da parte de alguns escribas e fariseus, ali presentes; começaram êles a discorrer consigo: "Quem é êste que diz blasfêmias? Quem pode perdoar os pecados, senão só Deus?"

Nesta última alegação não deixavam de ter razão: Deus é ofendido pelo pecado; portanto, só a êle assiste o direito de perdoá-los. Daí, se Cristo fôsse simples homem, seria pretensão blasfema arrogar-se um poder de exclusiva competência divina.

Jesús, desde logo, deu-lhes prova de possuir conhecimento mais que humanos: aquêles homens tinham feito a acusação apenas em pensamento, sem proferi-la em palavras; êle porém lhes conheceu os malignos pensamentos, pelo que perguntou: "Porque excogitais estas coisas em vossos corações?"

Não ficou só nisto: aceitou o desafio que assim lhe era feito e demonstrou não haver nada de blasfemo no que dissera ao enfêrmo. "Que é mais fácil, indagou, dizer: "Teus pecados te são perdoados", ou ordenar: "Levanta-te, toma o teu leito e anda"?

Ato contínuo, acrescentou: "Pois eu vou mostrar-vos que o Filho do homem tem, na terra, o poder de perdoar os pecados". Voltou-se então para o paralítico: "Eu te digo: levanta-te, toma o teu leito e vai para a tua casa". No mesmo instante o homem se ergueu e, pondo o catre ás costas, saiu dali, á vista de todos, completamente são.

* * *

Recapitulemos e analisemos. Jesús fôra acusado de ofensa de lesa-majestade divina, por pretender perdoar pecados. Leu os íntimos pensamentos dos seus acusadores e lhes declarou que, para êle, era a mesma coisa conceder o perdão ou fazer o doente levantar-se curado. Já por aí reivindicava para si poder divino.

Mas a cura milagrosa, instantânea, do entrevado foi por êle direta e explicitamente operada para provar que possuía o poder de perdoar os pecados, da exclusiva competência de Deus. Este propósito, esta intenção foi por êle expressa nas palavras: "Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na terra pode de perdoar pecados". O milagre teve assim a finalidade de demonstrar que tinha poder divino, que era Deus.

Repare-se bem: os Santos quando outorgavam alguma cura milagrosa, declaravam que agiam em nome de Deus; Cristo, porém assim falou ao paralítico: "Eu te digo: levanta-te!"

Em conclusão. Objetaram a Jesús que só Deus pode perdoar pecados; êle anunciou que, como prova de que possuia tal poder, ia curar o paralítico; curou-o de fato, por milagre inegável. A consequência lógica é esta: Jesús Cristo é Deus.

FESTA DE SÃO MIGUEL ARCANJO

Realizar-se-á hoje na Catedral Metropolitana, ás 10 horas da manhã, a solene festa em louvor de São Miguel Arcanjo, padroeiro da Irmandade homonima, erecta naquele templo — Celebrará o Cabido, Mons. João Maria Balem, devendo ocupar o côro o coral dos Irmãos do Instituto São José de Canoas.

Fará o panegirico do Santo o Padre Afonso Schmidt. Capelão do Colegio Bom Conselho.

H. A. C.

Reunião Mensal Ordinaria

A DIRETORIA ARQUIDIOCENA dos H. A. C. convoca tôdas as diretorias dos Centros Paroquiais, para a reunião mensal ordinária que se realizará, segunda-feira, dia 2 do corrente, ás 20 horas, no salão da Igreja N. S. da Conceição.

FESTA DE SÃO FRANCISCO

Realizar-se-ão a partir do dia 6 ao dia 14 de outubro, com inicio ás 20 horas, na Igreja de São Francisco de Assis, situada a rua Domingos Crescêncio no Bairro Sant'Ana, solenes novenas em louvor a esse milagroso santo.

Durante as mesmas, far-se-ão ouvir diversos oradores sacros desta capital, especialmente convidados.

As novenas serão abrilhantadas pelo Coral São Francisco, sob a direção do sr. Lucio Compagnoni.

Nos dias 7, 8, 14 e 15 serão realizados festejos populares no páteo da igreja — onde estão sendo armadas numerosas tendas, e no salão, onde gentis senhoritas atenderão aos frequentadores com um completo serviço de copa.

Dado os grandes preparativos que vêm realizando o páraco, os srs. Festeiros e a Comissão Organizadora, espera-se que este ano a festa ultrapasse em brilho aos anos anteriores.

VISITA PASTORAL

O sr. Arcebispo Metropolitano encontra-se desde ontem em visita pastoral na paróquia de N.ª Sra. Auxiliadora de Progresso no município de Lajeado. — Terça-feira, chegará á paroquia de Cristo Rei de Gramado Xavier.

MES DE OUTUBRO

Desde primeiro de outubro até o dia 2 de novembro inclusive, em todas as igrejas paroquiais e oratorios publicos, dedicados á B.V.M. reze-se todos os dias, ou pela manhã durante a celebração da santa Missa ou á tarde diante do SSmo. Sacramento exposto o terço do Rosário com a Ladainha Lauretana e a oração "A vós, São José recorremos..." (Leão XIII-20-8-1885). A devota reza do rosario, nas condições acima estão anéxas indulgencias plenarias, (toties quoties) todos os dias que preenchermos as condições acima expostas.

IGREJA DO S. SMO. SACRAMENTO E DE SANTA TERESINHA

Continuam animadíssimas as Novenas, que em louvor de Santa Teresinha do Menino Jesus se celebram na sua Igreja Titular, á avenida José Bonifácio, desta capital.

São festeiros destas Solenidades o dr. Ivo Corrêa Meyer e sua exma. esposa, d. Maria Araci C. Meyer.

Ontem, por ocasião das Novenas, foram distribuidas as Rosas bentas, privilegio especial da Ordem dos Carmelitas, pelas quais Santa Teresinha concede inúmeras graças a seus devotos principalmente os doentes.

Hoje a Novena estará aos cuidados da exma. sra. Juiza d. Maria Teresa M. C. Rosa, coadjuvada pelas Zeladoras e Associadas da Pia União de Santa Teresinha.

A Novena de amanhã estará a cargo da exma. Juiza d. Sarah Di Primio Beck. Dia 3, têrça-feira, Festa Liturgica de Santa Teresinha do Menino Jesus, haverá solenidades especiais. As 8 horas, Missa para a Pia União de Santa Teresinha, á noite continuarão as Novenas, fazendo-se ouvir o Coral Santa Teresinha, em colaboração com um grupo de elementos destacados da Escola D. Olga Pereira, sob a regencia do Maestro Vicente Taveira e ao orgão o R. P. Estanislau Carmelita. Depois da Novena distribuir-se-á finas lembranças.

ALEGRETE

Conferência São Vicente de Paula

O clichê acima estampa o futuro Asilo da Conferência São Vicente de Paula, cujas obras já se encontram bem adiantadas, e que servirá para abrigar a velhice desamparada de Alegrete.

No dia 7 de abril de 1942, um grupo de católicos, tendo á frente os srs. Adriano Fagundes, Paschoal Mitidieri, Angelo Hoayes e outros, fundavam em Alegrete, a CONFERENCIA S. VICENTE DE PAULA.

Desde aquela data, a referida associação, vem socorrendo a velhice desamparada, tendo sob os seus cuidados 24 socorridos e prestado auxilio a muitos outros. Em 1945, por iniciativa do sr. Paschoal Mitidieri, atual presidente, foi iniciada a campanha pró construção de um prédio, a fim de abrigar os socorridos. Foi iniciada então a campanha com a finalidade de conseguir fundos, para construção do referido prédio. Com o auxilio de confrades, senhoras e senhoritas da sociedade local, tendo á frente a Prof. Iolanda Farico, foi conseguida a importância de Cr$ 70.000,00, resultado de Kermesses, sorteios e listas. O prédio que se acha orçado em Cr$ .... 320.000,00 e cujas obras já se acham bem adiantadas, como poderemos verificar pela fotografia ao lado, já dispendeu a importancia de Cr$ 132.000,00. No ano passado, o Exmo. sr. Dr. Walter Jobim, Governador do Estado, prometeu o auxilio de ... ... 32.000,00 cruzeiros, o que dará um grande impulso no andamento das obras. O prédio deverá ter acomodações para 40 pessoas, contando com dois amplos dormitórios, dois magnificos refeitórios, uma ampla cozinha, dois quartos de banho e uma sala de visitas. A associação conta também, com um excelente terreno, medindo 32 metros de frente por 60 metros de fundo. Dentro de alguns dias, será iniciada a campanha na Capital do Estado, com o fim de angariar fundos entre os alegretenses residentes na capital, estando incubido de tal mistér, o sr. Pedro Dias Marco, o qual para tal fim, já tem poderes da diretoria.

A atual diretoria da CONFERENCIA SÃO VICENTE DE PAULA, está assim composta: Presidente, Paschoal Mitidieri; vice, José Pizzutte; 1.º secretário, Luiz L. Madeira; 2.º vice, Mateus Ricciardi; 1.º tesoureiro, Angelo Hoayes; 2.º tes., Pedro José Ricta. A atual diretoria está empenhada na conclusão do azilo, até o fim do corrente ano, contando para isso com auxilio dos poderes publicos e do povo bom e generoso de Alegrete.

Para Deputado Federal
PARTIDO LIBERTADOR
Antonio Bottini

Para Deputado Federal
MARINO MARTINS SCHULTZ

PARA DEPUTADO FEDERAL
MANOEL FERRAZ HASSLOCHER
Solidário com o "LEC"
PARA DEPUTADO ESTADUAL
ANDRINO BRAGA
Preferencial do "LEC"

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO
PARA DEPUTADO ESTADUAL
DR. ALFREDO HOFMEISTER
Um candidato preferencial da LEC

DR. DAVID CASTRO
Médico Homeopata
ADULTOS E CRIANÇAS
Consult.: Av. O. Rocha, 116 1.º Andar — Fones: 6303 4236 — Das 10-12 e 15-18
Res.: Alvares Machado, 100
Fone: 3-2456

SULFATO DE COBRE
Soda em escamas, sólida e em caixas; Breu "K", vivo; Parafina; Carboreto Tigre; Carboreto 8x15; Arsênico estrangeiro; Arames farpados de todos os tipos; Arames galvanizados e de aço 14x16; Grampos para cerca; Bicarbonato; Açúcar; Sal amargo; Salitre inglês; Velas; Arroz; Banha; Produtos agricolas e Mercadorias em geral. —— Acabam de receber diretamente das fontes:
Irmãos Zamprogna & Cia. Ltda.
AVENIDA MAUÁ, 2011 —— PORTO ALEGRE

PTB

A PEDIDO

Assim o PTB trata os Sacerdotes Gauchos



A fotografia acima é tão eloquente que dispensa comentários. Sómente intenções eleitoreiras e explorações podem atribuir ao grande brasileiro Getúlio Vargas e ao Partido Trabalhista Brasileiro, que segue sua orientação segura, outros propósitos que não a intransigente defesa dos fundamentos cristãos da nossa civilização.

Assim o PTB trata os sacerdotes gaúchos: seus candidatos á Presidência da República e ao Govêrno do Estado visitam as igrejas por onde passam, como sucedeu em Santa Cruz, onde foram apanhados os flagrantes que ilustram esta nota.

O interessante é que o Partido Social Democrático publicou ontem um "fac-simile" de uma noticia sôbre uma agressão a um sacerdote por um cidadão embriagado e, por conseguinte, fora de suas faculdades mentais, procurando tirar disto proveito eleitoral e afirmar que esta é a conduta do Partido Trabalhista Brasileiro perante o clero, ante a "evidência" da derrota.

Nada mais lamentavel do que a atitude dos srs. dirigentes do Partido oficial, que estão tentando, por todos os meios escusos, iludir temporariamente o eleitorado, de forma que quando esse abrir os olhos já seja tarde e tenha cometido o "crime" de votar nos candidatos situacionistas, cooperando decisivamente para a continuação do descalabro que vai por esse Brasil afora desde 1945.

Dizem ainda os srs. do Partido oficial que os candidatos trabalhistas estão sendo condenados pela Igreja Católica, o que, mais uma vez, não é verdade. Tanto o sr. Getúlio Vargas, como os srs. Alberto Pasqualini e Ernesto Dorneles, nunca foram e nem poderiam ser impugnados pela Igreja Católica, pois está mais do que provado que o trabalhismo é a maior fôrça de combate ao comunismo e como um exemplo aí estão a Inglaterra, a Argentina e o próprio Brasil.

QUEM PEDIU E CONSEGUIU A CASSAÇÃO DO REGISTRO DO PARTIDO COMUNISTA EM NOSSO PAÍS? — UM DEPUTADO FEDERAL DO PTB.

E agora, leitores, meditem nessas poucas linhas: QUEM VOTOU CONTRA A CASSAÇÃO DO REGISTRO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL? — CRISTIANO MACHADO, ATUAL CANDIDATO Á PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E IRMÃO DE UM CONHECIDO LIDER VERMELHO!

Perguntamos agora: "O que é mais perigoso para a manutenção da nossa civilização cristã: A vitória do trabalhismo ou a vitória do sr. Cristiano Machado e seus adeptos?...



O senador Vargas ladeado por dois ilustres ministros de Deus em visita, acompanhado pelo senador Ernesto Dorneles que se vê ao fundo, a um templo católico por ocasião de sua campanha eleitoral ontem encerrada triunfalmente.

A PEDIDO

Como S. Excia. Revma. Arcebispo D. João Becker via o integralismo

"Já o fato de ser o chefe considerado soberano e independente, torna o bem comum da sociedade um verdadeiro joguete nas mãos do supremo depositário do poder". — Carta Pastoral

Agora que os catolicos gauchos vão escolher nas urnas o nome que representará o Rio Grande do Sul no Senado Federal, torna-se oportuno que leiam os seguintes e incisivos trechos da 23.ª Carta Pastoral de Dom João Becker, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre, publicada em homenagem á Epopéia Farroupilha, em 1935.

Nessa magnifica e serena Carta Pastoral, o eminente antistite de tão saudosa memória, traçando as normas a serem seguidas pelos católicos, fez um estudo profundo do Integralismo, assim iniciando sua magistral análise no capitulo XXXI, pagina 160 e seguintes, da referida Carta Pastoral: — «Já no capitulo anterior ventilamos a questão referente á melhor organização social e politica do Brasil. Neste, nos referimos mais ao integralismo. Estudando as tradições historicas, as condições e os pendores naturais do nosso povo, chegámos á conclusão de que o Estado totalitário não apresenta o único meio de melhorar a situação atual da terra de Santa Cruz. A concepção totalitária do Estado, a par de vantagens, oferece graves perigos para a organização normal da sociedade e os direitos inalienáveis do homem. Já o fato de ser o chefe considerado soberano e independente torna o bem comum da sociedade um verdadeiro joguete nas mãos do supremo depositario do poder.»

Após analisar a situação nacional, diz o documento: «Mas, perguntamos: quem desconhece os surtos de admiravel prosperidade do país? E tem a substituição do regime da república atual pelo integralismo a capacidade necessaria de mudar, essencialmente, as condições desfavoraveis do Brasil?»

Mais adiante, diz a Carta Pastoral: — «Os beneficios que o integralismo, por ventura, oferece, já em grande parte estão garantidos pela nossa constituição federal e em parte se podem obter sem introdução de novo regime politicos. — prosseguindo: «O integralismo tem por louvavel divisa: Deus, patria e familia. Mas, estes grandes valores morais já ocupam logar de destaque no atual regime republicano.

ARGUMENTOS CONTRA O INTEGRALISMO

E continua o eminente prelado católico: «O integralismo quer inteira liberdade de confissão religiosa; ora, o Estado brasileiro já garante na sua constituição o livre exercicio dos cultos religiosos. (art. 113, n.º 5).

A organização corporativa póde, perfeitamente, instituir-se entre nós, sem que seja necessário implantar um regime como o integralista, pois ela não repugna ao sistema republicano. Em Angers, cidade da França, realizou-se, em Julho do corrente ano, uma semana social, cujo objetivo principal era o estudo das corporações profissionais e sua instituição naquele país. Ora, si na França, que é uma republica unitaria, se póde, legalmente, instituir a ordem corporativa, porque não se poderá fazê-lo no Brasil, que é republica federativa?»

Feitas essas considerações, assim continua o ilustre e piedoso prelado: «Não há, portanto, necessidade alguma de propagar novas idéas, no sentido de substituir o regime republicano atual pelo integralismo, regime de indole tão diversa. E quais são as garantias que o integralismo oferece em favor de suas promessas? Não é prudente nem razoavel trocar o certo pelo incerto.

A republica democratica, expurgada de certos defeitos e vicios, é o melhor sistema para governar o Brasil. A propalada decadencia das democracias provém, principalmente, de certos abusos, corrigiveis alias, de habitos e costumes da burguesia degenerada. Concorda com esta afirmação a opinião do notavel diplomata espanhol Salvador de Madariaga, que em Agosto passado visitou o Brasil. Numa entrevista dada a imprensa carioca, fez ele, entre outras, a seguinte declaração: «Embora contrario aos governos ditatoriais, sou forçado a reconhecer, como o fiz nos meus ultimos livros, que, si as democracias não corrigirem desde já, os erros cometidos no século XIX, irão cair, todas elas, irremediavelmente, nas ditaduras.

E assim concluiu S. Excia. Revma. Dom João Becker, com estes conceitos que devem merecer profunda meditação da parte dos catolicos que vão votar no dia 3 de outubro, tendo a escolher um integralista e um democrata:

— «Qual é, pois, a atitude que se deve assumir? Julgamos ser necessario que todos os brasileiros, com os catolicos á frente, apoiem e defendam as instituições republicanas vigentes e o regime democratico consagrado na constituição federal. Todos devem acatar o Presidente da República e bem assim os legitimos governadores dos Estados».

E esse não é o único documento oficial contra a doutrina integralista. Mas bastará para abrir os olhos dos que desejem realmente votar com a consciencia de cristãos livre de qualquer constrangimento ou erro?—



A RAINHA DAS MANTEIGAS

Rainha do Sul



PERFEITA PASTEURIZAÇÃO - 100% PURA NATA DOCE - PEDIDOS PARA: 7569

ILDEFONSO HAAS
e ILMA LINCK HAAS

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seus filhos

JORGE LUIZ e ILDEFONSO JOSÉ

São Leopoldo, 25 de setembro de 1950.

JOSÉ CARLOS HAERTEL
e VIRGINIA DE ARAUJO HAERTEL

participam o nascimento de seu filho

JOSÉ CARLOS

Beneficência Portuguesa — Quarto 412.
30—9—50.

CASA PARIS

BENJAMIN CONSTANT, 1228

BONDE "FLORESTA"

ULTIMAS NOVIDADES

FONE: 2-49-50



Aparelhos de Cristal, Estrangeiros e Nacionais, Boleiras, Ceramica Artistica e um variado sortimento de Artigos p.ª Presentes V. S. encontrará na

IMPORTADORA KARST LTDA

RUA VOL. DA PATRIA, 451 — FONE: 9-12-28

ESPORTIVAS ANTONIANAS

Realizar-se-á, hoje pela manhã, no gramado do Colegio, o esperado encontro entre as equipes da Associação e do Sinimbu F. C. O Prelio terá inicio ás 9 horas.

Estão convocados os seguintes associados para estarem no Colegio, a hora acima: João, Antoninho e Helio; Emilio, Rocha e Salomão; Adão, Flavio, Melo, Natal, Bucha, Plauto, Moacir e os demais inscritos.

FLA-FLU N.º 9

Realizou-se, ontem, o Fla-Flu decisivo do campeonato do Setor de Benjamins. Os dois primeiros encontros terminaram 0x0.

Desta feita, porém, a vitória sorriu para os flamenguistas, que abateram os tradicionais adversarios pelo escore minimo.

Foi a seguinte constituição do bando vencedor: Patricio; Tarão e Sergio; Jorge, Antenor e Pessoa; Miguel, Auri, Junqueira, Rohl e Mauri. Consignou o tento o avante Junqueira. Foi o arbitro da contenda o centrista Santana.

DORES CAMPEÃ DO TORNEIO DOS CURSOS PRIMARIOS

DORES x S. JOÃO — O primeiro encontro do torneio reuniu as equipes «Joaninas» e «Dorenses». O resultado foi de 2x1 prá Dores.

Equipes: DORES — Torino; Paiva e Danilo; Rômulo, Celso e José; Pitrez, Vargas, Paivinha, Medeiros e Pedrinho.

S. JOÃO — Odone; Paulo e Geraldo; Artur, Aires e Enio; Teco, Gati, Clovis, Gilberto e Saraiva. Tentos: Celso e Paivinha para os vencedores e Geraldo para os vencidos. Juiz: João, de regular atuação.

SANTO ANTONIO x S. JOÃO — No segundo prelio os «Antonianos» derrotaram os rapazes de São João por 2 tentos a 0. A equipe de São João teve a mesma constituição da peleja anterior; a turma de Santo Antonio assim atuou:

Jaime; Jarbas e Adroaldo; Borges, Jaime II e Divino; Adão, Flavio, Elol, Roberto e Neri.

Tentos de Adão e Neri. Juiz: João de fraca atuação.

CASA SCHMIDT



SEDAS - CALÇADOS - LÃS

TECIDOS DE ALGODÃO

Excepcionais Novidades para o Verão

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N.º 3683

(BONDE "NAVEGANTES")

PEDRO PRETTO
e DOMINGAS M. PRETTO

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ADILES, com o Snr. GILDO DE MARCHI.

Arroio do Meio, 1 de Outubro de 1950.

FRANCISCO DE MARCHI
e CARLINDA P. DE MARCHI

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho GILDO, com a srta. ADILES PRETTO.

Pôrto Alegre, 1 de Outubro de 1950.

GILDO e ADILES
Noivos

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

«Os grandes problemas da saude pública e assistência social, constituem a mais grave preocupação dos governantes, por seu conteúdo cristão»

IMPRESSIONANTE DEMONSTRAÇÃO DE CIVISMO, O GRANDE COMICIO DA VITORIA, REALIZADO NO "AUDITORIO ARAUJO VIANA" — MILHARES DE PESSOAS ACLAMARAM OS NOMES VITORIOSOS DE CHRISTIANO MACHADO E CYLON ROSA — OS ORADORES — A PALAVRA DO DR. CYLON ROSA

Conforme foi amplamente anunciado, o Partido Social Democrático realizou, ontem á noite, no magnifico "Auditório Araujo Viana", o seu comicio monstro, marcando o encerramento da presente campanha politica.

Grata, tambem, para os pessedeistas seria a volta do Dr. Cylon Rosa, completamente restabelecido da enfermidade que o afastou temporariamente das lides partidárias. O discurso que o ilustre candidato pronunciaria, era aguardado com vivo interesse pelo mundo politico do Rio Grande, dada a maneira sóbria e objetiva com que ele costuma abordar os mais transcedentais problemas de nosso Estado.

Uma grande multidão acorreu a aclamar os candidatos vitoriosos, Christiano Machado e Cylon Rosa, demonstrando, mais uma vez, que o povo ordeiro do Rio Grande votará conscientemente e sufragará nas urnas os nomes daqueles brilhantes brasileiros e verdadeiros democrátas. Milhares de pessoas, empunhando cartazes e bandeirinhas do Partido Social Democrático, vivaram os candidatos, interrompendo, de momento a momento, os oradores aclamando os nomes de CYLON ROSA E CHRISTIANO MACHADO.

Assim, com chave de ouro, o Partido Social Democrático encerrou sua campanha eleitoral para o pleito de 3 de outubro, quando os gauchos conduzirão CHRISTIANO MACHADO E CYLON ROSA á Presidência da República e ao Governo do Estado, respectivamente.

OS ORADORES

Iniciando o gigantesco "meeting" de ontem, falou o sr. João Pompilio de Almeida Filho, em nome do Diretório Municipal do PSD. Logo a seguir usou da palavra o Dr. Carlos Eurico Gomes, candidato a Deputado Federal, pronunciando brilhante oração, sendo seguido, depois pelo Dr. Hélio Carlomagno. O orador seguinte, a ocupar o microfone, foi o Dr. Adail Morais, Secretário do Governo Estadual e candidato á Assembléia Legislativa, tendo pronunciado brilhante improviso, ressaltando a obra do Dr. Walter Jobim, principalmente no setor da eletrificação, além do apôio recebido do General Dutra.

A seguir, sob delirantes aplausos da grande multidão presente ao "Auditório Araujo Viana", usou da palavra o Dr. Cylon Rosa, futuro Governador do Rio Grande, cujá oração foi sempre interrompida pelos presentes que insistiam em vivar o nome do candidato pessedeista.

Falaram, ainda, os srs. Francisco M. Carrion, Alfredo Augusto Hoffmeister, Oreste Laranjeira Martins e Dr. Paulo Bento Lobato, encerrando o comicio.

A PALAVRA DO DR. CYLON ROSA

Meus correligionários!

Na hora em que atingimos o marco final da campanha politica que nos leva ao prélio de 3 de outubro, tão decisivo para os destinos do Brasil, eu quero relembrar o apelo que vos dirigi, há três mêses, na sessão de encerramento da Convenção Estadual do nosso Partido. Sumamente honrado e desvanecido pela escolha do meu nome ao alto posto de Governador do Estado, eu vos concitava a mantermos, na lide que nos aguardava, uma linha de conduta irreprochável, debatendo idéias e programas numa atmosfera de elevação e nobreza, sem jamais descermos a retalhações pessoais.

Hoje transcorrida campanha, podemos declarar, com satisfação, que não defraudamos os nossos propósitos. Percorrendo uma bôa parte das localidades do Estado, ouvindo as necessidades dos seus municipes e expondo as soluções que decorrem do nosso pograma partidário, sobretudo assegurando-lhes a vontade decidida de tudo empenharmos pela felicidade e prosperidade crescente do Rio Grande, estivemos abertos a tôdas as inspirações de uma ética politica elevada e fechados, inteiramente impermeáveis, a quaisquer designios mesquinhos ou acusações de natureza pessoal.

Lamento profundamente que a molestia que me acometeu, de umas semanas para cá, imobilizando-me no leito, nesse repouso obrigatório que é, para os homens públicos, em certas ocasiões, o pior dos castigos, me tenha impedido de ser o companheiro incansável de tôdas as etapas da vossa jornada, feito com tanta firmeza civica e educação politica. Siquer uma hora, porém, estive ausente de vós. Acompanhei-vos em pensamento por todos os rincões por onde andastes, pregando o nosso ideário, e tive a grata ocasião de expressar-me, através de breves mensagens, ao povo laborioso e nobre de tantos municipios, que acudia á conclamação que lhe dirigieis.

Neste momento, quando trazeis de todos os recantos do Estado a certeza da nossa vitória, cabe-me a satisfação de encerrar esta auspiciosa campanha, dirigindo-me a todos os riograndenses, sem distinção de bandeiras partidárias.

O alto posto a que me candidatou o meu Partido não me aparece absolutamente, não é demais repeti-lo, como um objetivo de ambição a satisfazer, de vaidade a lisonjear. Estou plenamente consciente do que ele me pede e exige: deveres enormes, uma atenção múltipla e vigilante, um desdobramento de energia, e, sobretudo, sacrificio, muito sacrificio, não obstante o ceticismo com que, aos ouvidos do povo, ressoa essa palavra quando repetida pelos homens públicos. Posso assegurar-vos, porém, que me sinto animoso e confiante, amparado na segurança de minhas convicções. Já tive ocasião de dizer, no discurso da Convenção partidária já referido, que o programa do Partido Social Democrático é um esplêndido manancial de postulados politicos e administrativos. Obedecê-lo, seguir-lhe os ditames certeiros é trabalhar pelo bem público, é acudir ás necessidades prementes da hora com as soluções mais orgânicas e positivas.

Continuidade administrativa, decorrência lógica desse programa, eis a primeira imposição a que me submeto, em nome do zêlo pelo bem público. Num Estado, como o Rio Grande, em que os governantes vêm coordenando uma realização a outra realização, segundo diretrizes bem traçadas de uma órbita ampla, não cabem improvizações nem obras que não repousem na estrutura bem arquitetada dos labores administrativos. Temos de ser obreiros de um vasto empreendimento coletivo, de um enorme conjunto de construções, suscetiveis de modificações ou correções parciais, mas que exigem, antes de tudo, continuação e prosseguimento paulatino, dentro das suas linhas mestras. Só assim, no futuro, na medida dos recursos disponiveis e em coordenação com os empreendimentos da esfera federal, poder-se-á cogitar de ampliá-los e desdobrá-los, para corresponder ás exigências crescentes da coletividade.

Dentro desse principio básico da continuidade administrativa é que abordei, com critério objetivo e sob a diversidade de suas faces, os problemas peculiares de cada circunscrição, nas poucas concentrações regionais de que pude participar. Quiz reservar, porém, para o encerramento da campanha, nesta Capital, aqueles de maior alcance estatal, por compreenderem a conservação da vida e a valorização do homem, o combate á enfermidade, a preservação dos males fisicos e morais, o amparo á infancia e á maternidade, a proteção e a educação profissional dos menores desajustados ou delinquentes, o estimulo á familia pobre e o abrigo á velhice desvalida. São, em suma, os grandes problemas da Saúde Pública e Assistência Social, que devem constituir a mais séria, a mais grave preocupação dos governantes. Pela sua universalidade e conteúdo cristão, por interessarem precipuamente ao homem e não á peculiaridade de determinadas regiões, tinham de ser expostos e debatidos nesta Capital, agora que a nossa atenção se volta outra vez para tôda a comunidade rio-grandense e a Pátria brasileira.

Tratar de saúde pública e de assistência social, em nosso Estado, hoje é palmilhar terra desbravada. Há cêrca de dois decênios, não se entrevia ainda aqui uma consciência sanitária. Haveriamos de procurá-la inutilmente no povo, como em vão a buscariamos em seus dirigentes. A medicina preventiva era, para os últimos, preocupação menor. Satisfaziam-se com medidas esporádicas, reclamadas por acidentes epidemiológicos graves. De assistência social, nada se dizia. Nem os grandes centros apresentavam organizações sanitárias que fugissem ás necessidades elementares comuns.

Interessante é assinalar que êsse estado de coisas não nos era peculiar. Observava-se em tôdas as nações sul-americanas. Houve, nos últimos tempos, como que um súbito despertar, e o movimento, que se seguiu, corresponde ás modificações politico-sociais consequentes á primeira Guerra Mundial, passando o direito á saúde e ao bem-estar a ser incluido, como já o pressentira a intuição das massas, entre os que entraram a ser ativamente reivindicados.

A ação dos govêrnos decorreu assim, neste como em tantos outros setores administrativos, da perscrutação da alma coletiva, já suficientemente manifestada e definida por seus lideres.

A luta contra as grandes endemias, a febre amarela, a peste, a lepra, as verminoses, as febres tificas e, por fim, contra a mortalidade infantil e contra a tuberculose, esta última agora em fase efetiva, teve origem no clamor popular, a que a palavra dos técnicos deu enfase e ressonancia nacional.

Dos fatos que apontamos e da maior generalização da instrução e da cultura, nasceram as grandes organizações sanitárias, especializadas ou gerais que abarcam grande parte do imensoo territóio nacional.

Sobressai, dentre elas, a do Rio Grande do Sul. Situamo-nos entre os Estados mais bem servidos de rede sanitária e médico-assistencial. Consideremos o número e a eficiência dos Centros de Saúde e dos Postos e Sub-Postos de Higiene de que estamos providos, atentemos para os leitos hospitalares de que dispomos, em relação á população, e verificaremos quanto pregredimos desse importante setor de administração pública. O Rio Grande do Sul aceitou, e mesmo adiantou-se á recomendação da última conferência sanitária inter-americana que resolveu se destinasse o valor correspondente a um dolar, por habitante e por ano, aos cuidados de saúde pública, sem contar o que despendemos em saneamento, uma das bases materiais da medicina preventiva. Mas a parte desse "per capita", que coresponde ao material de trabalho posto á disposição do pessoal técnico administrativo, para que realize a ação que dele se exige, decresce na medida em que sobem os preços das utilidades e em que se eleva e penetra mais fundamente na consciência popular o alto conceito dos nossos serviços sanitários, a conclamar e atrair maior número de doentes e desamparados. De outra parte, há o combate ás endemias e a seus surtos mais agudos, por vezes dramáticos — como últimamente o da paralisia infantil — a exigir o reforçamento de verbas. E' situação que deve ser sanada com providências orçamentárias oportunas.

A "Sociedade de Higiene", prestigiosa associação de classe, sugere certo número de providências supletivas, ou de caráter corretivo, em relação á nossa organização sanitária. Indicam-se tôdas, com maior ou menor imediatismo, subordinando este, ás possibilidades do erário público.

Sentimo-nos bem em declarar que, em tese, e tendo em vista a relatividade dos meios financeiros do Estado e a distribuição das obras no decurso do tempo, não recusaremos considerar e praticar, ponto por ponto, si a sorte das urnas nos for favorável, as criteriosas sugestões da "Sociedade de Higiene". E isso porque, no Govêrno do Estado, há quatro anos passados, não nos foram extranhas essas cogitações, algumas traduridas em atos, como a criação e o aprimoramento de serviços importantes do DES.

A Secretaria de Saúde Pública e Assistência Social, planejada durante minha administração, em 1946, tinha por finalidade precipua a conjugação dos esforços da medicina preventiva e da medicina curativa, esta última na larga parte que toca á ação governamental promovida pelos consultórios e dispensários do Departamento Estadual de Saúde, pelos hospitais públicos e particulares subvencionados e pela correção de outros desajustamentos sociais. Uma rápida inspeção visual do esquema geral daquela projetada Secretaria faz ressaltar, com clareza, as implicações e os entrosamentos existentes entre a saúde pública e assistência social. Esse esquema geral, em sua aparente simplicidade, resume uma questão altamente complexa e debatida, e é, ao mesmo tempo, um forte argumento em favor da criação de um organismo estatal que articule e englobe as atividades de uma e outra, sob direção e orientação uniformes.

Saúde Pública e Assistência Social são processos de defesa das populações, cuja ação se inicia na pré-maternidade e se prolonga á infancia, á pré-escolaridade e á escolaridade, ao adolescente, ao adulto e ao velho. Seguem o homem em seu desenvolvimento total, amparam-no em suas deficiências, previnem as doenças que podem atingi-lo, invalidá-lo, inferioriza-lo, degradá-lo ou levá-lo á morte prematura. Compreende-se assim que forme uma cadeia, cujos elos se interpenetram e se entrosam, constituindo um todo disjunção acarreta, como mal imediato, o desvirtuamento geral de seus rumos.

Cumpre destacar dois dos núcleos assistenciais modelados pelo Govêrno: a Escola Agro-Industrial de Novo Hamburgo e o Patrono Agricola de Gravatal. Definem ambos, examinados em conjunto, e objetivo a que se propõe a administração do Estado para a formação do cidadão integral, partindo do menor desajustado.

A Escola de Nova Hamburgo prepara o operário industrial especializado, assim como o mestre e o contra-mestre, observadas a capacidade intelectual do aluno e sua maior ou menor habilidade manual. Mas não cuida só do oficio, cujo ensino ministra: alfabetiza e instrue o menor, que acolhe, para que a técnica do mister lhe seja facilmente acessivel. Alem disso, educa-o, impõe-lhe principios de higiene pessoal e coletiva, vacina-o contra as diversas infecções, propicia-lhe hábitos alimentares racionais; ensina-o a cultivar uma horta ou um pomar, e a preparar laticinios; mostra-lhe como se criam aves e outros animais domésticos; presta-lhe assistência, ajuda-o a resolver os seus problemas; desenvolve-lhe o espirito religioso; corrige-lhe, aos poucos, as tendências viciosas, paa restitui-lo, por fim, á sociedade, de que era egresso, ajustado e reequilibrado, capaz de constituir uma familia, provê-la do necessário, instrui-la e educá-la.

O Patronato Agricola de Gravatai não cuida de fazer operários fabris. Prepara o homem do campo, o agricultor, obedecida a mesma orientação pedagógica da Escola de Novo Hamburgo.

Vê-se que o Estado não impõe disciplina nem força tendências. Apenas aproveita vocações e as dirige e orienta.

A par dessas duas grandes organizações modelares, há de em breve levantar-se a Escola de Reformas, fechando-se, assim, o triangulo-base em que assentará a assistência e menores desamparados ou delinquentes. Outras providências completarão o quadro. E' esse um de meus propósitos, caso a sorte das urnas me seja favorável.

Do mesmo passo que o Estado assim age — e me refiro apenas aos escalões finais da organização assistencial — não descurará da assistência ás populações citadinas e campezinas, com a ampliação dos serviços sanitários e hospitalares.

Em 1928, sob a sábia administração do malogrado prof. Freitas e Castro, instituiu-se, pela primeira vez o Centro de Saúde. Mas êste Centro não estaciona, entre nós; antes se desdobra e se aperfeiçoa, ainda que conserve, como convém seu fundo técnico original e seus principios nortzadores. Já em Torres a êle se acresceu uma pequena maternidade. Os resultados decorrentes animam e incitam a empreendimentos semelhantes. Entrou-se agora na fase da associação ao CS, não só da maternidade, como do Hospital. E' um outro tipo de organização sanitária, em campo mais amplo, rumando decisivamente para a assistência médico-curativa socializada. Protege as cidades da zona de campanha e as das regiões agricolas. Para atender as populações esparsas dos campos, que são as de menores recursos materiais, no regime permanente de salários baixos, mergulhados na angustia periódica das entre-safras, ideou-se o Hospital Rural, que, de certo modo, reproduz o CS, pela obrigação que lhe incumbe de desempenhar tarefas profiláticas.

E volvemos desta maneira no Rio Grande do Sul, moldando-nos e confortando-nos aos novos tempos. Urge, porém, se ampare melhor e se fortaleça nossa rêde de unidades sanitárias, hospitalares e assistenciais, conquanto sejamos, entre os Estados da União, o que a apresenta mais extensa e mais eficiente. Contudo, essa extensão e essa eficiência não cobrem ainda tôdas as nossas necessidades.

Há dois problemas de saúde pública e de assistência médico-social que não poderiam fugir á nossa apreciação neste momento: a morbo-letalidade infantil e a tuberculose. Certos aspectos fundamentais de tão graves questões, tornaram-se-me familiares no desempenho do cargo de Interventor Federal, em 1946.

Ao reler hoje o relatório da Diretoria da Maternidade e Infancia, relativo áquele ano de árduo trabalho, conforta-me a segurança da orientação que então foi traçada, prosseguida nos dias subsequentes sem claudicações, nem intermitências.

Quem compulse os dados estatisticos relativos á mortalidade infantil na Capital do Estado, sem dúvida se deterá, quase incrédulo, ao verificar a linha descencional que assinalam. Esse fato reverte em louvor ao DES, indicando a silenciosa eficiência de sua atuação diuturna. Adotamos, e adaptamos ao nosso meio, diretivas e principios já vitoriosos em outros paises e chegamos, assim, a resultados compensadores.

Essa queda continuada da mortalidade infantil é a demonstração evidente da eficiência dos nossos serviços de saúde e o maior estimulo para o seu aprimoramento. E' o mais eloquente elogio ao trabalho de nossos técnicos, em cujas mãos se modelam as novas gerações riograndenses, fisicamente higidas.

Lamentamos que as circunstancias, nem sempre propicias, ainda não tenham permitido a instalação do Instituto da Criança, que se deveria erguer nos terrenos do Instituto de Cardiologia. Esse departamento foi estudado, traçado o respectivo ante-projeto e fixado o seu plano de ação. Tinha-se em vista — idéia que, aliás, deverá concretizar-se logo que o permita a situação financeira do Estado — a criação da Secretaria de Saúde e Assistência Social, através da qual se intensificaria a ação sanitária e assistencial em nosso territorio. [illegible] Impunham-se, assim, [illegible] providências preliminares. [illegible] riamos, no Instituto da Criança, um largo campo experimental e a grande escola de pediatras, puericultores, parteiras, enfermeiras e assistentes especializados...

Permita-se-me, agora, uma breve referência ao combate á peste branca.

"Uma comunidade em que não haja tuberculose, pressupõe uma comunidade moral e materialmente saneada e limpa; em que haja luz abundante, ar e espaço dentro e fora das habitações, dos escritórios, das fábricas; em que o trabalho se ofereça a todos; em que o bem-estar econômico não seja privilégio de alguns; em que se encontre oportunidade e facilidade para o emprêgo das horas de lazer; em que a medicina, esclarecida e capaz, possa corrigir os defeitos que afligem o homem, assegurando-lhe a saúde; em que, enfim, fortes laços de simpatia humana e de cidadania se aliem a idéias progressistas".

Eis, senhores, como Krause, sanitarista americano, figura a ambiência em que a tuberculose não poderia medrar. Suas palavras consubstanciam a idéia de solidariedade e de justiça social, e encerram um plano de saúde pública e de assistência social, integrado em suas múltiplas da organização e ação. Citamo-lo, sem pretender comentá-lo ou simplesmente acentuar êsse ou aquele entre os postulados propostos, muito só para significar que o problema da tuberculose impressiona tão profundamente os que têm como êle trato, que os leva a pensar em uma sociedade quase ideal, que o elimine.

As palavras que repetimos foram escritas há trinta anos, quando os progressos da medicina preventiva e terapêutica, unidos á elevação dos padrões de vida em todo o mundo ocidental, em consequência da generalização do bem-estar, criavam a esperança do estabelecimento de métodos e processos eficazes para a erradicação do mal. Mas ainda então se superestimava, na matéria, a influência do fator social que [illegible] se desprezava, mas não se lhe emprestava predominancia decisiva.

Atualmente se demonstra que mesmo sem atingirmos um limite próximo da perfeição do meio ambiente, a tuberculose é redutivel e pode baixar, em breve periodo de tempo, a indices residuais. A luta final se exercerá sobre êle e se confundirá então com o combate aos últimos resquicios do pauperismo e da miséria na sociedade humana.

Dentro das condições de vida, da familia e do grupo, tendem para a sociedade atual, tendem para o aperfeiçoamento, duas medidas fundamentais se impõem, na luta contra a tuberculose: o isolamento dos doentes e a vacinação pelo BCG, dos recem-nascidos, dos infantes, dos adolescentes e adultos analérgicos.

Nos Estados Unidos, onde se repeliu por algum tempo, a vacinação pelo BCG, volta-se a praticá-la sistemáticamente.

No Brasil, sempre se admitiu o Calmette-Guérin como processo profilático de relevante significação, o que honra a nossa antevisão sanitária e singulariza a figura apostolar de Arlindo de Assis. O Rio Grande do Sul, entre os primeiros seguiu o caminho traçado pelo eminente técnico da Fundação Ataulfo de Paiva e, ano por ano, vencidos obstáculos e prevenções, aumenta o emprêgo do benéfico recurso preventivo.

O isolamento dos doentes, segregando os focos, previne a irradiação do mal. Ao lado das medidas circunstanciais, de caráter geral ou especifico, postas em prática pelo DES, necessária se tornava a disponibilidade de leitos. Em 1946, pela primeira vez, passaram nossos serviços sanitários a contar com os mesmos. O Abrigo para irrecuperáveis, indispensável na fase preliminar da campanha, foi o primeiro passo. O segundo se verificou com o Pavilhão de Cirurgia, onde se trata e se torna o doente abacilifero, atingindo, destarte, o objetivo profilático.

Tomaram-se outras providencias que não pormenorizaremos, por conhecidas. E a suprir enfim as deficiências orçamentárias do Estado, o Serviço Nacional de Tuberculose nos trouxe a sua eficiente cooperação, assumindo, praticamente, a responsabilidade da defesa efetiva de nossas populações contra o mal de Koch.

Ao Govêrno do Estado incumbe a complementação imediata da tarefa, com o [illegible] vimento e a manutenção de [illegible] hospitais que nos são gratuitamente doados. Compromisso considerável, já assumido pela administração pública estadual, não será elidido, em que pesem as dificuldades de ordem material que se nos deparam.

Outro problema de saúde pública que merece referência especial, é o das verminoses, mal que se propaga em extensão, reduzindo e esgotando as energias humanas. Ao lado de medidas diretas de combate, é preciso aludir ás de saneamento, referentes á água, aos esgotos, á remoção e tratamento do lixo, á promiscuidade das habitações coletivas e ás próprias moradias individuais desprovidas desses requisitos de higiene. Mas [illegible] no Rio Grande, como no [illegible] em geral, de um mal [illegible] só aqui e ali atenuado, nunca, porém, de todo ausente: o não aproveitamento útil das áreas nas aglomerações citadinas e rurais, de forma que se apresentam [illegible] em relação á concentração populacional e, como decorrência, tambem em relação á concentração econômica. Não se ignora que num País que só há pouco pôde cuidar de aparelhar-se da industria pesada e média, e nelas ensaia os primeiros passos, grande parte do material destinado ao saneamento era e é importado, e sempre escasso. A situação vai-se modificando, no entanto. A administração do Estado [illegible] em contorná-la, afastando óbices e impecilhos. E' o que se [illegible] car.

Avançamos um tanto lentamente no caminho do saneamento, e só a passos medidos poderemos prosseguir, a menos que se clareiem os horizontes mundiais, equilibrem-se as finanças estaduais e, além das rendas ordinárias que se arrecadam, se possa pensar em operações de crédito.

—o—

Meus correligionários.

Podeis bem aquilatar, através dos problemas que vos referi, o quanto é árdua a missão que nos espera, a mim e a meus colaboradores do Govêrno, se o voto da maioria dos coestaduanos me eleger para o pôsto a que me candidatastes. De uma coisa estou certo, e é que, para levar avante êsses magnos empreendimentos, poderei contar com a clarividência e o patriotismo, não só dos companheiros politicos mas de todo o povo rio-grandense, cujo devotamento [illegible] caracteristica legada por muitas gerações. O meu coração, inspirado pela fé cristã, não abriga quaisquer ressentimentos ou malquerenças. Meu único propósito é, com a ajuda de Deus, conservar o inestimavel patrimonio material e moral que o Estado representa e tudo fazer para dilatá-lo e engrandecê-lo.

Saúdo-vos prezados e valorosos correligionários, agradecendo mais uma vez pela generosidade [illegible] indicação. Saúdo os nobres companheiros do Partido de Representação Popular, do Partido Republicano e da União Democrática Nacional, que me honraram sobremaneira, com o seu prestigioso apôio. Saúdo a todos os lideres dos outros Partidos que, embora em campo eleitoral oposto ao nosso, conosco se irmanaram na sinceridade das mesmas convicções democráticas e do mesmo devotamento ao Rio Grande e ao Brasil.

Dr. Cylon Rosa, futuro Governador do Rio Grande

DR. VIRGILIO NOLL
Cirurgia — Clinica de Senhoras — Partos — Clinica do Aparelho Digestivo
Cons.: Andradas n.° 1646 Edif. Cruzeiro do Sul 1.° Andar — Apt.° 1°
Res.: Rua Garibaldi, 681 Tel.: 8135

Bitter Águia puro se encarrega de cuidar do seu estomago.

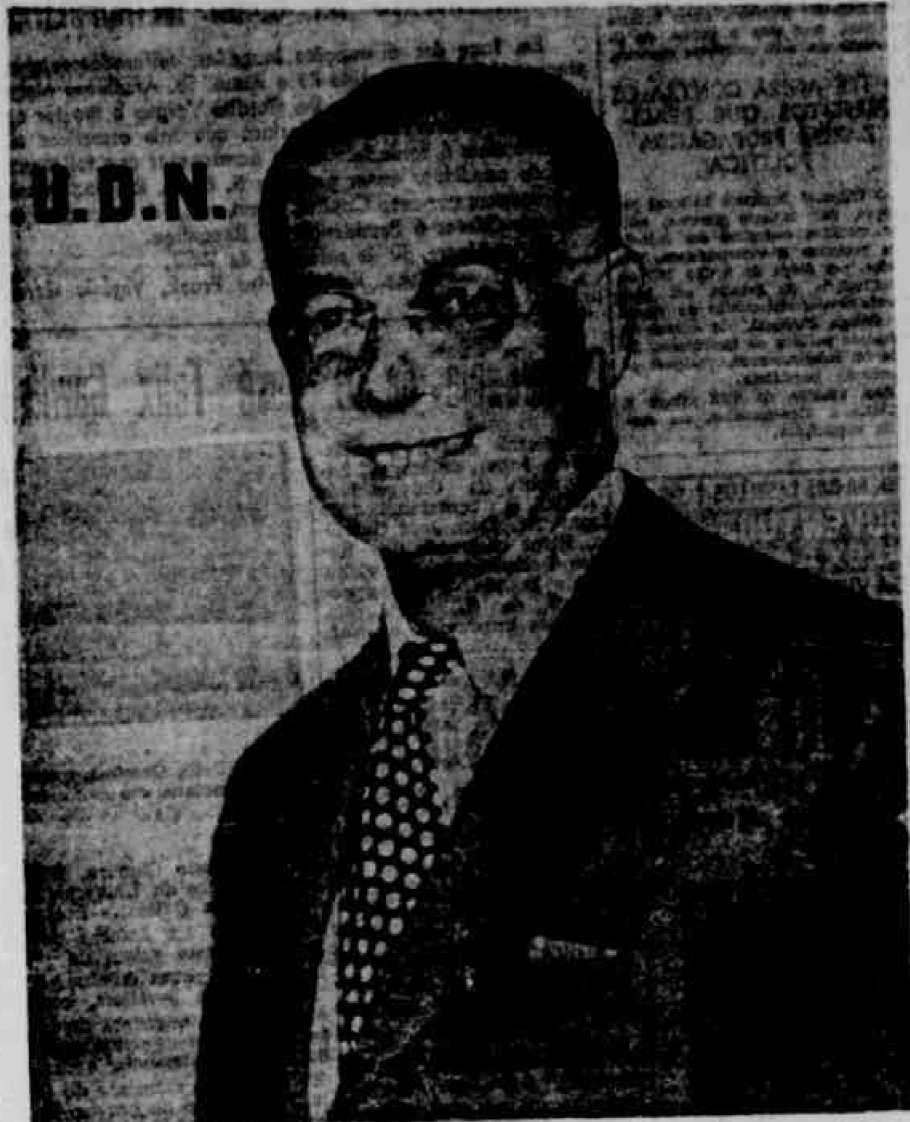
COSTURAS DO EXERCITO

A Oficina de Alfaiates distribuirá costuras as costureiras, obedecendo as seguinte horário:

4ª feira, dia 4-X, das 8 ás 10 horas, aos n°s. 601 a 800 e 5ª feira, dia 5, das 8 ás 10 horas, aos n°s. 801 a 1000 e das 13,30 ás 16 horas aos n°s 1001 a 1300.

A PEDIDO

Apêlo dos universitários ao Rio Grande catolico!



O Brasil que nasceu á sombra de Cristo e tem vivido dentro do mais alto espirito dos Evangelhos, não renegará o seu passado e a sua cultura elegendo o autor do golpe de 1937, condenado pela L.E.C., nem permitirá que a nação continue com esta falta de administração que permite o jogo, as atividades dos traidores comunistas e a preparação de um clima divorcista!

CONTRA O COMUNISMO (Em Sorocaba) ....

CONTRA O DIVÓRCIO (em Londrina) ....

CONTRA O JOGO (Em Campos) ....

PELA ASSISTENCIA RELIGIOSA ÁS FÔRÇAS ARMADAS

Os católicos do Brasil inteiro elegerão o Brigadeiro Eduardo Gomes porque:

a) Mesmo com o brasão estraçalhado pelas balas comunistas, em 1935, comandava o ataque contra os traidores vermelhos!

b) Porque EDUARDO GOMES é um católico verdadeiro e que não explora os sentimentos religiosos do nosso povo, apesar de haver sido condecorado pelo Santo Padre!

c) Porque resume as virtudes cristãs e tradicionais de nosso povo conforme podemos aprender das seguintes transcrições:

A materialização completa do indivíduo e da coletividade, que se processa nas repúblicas soviéticas, não é, evidentemente, a solução ideal para um povo como o brasileiro, de profundas raizes cristãs e de uma índole natural que não se conforma com a ferocidade das lutas de classes e com a conquista de vantagens materiais, em trôco do sacrificio absoluto, da liberdade, dos sentimentos humanitários e da dignidade humana. Só toleraremos um regime social em que se poupem os valores espirituais e se assegure, a todos, a prosperidade material, sem desperdicio de vidas, destruições de classes, fermentações de ódios e redistribuições de misérias.

Falsamente apresentado como indice de civilização, que deva ser invejado, o divórcio é um germe de enfraquecimento e de desordem social, que se cria, sob as aspirações do egoismo de alguns, sacrificando os interêsses gerais, ás conveniências de poucos. Não se concebe a idéia de manter hospitais com as sobras da jogatina. Seria curar as doenças do corpo com os recursos arrecadados sôbre a disseminação de doenças morais, de efeitos mais perniciosos e terriveis. É, nas fontes de trabalho honesto e produtivo que o govêrno há de buscar os meios necessários para manter assistência, hospitalar e social, adequada.

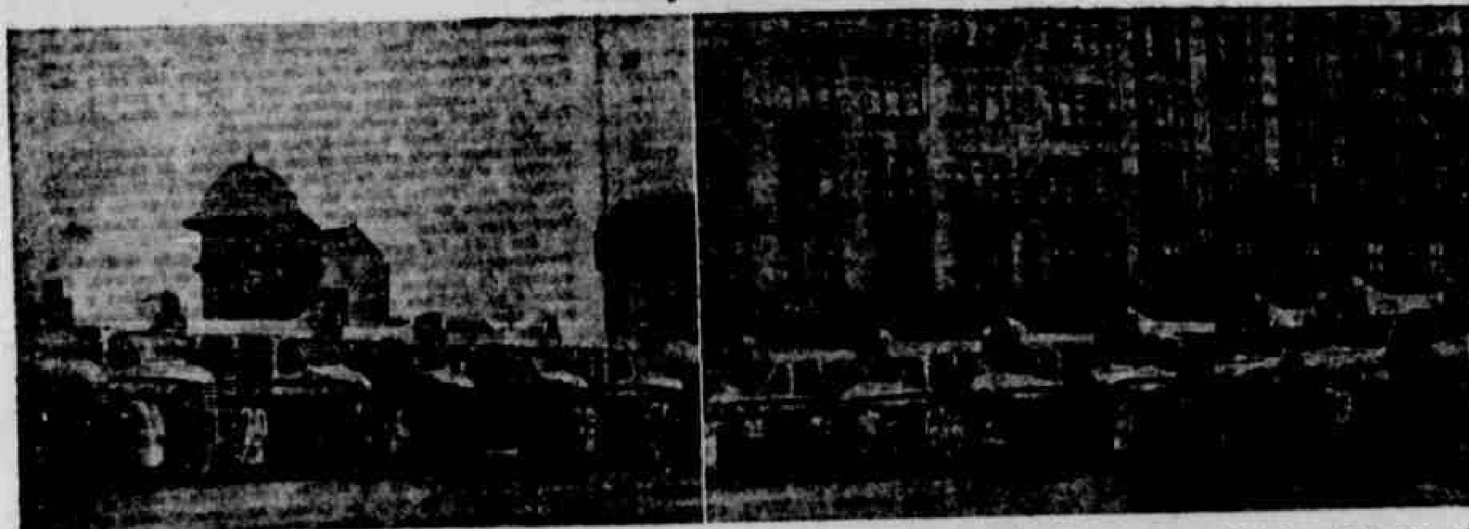
A neutralidade do Estado em face das Igrejas e dos credos não significa, nem poderia significar o desconhecimento, por parte dele, das tremendas exigências do coração humano, em matéria de fé religiosa.

Preservar a familia brasileira, nos seus moldes caracteristicos, com a indole cristã que lhe é tradicional, respeitar e fortalecer a sua influência como matriz formadora de uma sociedade bem constituida, de cidadãos virtuosos e conscientes dos seus deveres para com a coletividade, não pode deixar de ser preocupação de tôda politica que queira construir o futuro, sôbre bases sólidas.

ELEITOR: Comunica aos teus amigos esta verdade: O Brigadeiro já ganhou!

12 Novos e Confortaveis Onibus Para Porto Alegre

Desde ontem está a Empreza EROL com sua frota acrescida de carros para os Transportes da Cidade



Flagrante dos 12 ônibus importados pela conceituada Empresa Rápida de Onibus Ltda (Erol) apanhado ontem á tarde quando eram inspecionados pelo Dr. Germano Petersen, Diretor da Diretoria de Eletricidade e Transportes da Prefeitura.

Conforme noticiamos ontem, e como já é do conhecimento publico, a Empresa Rápida de Onibus Ltda. (Erol) de propriedade dos Srs. Antonio Venturini e Dr. Rubio Gemaro, desejosa de ampliar os seus serviços de transportes nesta cidade, encomendou em São Paulo mais 12 carros que breve trafegarão nesta Capital. Os carros em aprêço foram apresentados ontem ao publico e após serem examinados pelo Dr. Germano Petersen Junior, representante do Prefeito Ildo Meneghetti e Diretor da Diretoria de Eletricidade e Transportes do Municipio realizaram uma passeata pelas ruas principais de Pôrto Alegre despertando no seio da população a melhor impressão.

Ao ato de apresentação estiveram presentes os Srs. Dr. Derly Chaves, Presidente da Camara de Vereadores, Sr. Fernando Petersen, oficial de gabinete do Prefeito, os proprietários da Empresa Srs. Dr. Rubio Gemaro e Antonio Venturini, e representantes da Imprensa.

Os novos e confortáveis onibus da Erol, possuem Carrocerias General Motors de São Paulo, e são da Marca GMC-Motor Diesel e de 88 chassis especiais para Onibus colocados pela primeira vez em Porto Alegre.

Informações colhidas pela nossa reportagem, estes carros vão trafegar nas linhas DUQUE E GAZOMETRO e obdecerão os seguintes trajetos:

LINHA "DUQUE" — (N.° 1) Rua Siqueira Campos — Rua Caldas Junior — Andradas — General Salustiano — Duque de Caxias — Dr. Flores — Avenida 10 de Novembro — Avenida Borges de Medeiros e rua Siqueira Campos, seguindo mesmo trajeto acima.

LINHA "GAZOMETRO"— (Nos. 11 e 12) Rua Demetrio Ribeiro — Av. 3 de Novembro — Av. João Pessoa — Rua Sarmento Leite — Rua Independencia — Av. 10 de Novembro — Rua Caldas Junior — Rua dos Andradas — Rua Pantaleão Teles e Demetrio Ribeiro, seguindo o mesmo trajeto em sentido inverso.

PARA DEPUTADO ESTADUAL
VOTE EM
JOSE' MARIANO DE FREITAS BECK
CEDULAS:
Rua Dr. Flores, 313 — 1.° andar — Sala 14 e Rua Siqueira Campos — Edificio Brasilia — Sala 43

SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA
SERVIÇO DE RADIOLOGIA E RADIOTERAPIA
DIREÇÃO DO DR. CARLOS FONSECA PIRES
DADA A FINALIDADE DESTA ENTIDADE, PURAMENTE DE ASSISTENCIA SOCIAL, E POSSUINDO O MELHOR CONJUNTO RADIOLÓGICO DO SUL DO BRASIL, RESOLVEU A DIRETORIA ORGANIZAR TABELAS MUITO ABAIXO DOS PREÇOS COMUNS A FIM DE QUE TODOS POSSAM USUFRUIR OS BENEFICIOS DESSE SERVIÇO.
ASSIM ATENDERA DIARIAMENTE PELA MANHA E A TARDE, NAO SO AOS SRS. SOCIOS E ENFERMOS HOSPITALIZADOS, COMO AO PUBLICO EM GERAL.

P.T.B. P.T.B.
Para DEPUTADO ESTADUAL
HONORINO BUTTELLI
Indicado pela Mocidade Trabalhista
(Um Candidato Preferencial da LEC)

MAQUINA DE FURAR SIBLEY
FABRICAÇÃO NORTE AMERICANA
• QUALIDADE
• PRECISÃO
• RENDIMENTO
• DURABILIDADE
EM EXPOSIÇÃO:
Rua Sete de Setembro, 686
MESBLA
SECÇÃO de MÁQUINAS

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA.
Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 5338
Passagens: 77-08
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
"CRUZEIRO"
Terça-feira, dia 26, às 13 horas
Sexta-feira, dia 29, às 13 horas
Saidas de Porto Alegre para Rio Grande, Pelotas, Jaguarão e Sta. Vitória.

† Participação e Convite para Missa

Os parentes do

Snr. AUGUSTO FLACH

participam o falecimento deste ente querido, ocorrido em 28 do p.p., em Hamburgo Velho.

Outrossim, convidam os amigos do extinto, para a missa do SÉTIMO DIA que será rezada, em sufrágio de sua alma, no dia 4 do corrente, ás 7,45 horas, na Igreja de São José, á Avenida Alberto Bins, 467.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 1.° de outubro de 1950.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 30—9—1950 — N.º 1.107

REGISTRO POLITICO

ENCERRADA ONTEM A MEIA NOITE EM TODO O PAIZ A CAMPANHA POLITICA

De acordo com o que preceitua a lei eleitoral, todas as atividades de propaganda política, ficaram definitivamente encerradas ontem a meia-noite. Todos os partidos estiveram em grande atividade aproveitando os ultimos momentos de propagação de seus candidatos.

O PSD ENCERROU AS SUAS ATIVIDADES COM UMA CONCENTRAÇÃO NO AUDITORIO

O Partido Social Democrático, conforme preceitua a lei, encerrou, ontem, as suas atividades partidárias para o pleito de 3 do corrente, com a realização de uma grande concentração cívica no «Auditorio Araujo Vianna».

Nessa ocasião o sr. Cilon Rosa, candidato do PSD à sucessão estadual, afastado das lides partidárias por motivo de enfermidade, teve oportunidade de reaparecer, pronunciando interessante peça oratória que transcrevemos noutro local. Também diversos outros oradores dirigiram-se ao eleitorado gaúcho, fazendo, inclusive, a apologia do sr. Christiano Machado, candidato majoritário à Presidencia da República.

Esclarecimento da Cúria Metropolitana

VARGAS ENCERROU SUA CAMPANHA COM UM DISCURSO EM SÃO BORJA

Com um longo discurso irradiado de São Borja, o senador Getúlio Vargas encerrou ontem à noite a sua campanha eleitoral em disputa à Presidencia da República.

Ao meio-dia entretanto, o chefe trabalhista compareceu a um churrasco que lhe foi oferecido em São Luis Gonzaga e que se realizou no aeroporto daquela cidade missioneira.

Enquanto o candidato à Presidencia da República excursionava pela chamada zona missioneira, o senador Ernesto Dorneles visitava as cidades de Ijuí e Cruz Alta, ali presidindo comicios, ao mesmo tempo que o sr. Alberto Pasqualini, candidato ao Senado, percorria em viajem relâmpego alguns municipios da chamada zona colonial.

Dessa forma, encerrou o PTB, de acordo com o Código Eleitoral, a sua campanha, sendo que no discurso proferido à noite em São Borja, o sr. Vargas deu um balanço geral nos pontos principais de sua plataforma.

O candidato a Presidencia da República pela coligação PTB-PSP, aguardará o «veredictum» das urnas em sua fazenda de Santos Reis.

DECLARAÇÕES DOS CANDIDATOS À PRESIDENCIA SOBRE A LIBERDADE DE IMPRENSA

Rio, 30 (Asp) — A Associação Brasileira de Imprensa solicitou aos tres candidatos uma manifestação sobre a liberdade de imprensa, livre acesso às fontes de informações e plena garantia ao exercicio da profissão de jornalista, sem qualquer restrições ou distinções, por motivos de ordem política ou religiosa.

O sr. Getulio Vargas, candidato da coligação PTB-PSP, declarou que a colaboração da imprensa é desejada e estimada pelos governos oriundos de pleitos livres e inspirados nos nossos ideais comuns do bem público e do engrandecimento da pátria. Ressaltou que expressara muitas vezes aos jornalistas brasileiros suas preferencias e sentimentos de uma inalteravel simpatia, esperando, se for novamente elevado ao governo, contar com o seu julgamento esclarecido, sua atuação destacada e sua valiosa e indispensavel cooperação.

O sr. Christiano Machado respondeu que não hesita em afirmar —até porque o seu passado liberal afirma por si— que não há regime republicano digno desse nome e muito menos democracia sem liberdade de imprensa.

O Brigadeiro Eduardo Gomes, finalmente, respondeu que se sentia perfeitamente à vontade para fazer essa declaração, por isso que sua preocupação primeira, como homem público, tem sido a defesa da liberdade em seus múltiplos aspectos.

O TRE AGIRA CONTRA OS PREFEITOS QUE REALIZAREM PROPAGANDA POLITICA

O Tribunal Regional Eleitoral resolveu, por maioria de votos, adotar medidas enérgicas em relação aos prefeitos e vice-prefeitos, privados, por força do Artigo 159 da Constituição do Estado, em harmonia com a sistemática do vigente Código Eleitoral, de exercerem atividade política ou facilitarem, direta ou indiretamente, qualquer agremiação partidária.

Essa medida do TRE atinge a prefeitos e vice-prefeitos, em sessenta municipios.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

ESCLARECIMENTO DA CURIA METROPOLITANA

Em face das afirmações lançadas, reiteradamente em praça pública, no sentido de o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano ter visitado o Sr. Dr. Getúlio Vargas e lhe ter augurado a vitória eleitoral, declaro que tais assertivas não correspondem á verdade. Cabe acrescentar que foi o mencionado candidato quem procurou S. Excia. Revma., quando de passagem por esta Capital, como, aliás, o fizeram os demais candidatos á Presidência da República.

Pôrto Alegre, 30 de setembro de 1950.

(Ass.) — Mons. André Pedro Frank, Vigário Geral.

Conferência de D. José Felix Gawlina

Conforme estava anunciado teve lugar, ontem, no Salão nobre da Universidade Católica, a conferencia do Exmo. Sr. Dom José Gawlina, Bispo castrense da heroica Polônia, ora em visita a este Estado. Fez a apresentação de S. Excia., em brilhante improviso, o Prof. Dr. Armando Camara, Reitor Magnífico da Universidade Católica. O ilustre Prelado, falando em frances, fez impressionante relato da situação dos povos dominados pela tirania soviética, com sua doutrina negadora de todos os valores espirituais. Uma seleta assistencia, aplaudiu a palavra candente do ilustre membro do heroico Episcopado Polonês.



D. José Felix Gawlina, quando pronunciava sua conferência

Liga Eleitoral Católica

Por lamentável omissão, deixou de ser incluido nas relações de candidatos "solidários", anteriormente publicadas, o nome do sr. Silvio Faria Correa, candidato do Partido Libertador á Assembléia Legislativa do Estado, muito embora tivesse já êsse candidato manifestado a sua adesão ás reivindicações da LEC.

Na relação, ontem publicada, dos candidatos "preferenciais" e "solidários", foram, por lastimável engano de composição gráfica, incluidos sob a legenda do Partido Republicano, os nomes dos candidatos "solidários", do Partido Libertador, á Câmara Federal.

Atendendo a pedido de informações, vindo do interior, a Junta Estadual esclarece que está rejeitado pela LEC o nome do sr. Café Filho, candidato á vice-presidência da República pelo PTB e pelo PSP. Os candidatos á presidência da República, que podem ser votados, são os srs. Cristiano Machado, Eduardo Gomes e Getúlio Vargas. Em relação á vice presidência da República, podem ser votados os srs. Altino Arantes, Odilon Braga e Vitorino Freire.

Pôrto Alegre, 30 de setembro de 1950.

A JUNTA ESTADUAL

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Estação Rodoviária de ALFREDO BRENNER

O DAER avisa aos interessados que receberá, até o dia 31 de outubro, ás 15,00 horas, na séde da 5.ª Residência, em Cruz Alta, propostas para a instalação de uma Estação Rodoviária na localidade de Alfredo Brenner, distrito do municipio de Cruz Alta.

A exploração de tal serviço é em caráter precário, devendo as propostas ser instruidas com os seguintes elementos:

a) Planta do prédio designando a parte destinada á Estação Rodoviária;
b) croquis da dependência onde funcionará o serviço, com especificação da respectiva área e necessárias instalações;
c) fotografia do prédio;
d) planta da localidade, demonstrando a situação do prédio, repartições públicas e hotéis;
e) pareceres da Prefeitura Municipal e Delegacia de Policia, concordando com a localização da Estação Rodoviária.

Secção de Comunicações e Arquivo, em 30 de Setembro de 1950.

PAULO DO AMARAL FAVALLI
Chefe da Secção

De parabens a população do 6.º Distrito

Inaugurado, ontem, um moderno «gostosão» para as linhas do D. A. T. C. — O ato contou com a presença do Snr. Prefeito Municipal e altas autoridades municipais



O Dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da Cidade cortando a fita que inaugurava o novo "Gostosão" do D.A.T.C. e o interior do mesmo.

Teve lugar, ontem á tarde, a cerimônia de inauguração de um moderno "gostosão", construido nas oficinas do Departamento Autonomo de Transportes Coletivos, na Tristeza. Estiveram presentes ao ato o Dr. Ildo Meneghetti, DD. Prefeito Municipal, Dr. Derly Chaves, Presidente da Camara de Vereadores, Dr. Germano Petersen Filho, Diretor de Transportes da Prefeitura, vereador sr. Roberto Landell de Moura, do P.S.D., além de outras altas personalidades, funcionários do D.A.T.C. e grande numero de moradores daquela zona da cidade.

Antecendendo á inauguração, fez uso da palavra o Cap. Krás Borges que, em rápidas palavras disse do quanto se mostrava satisfeito por poder fazer entrega aos moradores do 6.º distrito da moderna unidade para o transporte coletivo de passageiros. Salientou entre outras palavras que ao receber a direção do D.A.T.C. o material disponivel era quase todo imprestável. Agora, graças ao espirito de cooperação de todos, podia ir, aos poucos, melhorando sensivel mente a frota de onibus que atende aquela vasta zona da cidade que são os 6.º e 7.º distritos, com a inclusão de novos onibus, dos quais ali estava o primeiro, inteiramente construido naquelas oficinas, apesar da deficiência de aparelhagem o que não permitia entregar ao povo um carro de luxo, como muitos dos que rodam pela cidade, mas um veiculo cômodo e capaz de satisfazer ás finalidades para as quais foi construido. Em seguida, convidou o Dr. Ildo Meneghetti para cortar a fita simbólica e dar por inaugurado o novo onibus do D.A.T.C. Findo este ato, os presentes foram convidados para um passeio na nova unidade do Departamento Autônomo de Transportes Coletivos, ficando todos bastante satisfeitos com a comodidade e o acabamento do novo onibus.

A seguir os presentes foram obsequiados com uma mesa de doces e liquidos, ocasião em que se fizeram ouvir vários oradores, entre os quais o sr. Hélio Sá, que fez várias referencias elogiosas sôbre a atuação do Dr. Ildo Meneghetti, á testa da Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre, principalmente no que se refere ao problema dos transportes coletivos, bem como á dinamica direção imprimida pelo Cap. Krás Borges ao D.A.T.C. Falaram ainda o Dr. Carlos Eurico Gomes, vereador Roberto Landell de Moura e outros.

Está, portanto, de parabens a população do 6.º distrito pela moderna unidade que virá incorporar-se nestes próximos dias ás que já fazem o serviço de transportes coletivos para a Tristeza, Espirito Santo, etc., pois, conforme disse o competente e dinamico Cap. Krás Borges em sua oração, o povo dessa zona bem merece para seu transporte a nova unidade, pela maneira como suportou durante tanto tempo as deficiências

A PEDIDO

PLINIO SALGADO, VERDADEIRO CATOLICO

E' chegada a hora em que devemos, mais do que nunca pesar a responsabilidade que temos nós católicos, em separar o joio do trigo.

Plinio Salgado, êste cidadão e católico sem jaça, que honrando o Brasil no exterior com sua grande ilustração, inteligência e qualidades pessoais, não deixará também de honrar o nosso Rio Grande do Sul, prestando-se a ser o nosso representante no Senado Federal. Sejamos elegantes retribuindo o nobre gesto de S. Paulo, quando elegeu um riograndense ao Senado. Não nos deixemos levar por calúnias e intrigas de pseudos-católicos, título decorativo que usam e abusam para lograr seus fins maléficos, quando na realidade têm como simbolo não a Cruz do Cristianismo, mas a foice e o martelo.

Plinio Salgado como católico militante não deixa dúvidas, após os traços que abaixo transcrevemos:

Em 1935, vinte e seis Bispos brasileiros manifestaram-se elogiosamente e de público sôbre a doutrina do Integralismo, apontado o movimento de Plinio Salgado como verdadeiramente salvador da Pátria. Entre esses prelados encontrava-se o então Arcebispo de Maranhão e hoje Cardeal de S. Paulo, Don Vasconcelos Motta.

Em 1936, foi escolhido pelo seu Partido para candidato á Presidencia da República, e lança o Manifesto-Programa, documento de máxima importância, pois ali se verifica o caráter e os objetivos democráticos do Integralismo, apresentado pelos seus inimigos COMO TOTALITARIO.

Em 1937 chega de Moscou uma diretriz, mandando caluniar o integralismo, a fim desmoralizar êsse movimento o, qual oferece o maior dos impecilhos á dominação russa no Brasil. Principiam as calúnias lançadas pela imprensa e boletins.

Publica o folheto intitulado «O comunismo no Brasil». No mesmo ano o então presidente Vargas convida Plinio Salgado para Ministro da Educação o que não foi aceito.

Em 1941, exilado, em Portugal, Plinio Salgado termina a maravilhosa obra «VIDA DE JESUS», considerada como das mais belas descrições da vida de Cristo, conforme opiniões e criticas de vários prelados católicos (encontradas em páginas anexas ao livro), de S. Eminencia Cardeal Patriarcal no Seminário dos Olivais, do Bispo de Helenópolis, em entrevista concedida á imprensa; do Padre Leonel Franca e do Cardeal Cerejeira.

Plinio Salgado é convidado para realizar conferencias no Seminário Cristo Rei, Conciliar de Braga, e de Beja, e nesse mesmo ano publica o livro «Rei dos Reis».

Em 1944 publica a obra «Conceito Cristão da Democracia» e realiza outra conferencia em Evora a convite do Arcebispo D. Manoel. A convite do Bispo Diocesano realiza conferência no Centenário de Viseu, bem como na abertura do ano da Ação Católica, presidida pelo Cardeal Cerejeira. Nessa ocasião Plinio Salgado é saudado pelo Bispo de Helenópolis e pelo Sr. Cardeal que declarou: «êsse é o verbo que fulgura como uma espada de arcanjo, separando o Sim do Não». Nessa ocasião publica ainda o livro: «Primeiro, Cristo».

Pronuncia uma conferencia no Conservatório Musical de Lisboa, a convite da Ação Católica Feminina e presidida pelo Cardeal Cerejeira.

Em 1947, já de volta ao Brasil, como chefe do Partido de Representação Popular, continua a doutrinar, não apenas em ação cívica, mas também em Ação Católica. Abre e encerra a convite do Sr. Bispo Diocesano, duas conferencias de Concentração Mariana de Presidente Prudente. Em 1948 é convidado para tomar parte no importante Congresso Internacional das Conversações Católicas em San Sebastian, Espanha, para onde segue e em meio de teólogos, filósofos, juristas e pensadores de catolicismo mundial, Plinio Salgado, com incredivel brilho, sustenta em debates calorosos a tese que por fim saiu vitoriosa, relativa á definição do «Homem», no artigo 1 e da Carta dos Direitos Humanos.

Em 1949 a convite dos Capuchinhos, faz uma conferência na Cidade do Salvador, na Bahia, sôbre aquela ordem no Brasil, e a convite dos Jesuitas faz uma conferência sôbre a Historia dos Padres da Companhia de Jesus, em nosso País.

A convite do Bispo de Ribeirão Preto encerra, com uma conferência, a concentração Mariana de S. José, de Rio Pardo.

E' esta, pois, a personalidade religiosa de Plinio Salgado, tão vilmente caluniada e injuriada nêstes dezoito anos de lutas para o progresso da vida espiritual, moral e cívica do Brasil.

Admiramo-nos como pessôas tão mal informadas se animam a difamarem com calúnias e falsas acusações, quando, só o acatamento e o respeito deveria mover-lhes. Sendo por ignorância é desculpável. Mas se for má fé já se sabe, perfeitamente, a fonte de onde provém...

(MANDADO PUBLICAR POR UM GRUPO DE PROFESSORES E ESTUDANTES CATÓLICOS).

A PEDIDO

«Nenhuma cédula, com o nome do Sr. Café Filho, poderá ser utilizada por quem tenha consciência de católico»

RIO, 28 (Asp) — A Cúria Metropolitana, de ordem do cardeal-arcebispo, dirigiu uma nota aos sacerdotes, religiosos e fiéis, transmitindo a seguinte orientação relativamente ás eleições de 3 de outubro: 1.º — Havendo a Liga Eleitoral Católica reprovado a candidatura do sr. João Café Filho á vice-presidência da República, bem como o Partido Republicano Trabalhista, em que há a mais reconhecida infiltração comunista e sabendo o govêrno da arquidiocese do critério em objetividade com que a L.E.C. estudou o assunto, bem claro está que nenhum católico poderá votar em qualquer destes candidatos reprovados, pois onera gravemente sua consciência quem concorrer para a eleição de candidatos indignos. Mas, já que a imprensa estampou fotografias e cédulas em que o nome do sr. Café Filho aparece junto a cada um dos candidatos á presidência da República, esta Cúria Metropolitana adverte que nenhuma cédula, com o nome do sr. Café Filho, poderá ser utilizada por quem tenha consciência de católico.

A grande importancia da acertada escolha dos candidatos leva Sua Eminencia Reverendissimo a aconselhar aos sacerdotes, religiosos e fiéis preces e sacrificios no sentido de se dar á Nação o govêrno que ela necessita, quer no Poder Executivo quer no Legislativo. E, como o espirito das trevas, inimigo da Igreja e da humanidade, aproveita os maus individuos para que lhe sirvam de auxiliares neste mundo, não será demais que as almas tementes a Deus se abroquelem nas penitencias e orações.

Sua Eminencia concede aos sacerdotes as necessárias faculdades para rezarem na festa de São Miguel Arcanjo, desde as primeiras vésperas o "Exorcismus in satanam" e o "Angelos apostaticos", Jesus Leonis Editus' "Rituale romanum — beneditiones novissimas". — (Assinado) Cônego Francisco Tapajós, chanceler do arcebispo".

Aniversário do «Correio do Povo»

A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversário do "Correio do Povo", prestigiado órgão da imprensa do Rio Grande do Sul. O "JORNAL DO DIA", tem a grande satisfação de cumprimentar o brilhante matutino, um dos pioneiros da imprensa no Estado, augurando-lhe os melhores votos de continuo progresso em pról das causas justas de nossa terra.

O trator "FIAT" em ação nas florestas do Rio Grande do Sul

Os tratores "FIAT" colaboram com eficiência na indústria madeireira riograndense

"FIAT", a grande marca italiana, definitivamente identificada no meio automobilistico mundial, consagra-se também vitoriosamente na agricultura, na indústria extrativa da madeira e na construção de estradas em nosso Estado. Estão de parabens os responsáveis, da nossa agricultura, indústria madeireira e engenharia rodoviária locais, porquanto já trabalham neste Estado, bem como no de Santa Catarina diversos tratores da renomada marca "FIAT", atestando práticamente a sua resistência e economia nos mais árduos serviços. Publicamos ao lado flagrantes, que nos foram cedidos por gentileza do Sr. Edson Welcy Noronha, digno Diretor da firma APARICIO NUNES, possuidora de um trator "FIAT", nos quais verifica-se o quanto é arduo o serviço de arraste de toros de pinho e a excepcional qualidade do trator "FIAT", orgulho da engenharia italiana.







Os clichês que acima estampamos mostram um momento de atividade nos pinhais de propriedade da firma APARICIO NUNES, nos serviços de côrte e arraste de toros de pinho para suprimento das serrarias, que a referida firma possúe no 4.° distrito do Municipio de Vacaria, a qual é dirigida pelos Srs. Antônio Camino e Afonso Camino.

O trator "FIAT"

é distribuido em nosso Estado pela

Comercial Auto Agrícola Ltda.

estabelecida às Ruas
Caldas Junior 35 e
Siqueira Campos 896
que são os Concessionários Exclusivos para o
RIO GRANDE DO SUL
onde serão prestadas tôdas as informações á respeito, bem como catálogos e especificações

Mantemos sempre em stock, grande quantidade de peças e acessórios

COMERCIAL AUTO AGRÍCOLA LTDA.

RUA CALDAS JUNIOR, 35 - FONE 4018 - SIQ. CAMPOS, 896 — DEP. TECNICO RUA GEL. LIMA E SILVA, 998-FONE, 40-16

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

A 5.ª COLUNA COMUNISTA ESTÁ EM PLENA AÇÃO!

SEU TRABALHO BASICO È DESMORALISAR OS QUE LUTAM INTELIGENTEMENTE CONTRA O COMUNISMO!

E' necessário que os homens de bem, os patriotas, os chefes de familia, os trabalhadores cristãos, meditem sôbre o terrivel perigo comunista que ameaça o Brasil.

A quinta coluna comunista, formada por traidores da Pátria a serviço de Moscou, constituiu o passo inicial para a escravização da Finlandia, da Estônia, da Letônia, da Lituania, da Polônia, da Rumania, da Bulgária da Tcheco-Eslováquia, da Hungria, da Albania, da China, da Mandchúria, da Coréia do Norte.

Foi a 5.ª coluna comunista, infiltrada em tôdas as Nações, que preparou o avanço das tropas bolchevistas sôbre aqueles paises que hoje sofrem sob o tacão vermelho.

A quinta coluna comunista está em plena ação entre nós. Já ensanguentou o Brasil em 1935, fazendo correr o sangue de soldados e oficiais do nosso glorioso Exército.

E agora, onde estão os comunistas brasileiros? Onde está Prestes? Será que se tornaram inofensivos? NÃO! Eles estão preparando o ambiente para o grande assalto vermelho ao Brasil, assim como a quinta coluna vermelha preparou a derrocada da liberdade daquelas infelizes nações. No Brasil, os jornais comunistas continuam circulando. Comunistas estão infiltrados em jornais, em estações de rádio, em editoras, no funcionalismo. Comunistas conseguem se candidatar a postos eletivos. Outros continuam infestando nossos legislativos.

O trabalho básico da 5.ª coluna comunista é desmoralizar os lutadores anti-comunistas, aqueles que conhecem as manobras vermelhas. Contra estes concentra-se o ódio dos bolchevistas.

O comunismo é a miséria, a destruição, a morte. No comunismo, as igrejas serão destruidas; os conventos, os seminários, as escolas, saqueados, arrasados ou transformados em centros de difusão de ódios, de crimes, de perfidias, de intrigas; as propriedades serão arrancadas dos seus legitimos donos e socializadas; o trabalhador é um escravão do patrão-único: o Estado; a criança é arrancada dos braços da mãe e entregue ás amamentadoras oficiais; a liberdade não mais existe e aquele que se atreve a emitir opinião, é encarcerado ou remetido á Sibéria.

O comunismo é intrinsecamente máu e perverso, insaciavel em sua sêde de sangue. Já fez centenas de milhares de vitimas na Espanha. A Grecia, a Itália, a Alemanha já sentiram na própria carne o chicote de Moscou.

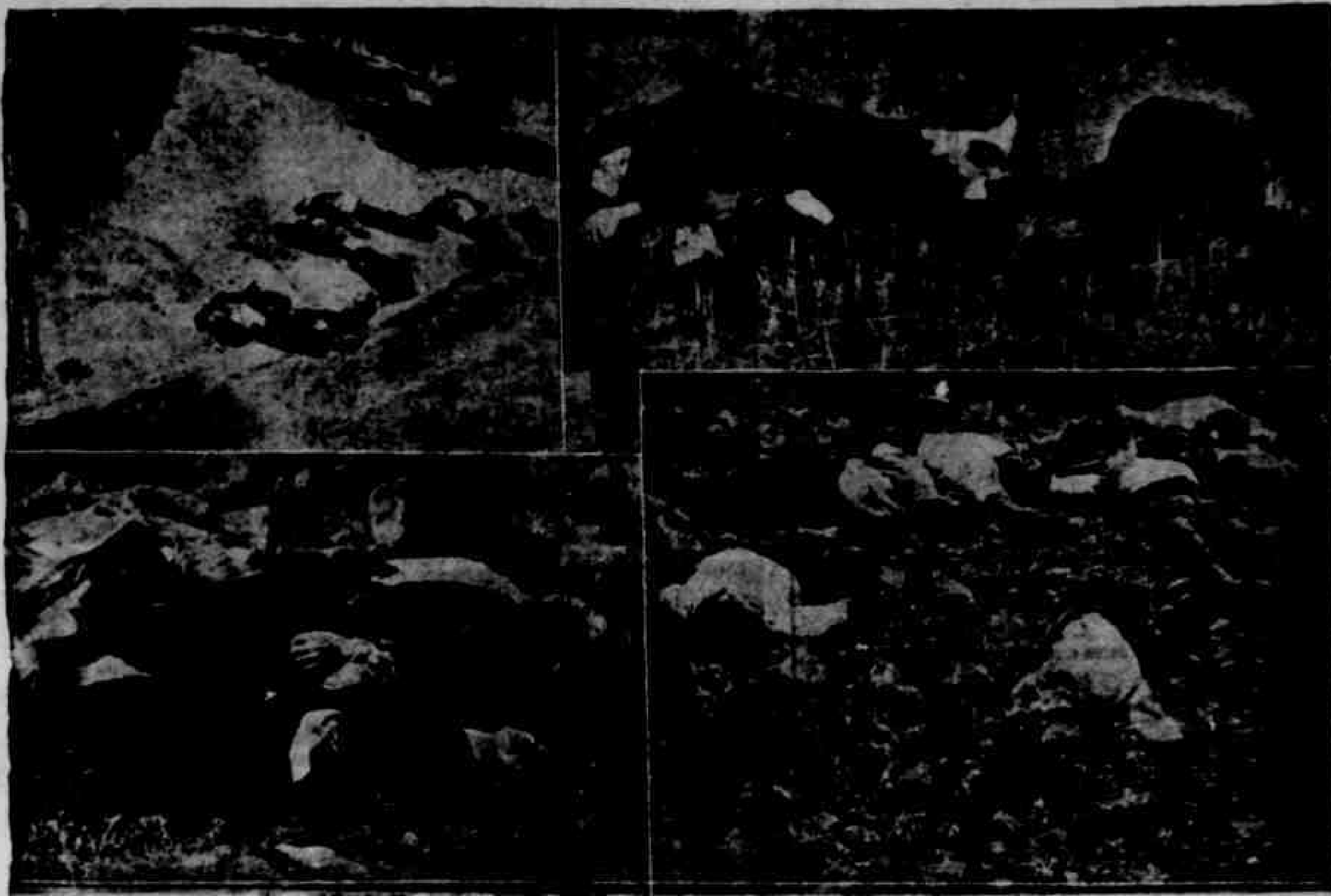
Assassinios frios, massacres coletivos, a "tcheca", violências contra mulheres e crianças, sabotagens, fusilamentos, julgamentos simulados — o Cardeal Mindsenti, o Arcebispo Stepinac — o assalto á Coréia — tudo isto é o comunismo.

Tudo isto se dá no mundo, porque a ação da quinta coluna comunista continua inexoravel.

E tudo isto poderá se dar em nossa Pátria, se os homens de bem não agirem com a consciência de suas responsabilidades!

Os homens de bem, para que a quinta coluna vermelha não vença, devem prestigiar os homens que lutam contra o comunismo, aqueles que arriscam até a própria vida na tremenda batalha contra o bolchevismo.

ISTO E O COMUNISMO: MASSACRES, FUZILAMENTOS, ODIO, TRAIÇÃO!



Operários amarrados uns aos outros e fusilados pelos vermelhos. Mulheres violadas e assassinadas. Civis massacrados. Eis o que nos mostram estas fotografias, terriveis documentos da ação comunista, tal como sucedeu na Espanha, na Hungria, na Rússia, na China e em todos os paises que foram dominados por Moscou, ainda que por uns dias. Os homens de bem permitirão que isto suceda ao Brasil?

O AVANÇO VERMELHO NO MUNDO È UMA DOLOROSA REALIDADE!



O AVANÇO COMUNISTA NO MUNDO é algo de impressionante. Nações, outrora livres e felizes, são hoje esmagadas pelos bolchevistas. Atrás da "Cortina de Ferro" sucedem-se os fusilamentos, os massacres, as violencias. Até quando durará isto, Santo Deus? Os brasileiros que amam sua Pátria permitirão que isto suceda ao Brasil?

PLINIO SALGADO E O INIMIGO NUMERO UM DO COMUNISMO. POR ISTO ELE E O BRASILEIRO MAIS ODIADO PELA QUINTA COLUNA VERMELHA!

A 5.ª coluna comunista procura desmoralizar os lutadores anti-comunistas, aqueles que conhecem e combatem as manobras lacáis de Moscou.

E' preciso dar fôrça a Plinio Salgado, a fim de que êle possa levantar sua voz poderosa contra o comunismo, na defesa da religião, da Pátria e da Familia.

Não dar o voto a Plinio Salgado neste momento de perigo, significa privar o Brasil do concurso do seu maior e mais inteligente lutador anti-comunista! Seria uma traição á familia brasileira, ás mães de familia, aos que querem o Brasil livre do perigo vermelho!

E' preciso eleger Plinio Salgado para o Senado Federal. O Brasil precisa de Plinio Salgado e o Rio Grande saberá atender ao apêlo da Pátria!

Plinio Salgado tem o apôio do Partido Social Democrático, da União Democrática Nacional e do Partido de Representação Popular.

Desenha-se sensacional o «G. P. Jockey Club do Rio Grande do Sul» – hoje, nos Moinhos de Vento

O ATUAL LIDER - MARECHAL, DEVERA VENCER ESSA IMPORTANTE CARREIRA CLASSICA - RABELLON, TURUPI E OMBÚ, SEUS MAIORES ADVERSARIOS - NOVE COTEJOS FORMAM O PROGRAMA DE HOJE - INFORMES - MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES - RESULTADOS DE ONTEM

O Jockey Club do Rio Grande do Sul levará a efeito na tarde de hoje, em seu campo de corridas dos Moinhos de Vento, mais uma reunião da temporada atual, com um excelente programa de nove cotejos bem interessantes. Como carreira central será disputado o Grande Premio «Jockey Club do Rio Grande do Sul», na distancia de 2.300 metros e cotação de Cr$ 80.000,00 ao vencedor. Os melhores produtos de tres anos tomarão parte nessa importante carreira classica, já que seu vencedor fica «dono» da turma. Marechal, lider atual deverá confirmar sua grande classe para assumir o bastão de «lider» absoluto da nova geração, pois conta com impressionantes trabalhos. Rabellon, Turupi e Ombú, os elementos mais capacitados para fazer frente ao «cimento armado» de Pedro Lopes. Dos restantes, como azares viaveis para o placé — Holl, Big Horse e Decameron. A primeira competição é uma eliminatoria para nacionais, devendo a vitoria recair em Chico Dizuma, mas... tudo pode acontecer e dar um Buranhem ou H. 2... O segundo cotejo reuniu novamente a «fina flor» dos M. de Vento, sete legitimos bacamartes... Quem vencerá desta feita? Pela distancia curta, gostamos de Rair, Tropilha e Patricia. O ultimo pareo da domingueira está bastante intrincado, já que os dez concorrentes estão bem preparados e qualquer um pode ganhar. Cratal, Vibrante, Holandilheiro, Visão e Holderlin, eis nossos escolhidos para formar a dupla vencedora. Os restantes cotejos estão bem equilibrados e prometem desfechos empolgante, salvo si houver alguma «brincadeira» á ultima hora...

A primeira carreira será largada ás 13,05 horas, começando o concurso de palpites simples, do terceiro cotejo em diante.

A seguir, as costumeiras informações, montarias oficiais palpites e sugestões de acumuladas das nove carreiras de hoje, nos Moinhos de Vento.

Primeiro Páreo «BURLEM» em 1.300 ás 13,05 horas

RECORDE DA DISTANCIA—109" — RIFLE

1—Buranhem — M. Rossano 52—5
2—Epelin — O. Alterman 53—3
3—Mondel — n/corre 60—2
"—C. Dizuma — R. Gomes 49—4
4—Holandesa — F. Balula 48—1
5—H. 2 — E. Pinheiro 48—6

Chico Dizuma, caso não houver algum contratempo..., deverá ganhar essa eliminatória para nacionais. Buranhem e H. 2, os maiores rivais do nosso escolhido. Epelin retorna com regulares ensaios e Holandesa vai esperar na bicha... Mondel não será apresentado.

Nossa Indicação

Chico Dizuma — H. 2 — Buranhem

Segundo Páreo «OURO NEGRO» em 1.200 ás 13,35 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 73"3/5 — ALCESTE

1—Patricia — M. Tejera 52—5
2—Martinelli — C. Netto 50—1
3—Rair — R. Gomes 50—3
4—Tropilha — M. Rossano 52—2
5 — Roque — F. Balula 52—4
6—Land Breeze — F. Xavier 54—7
7—Desconfiada — S. Ferreira 53—6

Essa carreira de bacamartes tem em Rair, Tropilha, Patricia e Land Breeze, os provaveis para vencer, apesar de qualquer um dos restantes terem «chances» para ganhar, pois são todos «muito bons».

Nossa Indicação

Rair — Tropilha — L. Breeze

Terceiro Páreo «LOUVAIN» em 1.300 ás 14,10 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 95" — CAMARON

1—Bibelo — M. Rossano 52—5
2—Rhodesia — M. Sousa 52—2
"—Taipüra — G. Cunha 52—6
3—Muzaza — T. Vieira 52—1
4—Land Lady — E. Rocha 52—4
5—Pánoplia — R. Aredes 54—4
6—Lencera — O. Alterman 56—7

Panoplia, Muzaza, Bibelo e Rhodesia, os elementos mais em evidencia para ganhar essa carreira, que dá inicio ao concurso popular de simples. Gostamos na ordem acima. Taipüra retorna da Tablada depois de cumprir satisfatorias perfomances. Land Lady e Lencera, bastante viaveis para o placé.

Nossa Indicação

Pánoplia — Rhodesia — Bibelo

Quarto Páreo «MALVA ROSA» em 1.200 ás 14,45 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 73"3/5 — ALCESTE

1—Clamor — M. Rossano 53—5
2—G. de Ouro — J. Quadros 53—3
3—Ouroeujo — G. Cunha 56—4
4—Armiño — O. Alterman 56—1
5—Estepa — C. Netto 50—2
6—Notória — L. Galvão 56—7
7—Sacristán — R. Gomes 50—6

Clamor-Armiño, uma dupla indesmanchavel. O primeiro vem de vitoria nessa turma e o tordilho apesar de seu fracasso para Juvenilia-Triunfadora, deverá escudar o pupilo de Rodolfo Pereira. Garota de Ouro e Ouroeujo, vão dar bastante realce á carreira. Não cremos nos restantes.

Nossa Indicação

Clamor — Armiño — G. de Ouro

Quinto Páreo «MERLOT» em 1.300 ás 15,15 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 95" — CAMARON

1—Kebir — G. Cunha 52—7
2—Gramilla Blanca — M. Sousa 54—1
3—Holoedria — E. Rocha 52—5
4—Haidam — A. Oliveira 54—5
5—Inforgoal — R. Aredes 54—8
6—Cral — F. Balula 54—6
7—Damarema — O. Sousa 54—2
8—Radimba — M. Rossano 53—4

Inforgoal, Kebir e Holoedria, o «terceto» mais autorisado para formar o marcador dessa competição. Os três estão bem preparados e prometem um desenrolar eletrisante. Gramilla Blanca e Radimba, destacam-se dos demais.

Nossa Indicação

Inforgoal — Kebir — Holoedria

Sexto Páreo «STRADIVARIUS» em 1.700 ás 15,45 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 109" — RIFLE

1—Hindôo — A. Guimarães 54—2
"Olmo — R. Aredes 56—3
2—Bergante — O. Alterman 58—8
"—Gaúcho Sombra — F. Balula 46—7
3—Perfidius — E. Pinheiro 49—1
4—Kent — G. Cunha 54—6
5—Sinclair — M. Oliveira 53—5
6—Ourobruxo — R. Gomes 48—4

Essa carreira terá um desfecho empolgante, pois todos os participantes estão «tinindos», daí... prevermos uma chegada apertada. Gostamos de Kent, Hindôo Perfidius e Cipriano. Destes, sairá a formula vencedora. Dos restantes, Sinclair é o melhor.

Nossa Indicação

Kent — Hindôo — Perfidius

Sétimo Páreo «ASTUTO» em 1.300 metros — ás 16,20 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 73"3/5 — ALCESTE

1—Nectar — A. Guimarães 54—1
2—Kef — G. Cunha 54—3
3—Tocirah — S. Ferreira 54—2
4—Polivita — R. Aredes 54—4
5—Tuska — O. Alterman 56—5
6—Holala — E. Pinheiro 50—6
7—Mandalay — A. Oliveira 54—7

Kef, Nectar e Mandalay, os disputantes mais em evidencia para vencer essa carreira, que dá inicio ao «betting grande». Gostamos na ordem acima. Tocirah e Holala vão incomodar no final da contenda.

NOSSA INDICAÇÃO
Kef — Nectar — Mandalay

Oitavo Páreo «GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL» em 2.300 metros — Cr$ 80.000,00 — ás 17 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 143" — CARCEL

1—Marechal — G. Cunha 53.11
"—Ombú — C. Netto 53—2
2—Rabellon — A. Guimarães 53—6
3—Holl — T. Vieira 53—4
4—Brunelli — M. Rossano 53—1
5—Bornal — F. Xavier 53—7
6—Decameron — E. Rocha 53—8
7—Hygra — R. Gomes 51—2
8—Turupi — M. Souza 53—9
9—Big Horse — M. Oliveira 53.10
10-Ocambo — R. Aredes 53—5

Marechal, Rabellon, Turupi e Ombú, eis o «quarteto» que vai lutar pelo bastão de lider da geração. Esses em nossa opinião serão os concorrentes mais capacitados para formar o marcador do Grande Criterium. Dos restantes, Holl, Big Horse e Decameron, bons azares para o placé.

NOSSA INDICAÇÃO

Marechal — Rabellon — Turupi

Nono Páreo «ESTREIANTE» em 1.70 0metros — ás 17,40 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 109" — RIFLE

1—Holderlin — A. Guimarães 50—5
2—Vibrante — R. Aredes 54—1
"—Salta Pirgo — F. Xavier 50-10
3—Ouroemcalda — G. Cunha 54—6
4—Cratal — M. Souza 50—2
5—Holandilheiro — E. Rocha 54—3
6—Navarino — F. Balula 50—7
7—Visão — A. Machado 54—4
8—Albornoz — C. Netto 50—8
9—Diola — M. Rossano 50—9

Essa carreira de encerramento está bastante intrincada e de dificil prognostico, porem, gostamos de Vibrante, Holandilheiro, Visão e Cratal para formarem o «placard». Navarino, Holderlin e Ouroemcalda são adversarios de respeito, mormente para o placé. Os restantes fracos.

NOSSA INDICAÇÃO
Cratal — Vibrante — Visão

Use diariamente dois cálices de Bitter Águia puro para nunca sofrer do estomago

Palpites do "JORNAL DO DIA"

CHICO DIZUMA — H. 2 — EPELIN
RAIR — TROPILHA — L. BREEZE
PANOPLIA — RHODESIA — BIBELO
CLAMOR — ARMINO — GAROTA DE OURO
INFORGOAL — KEBIR — HOLOEDRIA
KENT — HINDOO — PERFIDIUS
KEF — NECTAR — MANDALAY
MARECHAL — RABELLON — TURUPI
CRATAL — VIBRANTE — VISÃO

SUGESTÕES DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

1.o PAREO — C. DIZUMA	1.o PAREO — (24)
3.o PAREO — PANOPLIA	3.o PAREO — (24)
4.o PAREO — CLAMOR	4.o PAREO — (13)
6.o PAREO — KENT	6.o PAREO — (12)
8.o PAREO — MARECHAL	8.o PAREO — (23)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:
PEQUENO: 1 — 4 / 1 — 3 — 5 / 1 — 3 — 4
GRANDE: 1 — 3 — 5 / 1 / 3 — 4 — 7

UMA COMBINAÇÃO DE SIMPLES POPULAR
2 — 5
1
1 — 8
1 — 4
1 — 2 — 7
1
3 — 4 — 7

JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO

De ordem do Sr. Presidente, chamo a atenção dos interessados para a execução da terraplenagem do local onde será erguido o novo Hipódromo de Pôrto Alegre, no Cristal.

Quaisquer esclarecimantos a respeito, serão prestados, das 14 ás 17 horas, na Séde do Jockey Club, á Rua Andrade Neves n.º 38, nesta Capital.

Pôrto Alegre, 27 de setembro de 1950.

PLACIDO GUIMARÃES
Secretário

Cinema

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ É FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

RIO — Vesperal — Lágrimas tardias, com Lisabeth Scott e Na minha terra é assim. A' noite — Lágrimas tardias, com Lisabeth Scott.
Amanhã — Amotinados, com John Hall.

IMPERIAL — Vesperal — Bonequinha linda, com June Haver e O toque mágico. — A' noite — Bonequinha linda, com June Haver.
Amanhã — Vingança do destino, com John Garfield.

MARABA' — Matinal ás 10 horas com desenhos, jornais, comedias e shorts. Vesperal — Pecadores dos mares do sul, com John Wayne e Remorso, com Eric Portmann. Noite: Pecadores dos mares do sul, com John Wayne.
Amanhã — E o mulo falou, com Donald O'Connor.

CENTRAL — Vesperal — Enquanto a morte espera, com Ray Milland e A valsa do imperador, com Bing Crosby. — A' noite — Enquanto a morte espera, com Ray Milland.
Amanhã — Bomba e a pantera negra, com Johnny Sheffield.

BALTIMORE — Vesperal — Pecadores dos mares sul e Remorso. A' noite — Pecadores dos mares do sul, com John Wayne.
Amanhã — E o mulo falou, com Donald O'Connor.

ROXY — Vesperal e noite — Abbott e Costello na Africa, com Abbott e Costello.
Amanhã — Memorias de um médico, com Orson Welles.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — A sombra da outra, com Anselmo Duarte.
Amanhã — O corvo.

REX — Vesperal — Legião de bravos, com Bill Elliot e O comando negro, com John Wayne. A' noite — Legião de bravos, com Bill Elliot.
Amanhã — Memorias de um médico, com Orson Welles.

CARLOS GOMES — Vesperal — Gritos na serra, com Mark Stevens e Esse impulso maravilhoso, com Tyrone Power. A' noite — Gritos na serra (Técnicolor), com Mark Stevens.
Amanhã — Malaia, com Spencer Tracy.

COLISEU — Vesperal e noite — Traficantes da morte, com Dan Durey e O último malfeitor.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Noite de angustia e Pôrto de Nova York, com Scott Brady.
Amanhã — Crime submarino e Sarabanda, com Stewart Granger.

AVENIDA — Vesperal e noite — Tambor de Bucha e Almas em chamas, com Gregory Peck.
Amanhã — Don Juan Tenorio, com Luis Sandrini e Frasquita.

CASTELO — Vesperal e noite — California, com Ray Milland e Desfile de páscoa, com Judy Garland.
Amanhã — Cavaleiro destemido — Alem do horizonte azul, com Dorothy Lamour e Vale da tortura.

BRASIL — Vesperal e noite — Queijo suiço, com o Gordo e o Magro e Jornada de Agonia, com Zachary Scott.
Amanhã — Vitimas da tormenta e Utah.

GARIBALDI — Vesperal e noite — Minha pobre mãe querida, com Hugo del Carril e Adagas no deserto.
Amanhã — Não enviou programação.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — No velho Colorado, com Glen Ford e A vida de Carlos Gardel, com Hugo del Carril.
Amanhã — Marcada pela calunia, com Shirley Temple e Amor por telefone.

RITZ — Vesperal e noite — Um galante audacioso, com Eddie Albert e O revolver de prata.
Amanhã — Memorias de um médico, com Orson Welles.

PETROPOLIS — Vesperal e noite — Patuscada, com Bud Abbot e Lou Costello e Singapura, com Allan Ladd.
Amanhã — Não haverá função.

RIVAL — Vesperal — Varanas em chamas e Dois prontos de sorte, com Abbot e Costello. Noite: A escrava Isaura, com Fada Santoro e Dois prontos de sorte, com Abbot e Costello.
Amanhã — O crime perfeito e Tres almas que sofrem, com Maria Duval.

IPIRANGA — Vesperal — Solteiros em lua de mel, com Lyn Wilde e O crime submarino, com Lon Chaney Junior. A' noite — O crime submarino e Anjo ou demonio, com Maria Antonieta Pons.
Amanhã — Até o céu tem limites, com Allan Ladd e A sedução de Marrocos, com Dorothy Lamour.

COLOMBO — Vesperal e noite — Lua do prado solitario e A filha de Netuno, com Esther Williams.
Amanhã — Coração prisioneiro e complementos.

ORFEU — Vesperal — Quando sorri o amor, com Betty Grable e Varios complementos. Noite — Mercadores de escravas, com Rossano Brazzi e A mulher do cais, com Maria Antonieta Pons.
Amanhã — Quando sorri o amor, com Betty Grable e Angela e o satanás, com Eric von Stroheim.

ELDORADO — Matinal ás 9.30 horas — Album de Recordações (Walt Disney). Vesperal e noite — Album de Recordações (Walt Disney) e Também somos irmãos, com Grande Otelo.
Amanhã — Guaraní, com Antonio Villar e Mania salvadora.

ROSARIO — Vesperal — Minha pobre mãe querida, com Hugo del Carril e Jardim encantado. Noite: A honra dos homens, com Maria Duval e Jardim encantado, com Margareth O'Brien.
Amanhã — Minha pobre mãe querida, com Hugo del Carril e Vitoria amarga, com Bette Davis.

AMERICA — Vesperal — O segredo dos tumulos (seriado completo). A' noite — Veneno dos Borgias, com Paullete Godard e Numa noite sombria, com Dorothy Lamour.
Amanhã — Tesouro maldito — Comprando briga e A sorte de Guilherme.

TALIA — Vesperal e noite — Mosqueteiros do mal, com Willian Holden e Além do horizonte azul, com Dorothy Lamour.
Amanhã — Os tres bambas e Luisiana, com Jymmi Davis.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — A vida solteiro é boa e Deus lhe pague, com Zulli Moreno.
Amanhã — Casablanca, com Ingrid Bergmann e Escravo de uma paixão.

GLORIA — Vesperal e noite — A maldição da terra, com Roddy Mc Dowall e O homem que passa, com Rodolfo Mayer.

TEATRO

PAVILHÃO RIBEIRO CANCELA — Vesperal — Hora da Buzina, com Premio aos cantores. A' noite — Uma peça em tres atos e ato variado, com Badico.

DIRETO AO RIO

INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIARIO ENTRE PÔRTO ALEGRE, SÃO PAULO E RIO.
A VARIG SE UFANA DE MAIS UMA VEZ, ATENDER AS ASPIRAÇÕES DO PUBLICO QUE HA 23 ANOS VEM PREFERINDO OS SEUS SERVIÇOS

1927
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

A voz do SESI

No intuito de manter os trabalhadores da Industria, Transportes, Comunicações e Pesca, bem como os Empregadores das referidas atividades e o público em geral ao par das realizações sempre crescentes do SESI em prol da classe obreira; a fim de difundir sempre, mais ela diretivas no tocante aos hodiernos problemas sociais, de cujo conhecimento depende o desenvolvimento do espirito de solidariedade entre empregadores e empregados e a crescente valorização da pessoa humana, como fundamento da paz social; no intuito, enfim, de colaborar com as Entidades Similais pela divulgação do noticiario de suas atividades ou de instruções uteis aos seus filiados; para consecução dessa triplice finalidade, o Departamento Regional do SESI em nosso Estado vem de criar um Programa Radiofonico intitulado: VOZ DO SESI, a ser irradiado pela Emissora Radio Sociedade Gaucha, todas as quartas-feiras, das 18,45, ás 19 horas, a partir do dia 4 do corrente mês.

Oferecendo este programa excelente meio de contacto das Federações dos Sindicatos de Trabalhadores na Industria, estas nesta capital, com a entidades sindicais do interior, será de grande interesse para os filiados de Sindicatos de interior a sintonia com este programa patrocinado pelo SESI.

VOZ DO SESI, pela multiplicidade e atualidade dos problemas que porá em evidencia de maneira palpitante, atraente e acessivel ao povo interessará não só aos industriais, industriarios, empregados em Transportes, Comunicações e Pesca, nem só aos filiados em Sindicatos de Trabalhadores na Industria, mas oferecerá materia digna de consideração a todos quantos, direta ou indiretamente labutam pela construção de uma nova ordem social: melhoria do salario, das condições de vida, sobretudo, elevação do nivel cultural, moral e civico; construção duma sociedade em que, vivendo todos em condições de vida mais dignas, haja mais compreensão maior espirito de cooperação e solidariedade, mais perfeita Paz Social.

Alheio que sempre foi a qualquer influencia de politica partidaria, o SESI sempre manteve, mantem e manterá como norma de ação uma atitude de objetividade construtiva, tudo promovendo e só promovendo o que possa contribuir para a consecução da almejada Paz Social no Brasil.

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 17 quilos, tem sempre em stock JOSÉ A. PICORAL S. A. Indústria de óleos Vegetais Rua Hoffmann n.º 68 P. Alegre — Tels 2-2634

CEREBRO DE AÇO BRUNSVIGA
Máquinas DE CALCULAR
SVEN R. SCHULZE & CIA.
ALB. BINS, 409 - P. ALEGRE

Para Deputado Estadual

José Carlos Dauét

RIO, 28 (Agência Nacional) — O comandante do navio-auxiliar "Duque de Caxias" comunicou ao Chefe do Estado Maior da Armada que o navio deverá chegar ao Rio amanhã ás 9 horas. O "Duque de Caxias" deverá atracar no Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro, a fim de permitir o desembarque dos cadetes e aspirantes que tomaram parte num recente desfile, em Montevidéu, em homenagem a passagem do centenário de Artiga.

A PEDIDO

Por Vitorino Freire para a vice-presidência da República

APELO DO GOVERNADOR DO MARANHÃO AOS GAÚCHOS

"COM O DECIDIDO APOIO DO NOBRE POVO GAÚCHO, LEVAREMOS À VICE-PRESIDENCIA DA REPÚBLICA UM NOME QUE CORRESPONDE À SALVA GUARDA DA CONSCIÊNCIA CATÓLICA DO BRASIL"

Aos gaúchos.

Quando se verificou o impasse em torno da questão da vice-presidência da República, nos entendimentos havidos com o Partido Social Democrático, os meus eminentes colegas, governadores dos Estados do Rio Grande do Norte, Alagôas, territóri, de Rio Branco e Guaporé, chefes das secções estaduais do Partido Social Trabalhista, acertaram comigo que se procurasse uma fórmula de conciliação honrosa, capaz de contornar a atitude de intransigência do Partido Republicano, o qual, embora mais fraco eleitoralmente do que o meu partido, reivindicara para si, sem audiência com as demais organizações partidárias, a indicação do companheiro de chapa do ilustre deputado Cristiano Machado. Apoiamos o eminente candidato do Partido Social Democrático sem exigir compensações, apenas ressalvando que deveriamos ser ouvidos quanto à escolha do candidato a vice-presidente.

Dentro do nosso propósito de não criarmos dificuldades a uma vitória que consultasse os interesses comuns, dispusemo-nos a aceitar um nome mesmo saído dos quadros do Partido Republicano, do eminente deputado gaúcho dr. Adroaldo Mesquita da Costa, atendendo à circunstancia de se tratar de personalidade merecedora da nossa confiança, não sòmente por sua fôlha de serviços à República, como ainda por sua tradição católica. Nada consegui, no entanto, com a minha sugestão. Lembrei, ainda, outros nomes igualmente dignos da honrosa investidura e, como de outras vêzes, o silêncio hostil ou a recusa formal serviu de resposta ao meu apelo.

Lançado, à nossa revelia o nome do ilustre dr. Altino Arantes, figura de indiscutivel valor, porém alheiada, no momento da politica militante de sentido nacional, obteve sua candidatura imediata reação por parte do nosso eleitorado, o qual, representando mais de 500 mil votos, não havia sido sequer consultado a respeito. Não podiamos compreender que no exame da situação politica fôsse deixado à margem das cogitações o nome do senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista, em benefício do eminente dr. Altino Arantes, cujas condições pessoais, idade e saúde naturalmente não lhe permitiriam travar uma batalha politica dentro das afanosas exigências de um pleito moderno. Além disso, tornava-se então, necessária a candidatura de um politico militante do norte, cuja situação e espirito combativo se pudessem antepor à candidatura do deputado Café Filho, que a opinião católica condena pela voz de todo o Episcopado brasileiro.

Registrada a candidatura do senador Vitorino Freire à vice-presidência da República, mereceu ela a aprovação, sem restrições, da Liga Eleitoral Católica, cujo veredicto corresponde ao pensamento da Igreja da nossa Pátria.

Examinada a situação atual da candidatura do eminente dr. Altino Arantes, fàcilmente se evidenciará que, tanto no norte como no sul, lhe falta o apoio efetivo dos grandes eleitorados, apenas servindo para desviar a votação, favorecendo, assim, a candidatura do deputado Café Filho.

Nestas condições, venho apelar para o eleitorado gaúcho, cujo sentimento cristão é proverbial no panorama da consciência católica nacional, no sentido de que não concorra para a vitória do candidato que o sr. Ademar de Barros lançou ao país como ostensivo desafio à Igreja e ao senador Vitorino Freire. Estamos certos de que, dêsse modo, com o decidido apoio do nobre povo gaucho, levaremos à vice-presidência da República um nome que correspond, à salvaguarda da consciência católica do Brasil.

SEBASTIÃO ARCHER DA SILVA
(Governador do Maranhão)

Faça suas Refeições ou Hospede-se no

Real HOTEL

Perfeito Serviço de Informações ao dispor dos Srs. Hóspedes do Interior.

NO PERIMETRO CENTRAL DE PÔRTO ALEGRE
Ambiente Rigorosamente Familiar.
Cozinha de 1.ª Ordem
Bebidas Nacionais e Estrangeiras.
RUA VIG. JOSE' INACIO N.º 234 (ANT. ROSÁRIO)
Próximo às Estações Rodo.Ferroviárias

Venha conhecer a
ENCERADEIRA ELÉTRICA
ARNO

Nova e diferente ao primeiro relance!!

Motor universal, com acionamento positivo sem correias. É mais rápida, e oferece maior superficie de polimento!

EM SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS!

Enceradeira Elétrica
ARNO

ANDRADAS, 1294

FOREST S/A
FABRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS
ESCRITORIOS E FABRICAS: RUA CANTAGALO, 976
FONES: 9-0717 E 9-0861
SÃO PAULO (SP)



Condutores para Instalações Elétricas em Geral — Fios Magnéticos Retangulares, quadrados, esmaltados, etc. — Cabos para Aparelhos Domésticos e Portáteis — Cabos Flexiveis e Extra Flexiveis para qualquer fim — Fios Telefônicos — Fios e Cabos de cobre nu.

REPRESENTANTES
JOENCK & CIA. - Rua Dr. Flores n.º 192
PÔRTO ALEGRE (RS)

«CRUZADA DA SANTA CASA»

O SENTIDO DE COOPERAÇÃO DE NOSSO POVO — VALIOSO AUXILIO DOS FUNCIONARIOS DA CIA. TELEFÔNICA — NOVOS DONATIVOS

Com uma fé ilimitada nos sentimentos generosos dos nossos patricios, tão sensiveis ao sofrimento alheio, os integrantes da Comissão Central da Cruzada da Santa Casa lançaram-se nesse dificil empreendimento, confiando os destinos da velha instituição assistencial às mãos se abriram prodigamente em socorro da Santa Casa, cuja situação fazia periclitar a continuidade dos serviços a ela confiados. Tantos eram os compromissos de ordem financeira e tão exigua a capacidade par comportar o redobrado volume de sua tarefa que a Santa Casa veio a enfrentar a mais seria crise, em volvendo os olhos para o limiar social e meio de existencia. Hoje, têm a confortadora certeza de que dessa campanha, seus mentores nunca é demais esperar da população do Rio Grande que, em casos de emergencia, têm sempre sabido corresponder ao chamado das causas da coletividade.

A Cruzada da Santa Casa vem conquistando o mais alentador sentido de cooperação do nosso povo, tudo indicando que, em breve, poderá proporcionar os meios necessarios à realização dos fins a que foi destinada.

Dentre as manifestações de apoio recebidas pela Cruzada, cumpre destacar o gesto dos funcionarios Cia. Telefonica, os quais, espontaneamente, aliando-se a esse generoso movimento, promoveram uma coleta de donativos que atingiu o total de Cr$ 15.479,00. Isso vem demonstrar com eloquencia o quanto a nossa população é sensivel ao apelo feito em favor da Santa Casa.

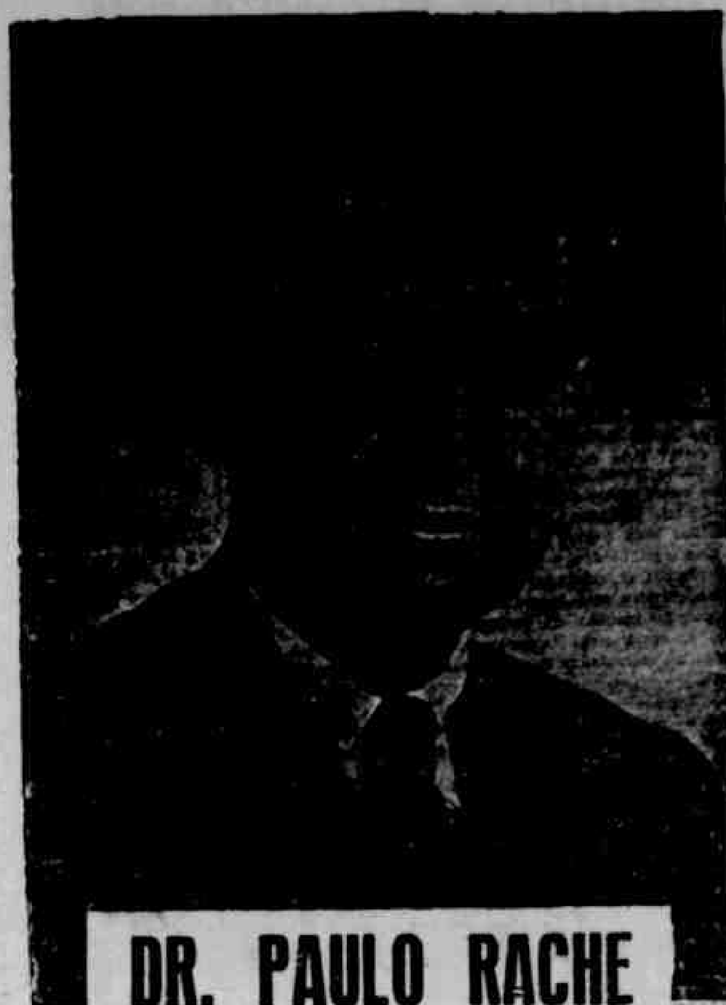
MISSA FESTIVA

A Irmandade da Santa Casa de Misericordia fará rezar u'a Missa festiva, no proximo dia 4, às 8 horas, na Capela do Senhor dos Passos, em louvor de São Francisco de Assis, que é o padroeiro da Ordem das Irmãs Franciscanas, a cujo devotamento muito deve a coletividade, pelos inestimaveis serviços que prestam à Santa Casa.

NOVAS CONTRIBUIÇÕES

Foram recebidas mais as seguintes contribuições para a Cruzada: Frederico Augustinho — 20,00; Umbelino Fraga — 200,00; Darci Pontes — 50,00; Jan Bojko — 50,00; Joalheria Gil — 50,00; Marcus Neumann — 50,00; Lista n. 304, a cargo do sr. Artur Alberti — 15,00; Frederico Ernesto Ca... — 200,00; Um anonimo — 100,00; Sueli Abreu — 20,00; Solon Silveira & Irmãos — 200,00; e Trierweiler Cia. Ltda. — 200,00. E do sr. Edmundo Stricker a Cruzada recebe um saco de feijão.

Perfil de um candidato preferencial da LEC



PROMOTOR PÚBLICO DE 1922 A 1924.

ADVOGADO POR MUITOS ANOS NA REGIÃO NORDESTE DO ESTADO.

DEPUTADO À ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE E LEGISLATIVA DO ESTADO, EM 1934.

SECRETÁRIO DA FAZENDA DO ESTADO, DE 1936 A FINS DE 1937.

CONSULTOR JURIDICO DO BANCO DO BRASIL, DESDE 1940 E ATUALMENTE NA CHEFIA DOS SERVIÇOS JURIDICOS.

VICENTINO E DIRIGENTE DE VÁRIAS ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS DA PARÓQUIA N.ª S.ª AUXILIADORA, E ATUAL PROVEDOR DA IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO.

—

CEDULAS À RUA 24 DE OUTUBRO N.º 1100 — FONE: 2-2259
OU NAS SEDES DA "LEC".

COLCHÕES
Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido.
COLCHOARIA SUL AMÉRICA
Rua Conceição n.º 613
Fone disque 9-1225

ALAGGIO S/A,
COMERCIAL E IMPORTADORA

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, para serem examinados em nossa Séde Social, à rua 7 de Setembro 1231/1265 em Cachoeira do Sul, os documentos a que se refere o artigo 99.º, do Decreto-Lei N.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Cachoeira do Sul, 14 de Setembro de 1.950.

NICOLAU ALAGGIO
Diretor-Presidente

DIRCEU GIGANTE
Diretor-Gerente

MIMEOGRAFOS
(duplicadores)

para sociedades, escolas e emprezas — modelos manuais por Cr$ 1.100,00 e Cr$ 2.650,00. Facilitamos pagamento.

EQUIPAMENTOS COMETA
SVEN R. SCHULZE & CIA.
Avenida Alberto Bins, 409
PORTO ALEGRE

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o Inverno nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro)
RUA CRIST. COLOMBO, 1658
Fône 2-4425

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

COMO DEVEMOS VOTAR

O VOTO COMPLETO DEVE CONTER AS SEGUINTES CÉDULAS

— Uma para Presidente da República: TENENTE BRIGADEIRO EDUARDO GOMES
— Uma para Vice-Presidente da República: ODILON DUARTE BRAGA
— Uma para Governador do Estado: CILON ROSA
— Uma para Senador: PLINIO SALGADO, e para Suplente de Senador: FELIX CONTREIRAS RODRIGUES
— Uma para Deputado Estadual: um nome da lista de candidatos do P.R.P. à Assembléia Legislativa
— Uma para Deputado Federal: um nome da lista de candidatos do P.R.P. à Camara Federal.

NOTA — O voto para o BRIGADEIRO EDUARDO GOMES e para ODILON BRAGA pode ser dado numa única cédula.

SÃO TODOS CANDIDATOS DO PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR. VOTE TRANQUILAMENTE, CONFIANDO NOS HOMENS DO P.R.P.

O DIRETÓRIO ESTADUAL DO P.R.P

PARA DEPUTADO FEDERAL

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Adroaldo Mesquita da Costa

PARA DEPUTADO FEDERAL

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO.

Adroaldo Mesquita da Costa

ELEITOR: Recorta uma cédula e vota em ADROALDO MESQUITA DA COSTA

(Publicação de um grupo de amigos).

ATENÇAO
SALDOS A LIQUIDAR



CALÇADOS PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS, DESDE CR$ 10,00 O PAR — TECIDOS DE SEDA E RAYON, DESDE CR$ 7,00 O METRO — E MAIS SALDOS EM CONFECÇÕES, ETC.

VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES E VERIFIQUEM PESSOALMENTE NOSSOS PREÇOS.

SEMPRE NOVIDADES

Chamamos a vossa atenção de que já recebemos as últimas novidades para esta estação, em Tecidos de Linhos, Algodão, Organdi Suiço e permanentes, Não amassa Não enruga, Organzas de Seda, Rayons, Sedas, Confecções, Calçados, etc.

Enxovaia para noivas, batizados e 1ª comunhão

Recebemos e mantemos em nossas secções variadissimo sortimento, do mais modesto ao mais luxuoso.

RUA BENJAMIN CONSTANT, 67 — TEL.: 2-23-95 — (Defronte a Igr. S. João)

Bonde e Auto Lotação — «FLORESTA» . Onibus — «D. PEDRO II» e «VILA FLORESTA»

Aeronáutica

VOLTA DO MUNDO EM QUATRO DIAS

Durante a Feira de Farnborough, o "Brabazon", o maior avião comercial do mundo, fez várias exibições. Como se sabe, teoricamente falando, o "Brabazon" é um avião superado. Mas, praticamente, parece que se chegou à construção de um esquema econômico de operações, que permitirá aproveitá-lo durante muitos anos. Em outras palavras, o referido avião poderá realizar a viagem Londres-Nova York, sem paradas, ao prêço de 400 libras esterlinas por hora. Os construtores afirmam que, com passagens ao prêço de 100 esterlinos, ou pouco menos, e com dois terços da carga transportável, o "Brabazon" poderá manter perfeitamente as despesas e o custo. Alem da viagem sem escalas, é capaz de realizar excursões regulares à volta do mundo em quatro dias, com o conforto de um transatlantico. Os fretes para tais viagens cobririam, igualmente, tôdas as despesas.

MAIS DE OITO ANOS VOANDO

Despacho procedente de Londres informa que cento e trinta e quatro pilotos da British voaram um total conjunto de 153 milhões de milhas, até o presente. Esse total, medido em base de vôo continuo, representa mais de oito anos das vidas dos pilotos passados no ar.

Atualmente, 166 pilotos da companhia em aprêço, que estão no comando dos aviões "Speedbird" completaram dois milhões de milhas de vôo, sendo que um deles, o capitão O. F. Jones, que tem voado desde 1917, já atingiu 3 vezes a classificação de milionário do ar.

REALIZOU O 1.º SALTO A 3.ª TURMA DE PARA-QUEDISTAS CIVIS

Foram realizados sobre o campo de Gramacho, na capital da Republica, os primeiros saltos dos componentes da terceira turma de para-quedistas civis, que está sendo formada pelo Aero Clube do Brasil. Saltaram na ocasião, com pleno êxito, os seguintes alunos para-quedistas: Amaury — Guedes — Augusto — Zanatta — Claudionor — Djalma — Franco — Nascimento — Piva — Luciano — Pacheco — Libero — Milton — Barros e Raimundo, bem como as componentes da ala feminina — Rosa Helena — Maria Aparecida — Wilma e Clara. Saltaram, também na mesma ocasião, os veteranos Leal Fortuna — França — Erskine — Ronaldo — Leston — Gomes, Galba e Zilon, juntamente com os instrutores do Aero Clube do Brasil e da Escola de Para-quedistas do Exército.

143 HORAS DE VÔO

Repassando agora dados estatisticos publicados em Haya, observa-se que, em 1949, a K. L. M. — Companhia Real Holandesa de Aviação teve um dos seus anos mais prósperos de após guerra. Eis alguma coisa do que foi feito pela companhia mais antiga do mundo: 143 mil horas de vôo 41.500.800 quilometros percorridos em todos os continentes. Foram ainda transportados: 650 mil passageiros, 14 milhões de quilos de carga e tres milhões de correspondência. Isso assegura aos holandeses o terceiro lugar entre as nações que exploram a aeronáutica comercialmente

AUXILIO AOS CURSOS DE PILOTAGEM

Atualmente, o funcionamento de qualquer aeroclube depende de autorização do Ministério da Aeronáutica, que não permite a admissão de sócios proprietarios nem a reversão do patrimônio da sociedade em caso de dissolução, a outra entidade congênere.

No que se refere as subvenções e auxilios, reconhece o I. B. A. que elas representam uma ajuda à manutenção de cursos e escolas de pilotagem, uteis à aviação comercial para a formação do numeroso e excelente quadro de pilôtos, em sua maioria oriundos dos elementos que se iniciaram nos cursos que vem funcionando nos aeroclubes com a cooperação governamental. Esse auxilio não deve desaparecer e sim ser ampliado, tendo em vista os excelentes resultados que já foram colhidos com a orientação que o Ministério da Aeronautica vem imprimindo a tais cursos; o pensamento do IBA é que essa orientação deve continuar, sem cercear, porém, a autonomia dos aeroclubes no seu funcionamento como sociedades civis que são.

MELHORIA DAS COMUNICAÇÕES ENTRE ESPANHA E ALEMANHA

Como resultado do novo acôrdo assinado entre os governos espanhol e alemão, a K. L. M. inaugurará muito breve uma linha aérea entre Madrid-Nice-Frankfurt-Amsterdam que passará a ser a rota mais direta até agora, com a Alemanha ocidental. Da mesma forma, também, a Espanha fica unida pela primeira vez à Costa Azul, na França.

COMPETIÇÃO ENTRE AVIÕES AMERICANOS E BRITANICOS

O Ministro do Ar da Grã Bretanha declarou que dois aviões Balliol de treinamento avançado tomam parte em provas competitivas, nos Estados Unidos, com aviões americanos de igual classe. Os aviões Balliol são pilotados por dois aviadores da RAF. As provas foram iniciadas na Base Aérea de Randolph, no Texas, e deverão durar vários meses. Os Balliols competirão com aviões de treinamento que a Força Aérea Americana considera futuros substitutos de seus atuais "trainers".

"As provas deverão fornecer informações valiosas quanto ao tipo de avião que melhor atenda as exigências de treinamento de tôdas as forças armadas", disse o ministro britanico.

O Balliol é um aparelho de treinamento biplace, no qual o aluno e o treinador sentam-se lado a lado; é impulsionado por um motor de êmbolo Rolls Royce Merlin de 1.260 HP, com uma velocidade máxima de 490 quilômetros por hora.

MAIS UM AEROCLUBE PRECISANDO DE INSTRUTOR

Comunica o sr. Ricardo de Carvalho ao Aero Clube do Brasil que, desejando a localidade paulista de Monte Aprazivel reiniciar as atividades de vôo de seu Aero Clube, pretende êste contratar um instrutor de pilotagem aérea. Oferece o Aereo Clube de Monte Aprazivel três mil cruzeiros mensais, para um contrato de seis meses, estando previsto um minimo de 100 horas de vôo por mês e as respectivas aulas técnicas.

A PEDIDO

AO ELEITORADO DAS CLASSES PRODUTORAS

Pedro Vergara, como representante do Povo Riograndense na Câmara Federal, soube desempenhar o seu mandato, com dignidade, patriotismo e eficiência.

Homem desinteressado e altruista na expressão integral do vocábulo, soube êle colocar o bem público acima de quaisquer outras preocupações.

Em todos os quadrantes da vida social repercutiu a sua ação legislativa.

Teve, o Rio Grande do Sul, a cooperação de Pedro Vergara, na criação de numerosas escolas de artes e oficios, patronatos agricolas, ginásios e outros estabelecimentos, destinados a fomentar a expansão e o progresso da vida municipal.

Pedro Vergara se impôs a si mesmo esta sadia orientação politica: a fixação do homem ao municipio, — na certeza de que aí está tôda a solução da questão municipalista, — porque, no seu entender, a suprema riqueza é sempre o homem, e é quando os valores abandonam a terra natal, que os municipios se empobrecem, retrogradam e se transformam em burgos.

Seria fastidioso enumerar as verbas que êsse parlamentar carreou para o Rio Grande do Sul, durante os três anos de legislatura em que atuou. Queremos, aqui, todavia, chamar a atenção das classes conservadoras, para outro aspecto da ação parlamentar de Pedro Vergara: aludimos aos projetos-de-lei por êle apresentados, em beneficio da economia do pais, e particularmente, do Rio Grande do Sul.

São deles os seguintes projetos-de-lei neste sentido:

a) *anistia fiscal*, que já foi aprovado pela Câmara dos Deputados, e segundo o qual são perdoadas as multas, por inadimplemento, de dividas fiscais, ao mesmo tempo que se concede prazo para seu pagamento;

b) *navegação fluvial e lacustre*, já aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara, e no qual se isentam de numerosas despesas portuárias às embarcações empregadas na pequena cabotagem, ou, seja, a navegação lacustre e fluvial;

c) *guias de trânsito*, destinada a extinguir a odiosa exigência de uma documentação obsoleta, cuja única finalidade tem sido a criação de indústria do contrabando ficticio, em que só o Fisco é o beneficiário e que garroteia e infama o comércio Rio-grandense.

d) *fiscalização do embarque e desembarque de mercadorias nos pôrtos do pais*, simplificando a respectiva documentação e as suas dispendiosas tramitações;

e) *navegação de cabotagem*, em que se permite o transporte de mercadorias entre os pôrtos do pais, por navios estrangeiros, quando os navios nacionais não o possam fazer ou não estejam para isto aparelhados;

f) *diferenciação de tarifas*, no qual se dispõe que as tarifas de cabotagem devem obedecer às distâncias que os navios tenham de percorrer;

g) *garimpagem e comércio de pedras preciosas*, em que se modifica a legislação vigente, para que a classificação das pedras preciosas se faça nos próprios Estados e não na Capital da República, tal como atualmente ocorre;

h) *auxilio à construção do Pôrto de Pelotas*, em que se pede para êsse fim a verba de Cr$ 20.000.000,00;

i) *auxilio para a reconstrução da Ponte do Rio São Gonçalo, em Pelotas*, Cr$ 10.000.000,00.

O deputado Pedro Vergara sustentou, também, na Câmara, em brilhante discurso, a urgente necessidade de reformar a nossa Legislação sôbre faixa de fronteira.

Por tôdos êsses motivos, foi que o "*Centro Civico e Social da Produção*" o incluiu na lista dos candidatos recomendados ao eleitorado gaúcho, certo de que o deputado Pedro Vergara, se reeleito, continuará a trabalhar na Câmara dos Deputados, como até aqui, em prol da economia e da paz social.

MANDADO PUBLICAR POR UM GRUPO DE HOMENS DA PRODUÇÃO

Na MÚSICA Johann Sebastian Bach

1685 — 1750

NASCEU EM EISENACH - ALEMANHA CHAMADO "O PAI DA MÚSICA", FOI O GÊNIO DA MÚSICA SACRA — SUAS MISSAS - CANTATAS - ORATÓRIOS CORAIS, PRELÚDIOS, FUGAS, ETC. TÊM UMA GRANDEZA DE INSPIRAÇAO, UM PODER CRIADOR E UMA HARMONIA ATÉ HOJE INIGUALADAS.

...e na PINTURA

REKOLIT

PARA PINTURAS EXTERNAS

O TEMPO NÃO APAGA

para DEPUTADO ESTADUAL

Paulo Setembrino de Carvalho Cruz

candidato do PARTIDO LIBERTADOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DIRETORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO
Cemitério de São João

AVISO nº 104

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, chamo a atenção dos interessados para o edital nº 103, que está publicado no Diário Oficial do dia 30 de Setembro p.p., sôbre o arrendamento de sepulturas, catacumbas e nichos no Cemitério São João.

Pôrto Alegre, 1º de Outubro de 1950.

Manir Stoll Salomão
ADMINISTRADOR

ASSEGURE O FUTURO DO RIO GRANDE VOTANDO, PARA GOVERNADOR, NUM HOMEM PÚBLICO DA ENVERGADURA MORAL DE

EDGAR LUIZ SCHNEIDER!

O Senador do Rio Grande



DÉCIO MARTINS COSTA

Um Sincero Cristão e Autêntico Democráta.

VOTAR, por isso, em **Decio Martins Costa** para Senador e em **Carlos de Brito Velho** para seu Suplente.

CHAPAS NOS DIRETÓRIOS MUNICIPAIS DO "PARTIDO LIBERTADOR"



CARLOS DE BRITTO VELHO

Congraçamento das Emprêzas de Transportes Coletivos

Jantar-reunião no Clube do Comercio. Os discursos pronunciados pelos candidatos a deputados Drs. Egydió Michaelsen e Helio Carlomano

Realizou-se há dias no clube do Comércio um jantar promovido pelos proprietários das Emprêsas de Onibus desta Capital, ao qual compareceram como convidados de honra os Drs. Egidio Michaelsen, Hélio Carlomagno, Germano Petersen Júnior, respectivamente candidatos a deputados Federal e Estadual e Diretor da Diretoria de Eletricidade e Transportes da Prefeitura e representante do Prefeito Ildo Meneghetti. As Emprêsas estavam representadas pelos Srs. Antônio Venturini, Dr. Rúbio Gomara, Sr. Noé Leite Torres, Sr. Atilio Fantinelli, Sr. Silvino Ott, Sr. Guido Biachi, R. Kopper, Reynaldo Normann, Dr. Humberto A. Bianchi, Sr. Vivaldo Maurell, Sr. Emilio Born, Sr. Ignácio Nickazensviez, Sr. I. Michelon, Sr. Eduardo Tagliari, Sr. Arthur Bissato, Sr. Damasceno Barbosa, Sr. Aguinaldo Silva, Sr. A. Cauduro, Sr. João Batista Capra, Sr. Theodoro Valcanou, Sr. João Ibanez, sr. Luiz Jaeger, Sr. João Batista Biodani, Sr. Oswaldo Deizheimer, Sr. Oscar Antônio da Silva, Sr. Antônio Luiz da Piedade, Sr. Mário A. Jaeger, Sr. Gastão Burgel, Sr. Amador dos Santos Fernandes, Sr. Maximilio Hesse, Sr. Alicio Thomaz, sr Catelli Weber Cia. Ltda., Sr. Theodoro Volcanow, Sr. Honorato Rostinha, Sr. H. Jaeger.

O jantar transcorreu num ambiente de cortezia e compreensão e durante o mesmo foram trocadas impressões sôbre os transportes coletivos desta cidade e dos municipios vizinhos, estabelecendo-se longos diálogos sôbre a necessidade de melhorar-se os mesmos, mediante garantias não só para os proprietários das Emprêsas como também para os empregados das mesmas.

Vários oradores se fizeram ouvir nesta ordem.

Dr. Rúbio Gomara, que disse o seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Germano Pettersen. Meus Senhores, Drs. Egidio Michaelsen e Hélio Carlomagno. Nasceu esta homenagem do desejo espontaneo de tôda uma classe em ver expostos e compreendidos todos seus problemas e aspirações e a ela aderiram elementos ligados aos transportes coletivos da cidade, irmanados todos num mesmo desejo: melhor e mais segura prestação de transporte à laboriosa população de Pôrto Alegre. Não tem ela qualquer côr partidária: é apolitica como soe ser o interêsse do povo. Dois nomes ilustres pela sua cultura e dignos da escolha pela alta compreensão dos problemas públicos foram apontados e unanimemente aceitos pelos Empresários de Onibus, para que na futura legislatura federal e estadual possam ser os intérpretes, as vozes serenas que levantarão para esclarecer, para expor, para dar garantias, não favores, a fim de que possam elas acompanhar firmes e seguras a capacidade evolutiva da Capital Gaúcha. Conta-se com fôros de verdade que Platão muito apreciava um banquete e dele participava com frequência após suas digressões filosóficas, ocasião em que pacientemente ouvia de seus discipulos tôdas as dúvidas que afligiam, todos os problemas que da filosofia merecessem explanações do mestre. Não somos pois os primeiros a arrematar um banquete com exposição de dividas e problemas. O exemplo é velho e peço complacência dos homenageados para segui-lo. Houve em todo Brasil, logo após o término da última conflagração uma ansia incontida de reaparelhamento de todos os meios de transportes. A guerra surpreende-nos com equipamentos absoletos e as consequências foram profundas, sofreram as populações de tôdas as grandes cidades brasileiras com a falta de transportes, tornando-se em muitas delas um problema agonisante. Soluções foram estudadas logo que o comércio importador reiniciou suas atividades e destas soluções nasceram grandes organizações, transportadoras explorando serviços de ônibus, com bases técnicas e administrativas o que até então não era aplicável no Brasil. São Paulo, Distrito Federal, Recife e Belo Horizonte contam já com Emprêsas grandiosas de transportes coletivos urbanos e procuram sempre melhores equipamentos, melhor prestação de serviço. Curitiba e Pôrto Alegre, tendo a influir fatores vários como serviço deficitário de bondes ou contratos antigos de concessão de transporte urbano, ainda não contam com organizações fortes e em condições de se aparelhar para qualquer emergência ou perturbação mundial. Está tudo no nascedouro. Boa vontade não falta. Falta, isto sim, melhor proteção para as inversões e mais amplos recursos de crédito, estando, obviamente, um problema ligado ao outro: maiores garantias na prestação dos serviços refletem na possibilidade de obtenção de crédito. Quem lucrará com isto? A população, sem dúvida. Sabe qualquer curioso do problema de transportes de Pôrto Alegre que há um grande temor constante dos Empresários atuais pela ameaça de cancelamento de concessões ou permissões. Quasi que diàriamente ouve-se protestos e reclamações em jornais e nas tribunas legislativas, nunca uma lei que os dê garantias firmes de operação ou uma palavra elogiosa por algo útil realizado. E' comum entre nós, empresários, junto com o café matinal correr àvidamente o jornal para saber quem está na berlinda. Impreterivelmente é o transporte coletivo de todos os serviços de utilidade pública o mais visado, talvez por ser, entre êstes serviços o de número um. Para os serviços de água há o poço ou o carro tanque, para o de luz há o carvão, a vela, o querosene, para o telefone há o taxi, há o mensageiro. E para o transporte coletivo? Não há substituto; sua paralisação reflete em tôdas as atividades da cidade, paralisa-a, torna-a morta. E' o mais visado porque qualquer cidadão ao sair de casa mal humorado, chega na esquina, espera um ônibus que só aparece três ou quatro minutos depois; ira-se e já diz que esperou dez ou vinte minutos, prageja e vai aos jornais relatar um rosário de irregularidades de horário, de mal tratos e etc. Estão, pois, os transportes coletivos em Pôrto Alegre necessitando de leis reguladoras e protetoras e para tanto, nós empresários, esperamos e confiamos na ação inteligente e compreensiva dos ilustres homenageados." Disse.

FALA O SR. NOÉ TORRES

Ilmº. sr. dr. Egidio Michaelsen, M. D. Candidato a Deputado Federal. Ilmo. Sr. Dr. Hélio Carlomagno, M. D. Sub Chefe de Policia do Estado e Candidato a Deputado Estadual. Ilmo. Sr. Representante do Dr. Ildo Meneghetti, D. D. Prefeito de Porto Alegre. Ilmo. Sr. Dr. Germano Petersen Júnior, M. D. Diretor de Eletricidade e Transporte do Municipio.

Caros colegas.

Foi para mim uma grande honda poder dirigir à Vv. Excias., a minha humilde palavra, a fim de em nome de meus colegas hipotecar a nossa solidariedade aos vossos nomes, que por indicação de seus partidos irão disputar com os não menos dignos candidatos às cadeiras na nossa alta Camara, e também em nossa Assembléia Legislativa. Nós Empresários contratados ou precários solidarizando-nos com Vv. Excias., não o fizemos com finalidades politicas partidárias. O nosso fito é contar com elementos de capacidade como Vv. Excias., para que se criem leis que possam, dar-nos maior entusiasmo pela causa que abraçamos.

Sim! Srs. Deputados. Infelizmente ainda não temos aonde nos agarrarmos. Si não contassemos com homens da estirpe de Ildo Meneghetti, digno de Prefeito de Pôrto Alegre, de um Germano Petersen, não sei Srs. o que seria de nós.

Desejamos que Vv. Excias. uma vez eleitos procurem auxiliar os transportes rodoviários, principalmente as precariedades de concessões de linhas; precisamos estabilidade: é preciso que seja elaborada uma lei regelando os direitos e deveres. Outro fator de grande interêsse de nossa classe é a regulamentação dos Seguros contra acidentes, tornando extensivos às Emprêsas de Onibus, a exemplo do Código do Ar que fixa em Cr$ .. 100.000,00. Os acidentes de passageiros e danos materiais, são também fatores que não se podem deixar de lado porquanto são êles elementos de relevante importancia para tôdas as Emprêsas.

A regulamentação das contribuições ao IAPTC, principalmente também acarretam transtornos aos Emprêsios e mesmo aos motoristas que alegam não poderem se submeter aos descontos taxados por esta autarquia. Tudo isto, Srs., pedimos que Vv. Excias. estudem estas questões a fim de que os transportes rodoviários possam trabalhar com esperanças e vontade, porquanto, até agora só temos contados com a boa dos homens do Govêrno. Ao terminar, revelando a Vv. Excias. as nossas aspirações, desejamos que todos vós, candidatos à deputação Federal e Estadual sejam eleitos e felizes. Disse".

DR. HELIO CARLOMAGNO

Falando de improviso neste jantar, o Dr. Hélio Carlomagno disse mais ou menos o seguinte, segundo as notas que nos foram possivel apanhar: "Senhores concessionários dos transportes coletivos de Pôrto Alegre. Meus senhores. Altamente lisonjeira para mim, foi a escolha que fizestes de meu modesto nome, indicando-o ao sufrágio de todos aqueles que labutam no útil ramo de trabalho a que pertenceis. A expontaneidade de vosso gesto, partido da mais pura liberdade das vossas consciências, desvanece-me sobremodo, aumentando em mim o devotamento todo especial que sempre tive para com o problema dos transportes coletivos de nossa agitada e magnifica Metrópole. Não vos vou fazer um discurso, quebrando a cordialidade intima desta festa, porém, gostaria de recordar neste instante, as ingentes dificuldades que precederam o extraordinário e benéfico surto das linhas de ônibus em Pôrto Alegre, conhecendo-as, como me foi dado observar através da Diretoria do Transito, departamento subordinado aos misteres da Segurança Pública, em cuja alta administração tive a honra de colaborar, dando o melhor dos meus esforços. Não vai longe o tempo em que a laboriosa população de Pôrto Alegre, aguardava em longas e contristadoras "filas", a sua vêz de demandar os lugares a que se destinava. Foi a silenciosa, mas febricitante atividade do eminente Prefeito Ildo Meneghetti e de seu leal, probo e eficiente colaborador Dr. Germano Petersen, que deram à Capital Gaúcha, a solução parcial dêsse magno problema, rompendo tabús intransponiveis e caminhando resolutamente em direção às concessões de que hoje sois detentores. Não vacilo em afirmar que, em tão curto espaço de tempo, forçoso é que se reconheça a dedicada contribuição que vindes dando à administração fecunda de nosso digno Prefeito, interessado em servir o povo de Pôrto Alegre, facilitando-lhe os movimentos e desembaraçando-lhe de peias e contratos leoninos que beneficiava a uns poucos, em detrimento do conforto e da locomoção de muitos. Sois hoje uma alavanca poderosa do progresso esplendente da nossa Capital, cuja população, num fluxo e refluxo constante, bem atesta a vertiginosa prosperidade desta colmeia exemplar do nosso Rio Grande. Presto, portanto, aqui, a minha homenagem a todos vós e aos vossos capazes colaboradores, desde os motoristas e demais trabalhadores, até aos que se entregam aos labores da manutenção dos carros, e que conseguem manter em perfeito funcionamento as inúmeras linhas de ônibus, cuja penetração e extensão de percurso já beneficia os mais distantes recantos da cidade, ligando os seus florescentes novos bairros e suburbios. Sei que muito ainda há para fazer no sentido de melhoramento desse importante serviço de interêsse coletivo. Mas, sei, também, que não necessárias maiores e mais seguras garantias para as vultosas inversões que vindes fazendo, e, a essa tarefa dedicar-me-ei com todo o afinco si for distinguido pelos votos de meus co-estadoanos. Transporte rápido e econômico, eis o objetivo. Até lá chegaremos, mercê de Deus, da vontade firme, da probidade, da incorruptivel decisão dos nossos governantes, e da vossa honra e leal colaboração, compenetrados que deveis estardes da vossa condição de substitutos do Poder Público nessa tarefa que diz respeito diretamente aos altos interêsses do povo. Podeis contar comigo, senhores concessionários, pois, sempre estive ao lado das causas justas, das quais proporcionam desenvolvimento à cidade e favoreçam o povo que deseja construir a sua grandeza. Sei que a vossa manifestação não é partidária, mas apenas visa uma politica de realizações. Sinto-me muito bem aceitando a vossa solidariedade, pois, êsses são os objetivos do meu partido e hão de ser, sempre, de todos que almejam a felicidade do homem e fortalecimento da Nação. Sòmente vos posso oferecer entusiasmo e o penhor seguro de uma honesta preocupação de bem servir".

DR. EGIDIO MICHAELSEN

Também usou da palavra o Dr. Egidio Michaelsen, que disse o seguinte: "Agradecendo a oportunidade propiciada por tão interessante reunião, declaro que o problema dos transportes precisa de várias e importantes providências de caráter legal, tanto de competência estadual, como federal. Entre elas destacou, como das mais importantes, a creação no Rio Grande do orgão de coordenação dos transportes, racionalizando, assim, a supervisão e amparo das ferrovias, rodovias, e vias fluviais — a legislação estadual sôbre concessão de linhas rodoviárias intermunicipais e municipais, dando garantia à inversão de grandes Capitais, hoje todos sob o regime da exploração em caráter precário; a elaboração do novo código de transporte federal, delimitando as competências da União, dos Estados e dos Municipios: regular em lei o crédito para as Emprêsas particulares que exploram, por concessão, serviços públicos de transportes, hoje bancàriamente desamparada; prever, nos moldes dos transportes aéreos, os casos de indenização civil por acidentes, que, não raro, podem levar atualmente emprêsas à ruina financeira, por falta de limite nas reparações devidas quando ocorrem desastres no transporte coletivo, e, assim por diante. Depois de fazer ampla exposição sôbre o desenvolvimento rodoviário e fluvial do Estado, declarou, ainda, o deputado Michaelsen que, a seu ver, uma das grandes necessidades era organizar, oportunamente, aqui no Estado um escritório permanente, tècnicamente aparelhado, a fim de receber e encaminhar às bancadas federais dos diferentes partidos, evitando-se, assim, que os eleitos pela distancia da Capital Federal, ficassem desvinculados com as constantes necessidades do Rio Grande, dependentes de solução de competência da órbita federal. Encerrando, declarou que havia comparecido a aquela reunião, atendendo ao convite insistentemente feito, despreocupado de qualquer finalidade eleitoral e sim, tão só, levado pelo desejo de conhecer de viva voz as preocupações dos autorizados representantes das Emprêsas de transportes coletivos da Capital do Estado, hoje em face de grande expansão, graças a várias e oportunas providências tomadas pela Prefeitura Municipal, que, nesse setor, não se poderia deixar de reconhecer, vinha se preocupando louvavelmente com os interêsses do Povo de Pôrto Alegre.

Falou a seguir o Sr. Engº. Germano Petersen Filho, Diretor da Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos que, agradeceu as palavras bondosas dos ilustres oradores que o precederam, fazendo depois um histórico do desenvolvimento dos serviços de ônibus em nossa Cidade e, apresentou dados estatisticos como uma afirmação, do que foi feito na proba administração do Prefeito Ildo Meneghetti.

Discorreu ligeiramente sôbre o estudo feito para a reorganização dos serviços em geral, da sua aprovação pela Camara Municipal e de sua futura aplicação em prol da solução do magno problema, um dos mais importantes da Capital.

Continuando afirmou conhecer muito bem as necessidades de uma regulamentação que, importará, sem dúvida em deveres dos concessionários, mas também lhes irá assegurar certas garantias, indispensáveis para a melhoria das Emprêsas, para o bem da Coletividade.

Aplaudiu as sugestões apresentadas, de ordem geral que, só poderão trazer beneficios à população de todos os recantos da cidade, hoje em dia, servidos por linhas de ônibus.

Finalizando disse que, para honra do Rio Grande, quando se tratava do bem público, dos altos interêsses da coletividade, os homens de principios estavam sempre juntos para sua defesa, independentes de partidos, pois só viam diante de si a grandeza de seu estado e a felicidade de seu povo.

Apêlo

Ao Comércio e a Indústria

As entidades abaixo, considerando não ter sido decretado feriado o próximo dia 3 de outubro, data das eleições gerais no pais, apelam ao comércio e à indústria desta Capital para que cerrem suas portas terça-feira próxima, a fim de facilitar a empregados e empregadores o cumprimento de seus deveres civicos.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO RIO GRANDE DO SUL.
FEDERAÇÃO DO COMERCIO ATACADISTA DO RIO GRANDE DO SUL.
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PÔRTO ALEGRE.

PARA DEPUTADO FEDERAL
PELO P.T.B.

RODRIGO MAGALHÃES

Atual deputado que, como idealista do art. 46 da Const. do Estado, entregou a efigie e a mais bela página de Ruy à guarda de honra do professorado das escolas riograndenses. — (Cédulas em todos os municipios).

Para
DEPUTADO ESTADUAL

Mário de Lima Beck

Um Candidato Preferêncial da LEC.

PARA
DEPUTADO
ESTADUAL

ARMANDO DIAS DE AZEVEDO

Um candidato preferencial da LEC

Para Deputado Estadual

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Candidato popular pela segunda vez. Legitimo defensor das classes trabalhadoras com uma atuação dessassombrada na Câmara de Vereadores, contra a exploração dos preços das utilidades.

(Candidato solidário da Lec). Chapas — Rua Gaspar Martins 377, e em todos os diretórios e pontos do P. T. B.

Vereador ANTONIO JORGE ACHUTTI

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Para Deputado Federal

VICTOR LOUREIRO ISSLER

Criador da Siderurgia no Rio Grande do Sul

Distribuição de Cedulas:

Rua dos Andradas, 721 - apartamento D - terreo - Fones: 4673 - 23664 - 23794

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA do SUL

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

ASSIM O PTB TRATA OS SACERDOTES GAUCHOS

A AGRESSÃO AO VIGARIO DE VISTA ALEGRE

O governador Valter Jobim remeteu à Secretaria do Interior, com nota de urgência, o seguinte telegrama de São Francisco de Assis, a propósito da agressão sofrida pelo padre Teodosio Vista Alegre, e já divulgada pelo DIARIO DE NOTICIAS:

"Levamos ao conhecimento de vossência que o padre Teodósio de Vista Alegre, vigário desta paróquia, ao regressar domingo passando, em sua missão apostólica, das capelas da Encruzilhada e Beluno, neste município, foi estupidamente agredido fisicamente por elementos do Partido Trabalhista Brasileiro, que regressavam de um comicio politico realizado no interior do municipio. E que no mesmo dia após dizer a missa na Matriz desta cidade, o padre Gervásio, coadjutor desta paróquia, foi ameaçado de agressão também por elementos do Partido Trabalhista Brasileiro. Ressaltamos que a situação dos referidos padres referentes à politica, é de plena equidistancia de todos os partidos, cingindo-se apenas a orientar os fiéis de acôrdo com as instruções da Igreja Católica. Diante de tais ocorrências e da situação do intranquilidade dêste município, pedimos à vossência enérgicas providências, a fim de garantir a liberdade do proximo pleito. O Delegado de Policia local tomou providências e estamos prestigiando a sua ação. Respeitosas saudações — Dr. JOÃO DE SOUZA FRAGA, Vice-Presidente Exercicio, Diretório Partido Social Democrático; CLOTARIO FOUCHARD, Presidente Diretório União Democrática Nacional; PEDRO TELLES TOURREM, Vice-Presidente Exercicio Diretório Partido Libertador."

U PARA SÃO PAULO O BRIGADEIRO

RIO, 27 (ASP) — O Brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN à sucessão presidencial, chegou, ontem de ... do Rio Grande ... seguindo, hoje, para São ...

O POLONÊS ... O ALEGRE

...mara Municipa...

ELEMENTOS TRABALHISTAS AGRIDEM O VIGARIO DE S. FRANCISCO DE ASSIS

O Governador Walter Jobim remeteu à Secretaria do Interior, com nota de urgência, o seguinte telegrama:

"São Francisco de Assis — 26-9-50 — Exmo. Sr. Governador do Estado — P. Alegre — Levamos ao conhecimento de Vossência que o padre Teodósio de Vista Alegre, vigário desta paróquia, ao regressar domingo passado em sua missão apostólica das capelas da Encruzilhada e Beluno, neste município, foi estupidamente agredido fisicamente por elementos do Partido Trabalhista Brasileiro, que regressavam de um comicio politico realizado no interior do municipio. E que no mesmo dia após dizer a missa na Matriz desta cidade, o padre Gervásio, coadjutor desta paróquia, foi ameaçado de agressão também por elementos do Partido Trabalhista Brasileiro. Ressaltamos situação referidos padres referentes à politica é de plena equidistância todos os partidos, cingindo-se apenas orientar fiéis de acôrdo instruções Igreja Católica. Diante tais ocorrências e situação intranquilidade dêste municipio, pedimos a Vossência energicas providências, a fim de garantir liberdade próximo pleito. Delegado Policia local tomou providências estamos prestigiando sua ação. Respeitosas saudações. (ass.) Dr. João de Souza Fraga, Vice-Presidente Exercicio Diretório Partido Social Democrático; Clotário Fouchard, Presidente Diretório União Democrática Nacional e Pedro Teller Tourem, Vice-presidente exercicio Diretório Partido Libertador."

...IA PARA ROMA O MONSENHOR EMILIO LOTTERMANN

...ONICA DA ASSEMBLEIA

...ão houve sessão por falta de ...

...RIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

...ublicado no "Diario Oficial" ... ibuição do eleitora...

Pelos fac-similes que acima se estampam, tem-se uma idéia dos processos que os "trabalhistas" empregam na causa ingrata em que se lançaram para reviver o que está definitivamente morto na consciência do povo brasileiro: o prestigio de sua organização partidária. Vivem os adeptos de Getúlio Vargas a atacar o govêrno, procurando convencer a todos de que têm sido vitimas indefesas de arbitrariedades, mentindo e caluniando á vontade. Mas a verdade é bem outra. A verdade aí está. Desesperados ante a visão da derrota, atiram-se aos mais condenáveis atos, não escolhendo meios para alcançarem os seus fins excusos. Não satisfeitos em criar as mais torpes calunias contra os honrados e dignos candidâtos do Partido Social Democrático, lançam-se, ainda, contra a Igreja, que já desafiaram, escolhendo para companheiro de chapa de seu candidato um inimigo declarado da Religião Católica. Condenados pelas mais altas e respeitáveis autoridades eclesiásticas do país, que estão usando de um direito sagrado, qual seja o de defender a própria sobrevivencia, e, consequentemente, a sobrevivencia de nosso patrimônio espiritual e moral, os "trabalhistas", possessos, vão ao extremo de agredir sacerdotes, traiçoeira e covardemente, mostrando do que serão capazes e o que poderão vir a fazer se chegassem a governar! São estes, os agressores de sacerdotes, que se apresentam, agora, como defensores da Igreja... Quanta hipocrisia! Acautelem-se, pois, aqueles que, realmente, desejam preservar a sagrada liberdade da pessoa humana e que porventura estejam ainda iludidos com os embustes desses mistificadores da politica.

(MANDADO PUBLICAR PELO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO)

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

O BRASIL COM CRISTIANO MACHADO

Santa Catarina, Bahia e São Paulo as novas etapas da companha do sr. Cristiano Machado

GRANDES CONCENTRAÇÕES POPULARES AGUARDAM EM VARIOS ESTADOS O CANDIDATO NACIONAL

M A TODA EXPECTATIVA

AS ... AO CANDIDATO DEMOCRATICO

SEGUIU P... O PAULO

O CANDIDATO DEMOCRA... DA REPUBLICA

CAMPANHA PRESIDENCIAL

VINTE MIL OPERARIOS PAULISTAS RECOMENDAM A CANDIDATURA CRISTIANO

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

(Especial para o JORNAL DO DIA)

WALTER SPALDING

O sr. Prof. Alfredo Ellis Junior, catedrático da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, é de uma operosidade incalculavel. Sua cadeira — Historia da Civilização Brasileira, — deve-lhe inumeros trabalhos de grande mérito, aos quais vem de juntar mais outro:

114 — UM PARLAMENTAR PAULISTA DA REPUBLICA

Trata-se de alentado estudo da vida e obra do pai do autor, senador Alfredo Ellis, cujo centenário de nascimento transcorreu a 19 de março dêste ano.

Filho do ingles dr. William Ellis, que casou em São Paulo o futuro senador da Rebublica formaria seu espirito entre o tradicionalismo paulista e o espirito rigido da disciplina inglesa, advindo-lhe daí, além da cultura imensa que adquirira, a serenidade e o patriotismo liberal.

Soube o prof. Ellis Junior com admirável precisão evocar a época e reconstruir São Paulo de meados do século XIX, movimentando a personalidade notável de seu avô e de seu pai entre os grandes da época sem esquecer os medalhões que são figuras indispensáveis de todos os tempos.

"Um parlamentar paulista da Republica" que o sr. Ellis Junior nos oferece no Boletim 102, nono de sua catedra na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, é obra de inegável mérito que o amor filial ergueu com carinho, "com as côres mais cristalinas da sinceridade e com as tintas mais puras da verdade" a augusta memoria do parlamentar emerito, senador Alfredo Ellis.

* * *

De Alagoas nos enviou o sr. dr. Abelardo Duarte a biografia de

115 — LADISLAU NETTO (1838—1894).

As biografias são obras de reconstrução e, por isso, sempre de valor. O sr. Abelardo Duarte, estudando a figura singular de cientista e sábio que foi Ladislau Netto, prestou serviço inestimável à ciência brasileira.

Que se tinha e que se sabia, até agora, sobre êsse ilustre organizador do Museu Nacional? — Páginas avulsas, dados biográficos, notas e... algumas catilinárias que foram, aliás, as mais divulgadas. Com o aparecimento da obra do sr. Abelardo Duarte, ressurge em todo o seu esplendor essa personalidade de insatisfeito, de sabio sempre em busca de maior ciência e de maior saber, que foi Ladislau Netto, gloria do Brasil que o proprio Brasil desconhecia, por assim dizer. E', por isso, imenso o valor do trabalho biográfico, verdadeira obra de mestre que o ilustre alagoano publicou.

Vimos, apesar da pesquisa imensa, que o dr. Abelardo Duarte não teve conhecimento de uma página sobremodo interessante sobre Ladislau Netto o que vale a pena ser amplamente conhecida. E' a que escreveu Carlos von Koseritz em 1883 para um jornal alemão e que em 1885 foi com outros artigos reunido em volume, na Alemanha. Essa obra traduzida para o portugues pelo dr. Afonso Arinos de Melo Franco faz parte da "Biblioteca Historica Brasileira", vol XIII, editada pela Livraria Martins, de São Paulo, com o titulo "Imagens do Brasil". O capitulo 26, isto é, o 26.º artigo datado de 1-6-1883 trata exclusivamente de Ladislau Netto. Figura às págs. 86/89.

E' de interêsse êsse artigo porque seu autor descreve a obra do Diretor do Museu Nacional no proprio ambiente, colhendo, assim, um flagrante da obra imortal do organizador e autor de tantas obras que foram o alicerce da antropologia e arqueologia brasileiras.

★ **OS MAIS ABORRECIDOS** — Os jornais brasileiros reproduziram uma noticia norte-americana relativa ao inquérito sôbre os dez livros mais aborrecidos do mundo, feito pela Editôra da Universidade de Colúmbia. À primeira vista, causará surprêsa encontrar na lista exatamente os mesmos titulos que costumam figurar na dos dez melhores livros do mundo: «Dom Quixote», «Fausto», «Ivanhoe», «O Paraiso Perdido», «Moby Dick», etc. Segundo uma explicação maliciosa, a lista dos melhores livros é feita pelos norte-americanos que apenas ouviram falar nos livros em aprêço; a dos mais aborrecidos, pelos que se deram o trabalho de lê-los. Por outro lado, consta que vários escritores brasileiros estão revoltados por não terem sido incluidos na seleção da Universidade de Columbia. Pelo visto os estudos de português não devem estar muito desenvolvidos nessa importante instituição cultural dos Estados Unidos.

LITERATURA

O MEDICO E O HISTORIADOR

por Alberto Silva

(Da Academia de Letras da Bahia)
(Especial para o "JORNAL DO DIA")

Se a Medicina nos confere a clarividência, a paciência, o estimulo, a prudência e sobretudo êste espirito limpido e afilado de pesquisa, a Historia concede, de seu turno, a beleza estética das evocações, o gosto derramado pelas investigações, o conhecimento justo das realidades, a perseverança teimosa no saber e sobretudo aquele desejo saboroso das emoções inesperadas quando merguihados no fundo do passado tateamos as raizes seculares do conhecimento humano. Se, ainda a Medicina ciência e arte procura a verdade na vida o que vale dizer, o enigma da vida, a Historia tambem ciência e arte busca por sua vez a vida na verdade, isto é, a incognita da verdade. Parodiando aliás Lope de Vega, bem poderiamos dizer: "Medicina e Historia tudo é um". E é mesmo. A Medicina a termo de contas só é hoje Medicina porque descansada sobre um passado de glorias que tanto justifica o seu futuro de esperanças. Mas, a verdade é que êsse passado glorioso outra coisa não é senão a propria Historia. Logo repetimos; Medicina e Historia — "tudo é um". E depois ninguem vive sem passado. A Medicina, é sabido, procura construir no presente uma vida melhor para o futuro. Que faz então, a Historia? Diligencia exaltar no passado uma vida nobre para o presente. Sentimos que nem a Medicina sem amor é Medicina nem a Historia sem compreensão é Historia. Do amor no caso surge a dedicação tanto quanto da compreensão surge a admiração. Amar a Medicina é exalta-la. Compreender a Historia é enaltecê-la. A Medicina, escreveu-se alhures, é a mais apaixonável das ciências, sendo, entretanto, a Historia a mais estimulavel.

A grandeza e a beleza da Medicina, certamente virtudes fidalgas, transformam seus servidores em verdadeiros sacerdotes. De sua vez o prestigio e a gravidade da Historia traduzem virtudes sublimes que convertem os seus prosélitos em verdadeiros abnegados. Não há de negar ser "a Medicina o filtro prodigioso contra as dores humanas", nem esquecer constituir a Historia "a profunda realidade espiritual". E se o carater, digamos divino, da Medicina é aliviar a dor — "sedare dolorem", o atributo, esclareçamos, humano da Historia é pesquisar a verdade — "lux veritatis". Engrandece-se a Medicina no sofrimento. Enobrece-se a Historia na inquietação. O médico, e a sua função, encontram sempre prazer em suavisar a dor alheia. O historiador, é o seu encargo, sente sempre alegria em galardear o mérito estranho. Que dose, porém, de verdade um e outro podem suportar?

Se o Médico no exercicio de sua profissão deve ser indulgente e compassivo em contacto com as realidades humanas sangrando os pés nos cardos agrestes da ingratidão alheia, o Historiador no desempenho de sua tarefa deve ser tambem paciente e generoso frente as grandes tragédias humanas, tropeçando os passos sobre os cardos daninhos do despeito estranho. Ambos sofrem, portanto, na sua missão algo sacerdotais o médico na sua tarefa ardua de preservar no futuro a vida presente o historiador na sua espinhosa missão de restaurar no possivel a vida passada. Ambos sofrem ainda pelo seu amor à verdade, pela sua dedicação, pela sua honestidade, pelo seu sacrificio, pela sua alta compreensão do dever. Assim, sem sentirem e sem saberem, Médico e Historiador andam, lado a lado, abraçados à verdade cientifica, sentindo-a mesmo pelo velho conceito de Ciceros "nequi falsi audeat." Médico, encasulado na sua louvada intransigência, repele as intromissões da charlatanice teimosa. O Historiador, emulado dos cañones da sua nobre profissão, "cita os fatos como êles foram pela pauta da verdade e não como queriam que fosse, a adulação e a queixa". Se o médico debruçado à cabeceira do enfermo procura conhecer, no presente, o mistério da doença obscura, o Historiador, "ajoelhado à beira das sepulturas, busca tambem decifrar no passado o enigma das inscrições poidas pelo perpassar dos séculos". E ambos, embora por trilhos diversos, o Médico, partindo do Presente rumo ao Futuro, o Historiador deixando o Passado rumo ao Presente, ambos procuram aquele sumo prazer da verdade cientifica atingida tal o sentia Vauvernarges na contemplação do ideal. Arrastados desta guisa, por êste refinado prazer espiritual, nota azul de suas supremas aspirações, o Médico e o Historiador marcham sempre de mãos dadas; o Médico a mirar o futuro da Vida preservada; o Historiador a olhar o passado da Morte enobrecida, e um e outro de corações limpos preferem encarar afrontar o mundo servindo-se de suas consciências, a serem agradáveis ao mundo afrontando as suas consciências. Tal Servet agarrado aos postulados da verdade médica, enfrentando altivo o prestigio de Calvino e morrendo por esta verdade defendida nas chamas dos seus proprios livros. Ou tal Niebuhr abraçado aos axiomas da verdade histórica desafiando sobranceiro a influência de Michelet e dissipando com as frias conclusões de suas pesquisas, a beleza lendária da antiga Roma. Para que Médico e Historiador possuem afinal a coragem nobre das resolutas afirmativas ora asseverando confiança como Jenners "a vacinação constituirá um enorme beneficio para a humanidade", ora assegurando, tranquilo como Flavio Josefos "não escrevo para aqueles que se deleitam com relações ficticias, pois não oculto nada e não junto cousa alguma à verdade conhecida das coisas". Médico e Historiador possuem, ainda, a intranquilidade a impaciência e a sofreguidão proprias dos que buscam a todo instante a exatidão cientifica, a realidade cientifica, a verdade cientifica. Vesalhes, por exemplo, ancioso por conhecer o enigma funcional do coração abre o toraxe de uma dama agonizante, secciona com o seu bisturi a viscera procurada para surpreender em plena vida o segredo do seu ritmo. Schliemann, aflito por desvendar a incognita da história de Tróia, rasga tambem o seio da terra oriental para surpreender em plena morte o mistério do seu passado; Médico e Historiador possuem finalmente a perseverança dos destemidos e até mesmo do estoicismo dos heróis, destes destemidos e heróis que, abnegados e decididos, procuram anos a fio a luz da verdade cientifica como Harvey a dissecar durante anos cadaveres humanos para elucidar um dia o segredo profundo da circulação sanguinea ou Champolion a desempoeirar durante 20 anos papiros e pergaminhos seculares para decifrar tambem um dia o enigma espesso da escrita hieroglifica.

Moça de Agora

Não faz mal que ela se entregue
A trabalhos masculinos,
Faz é bem neles emprêgue
O cérebro e os dedos finos!

Já não é, como outrora, janeleira...
A moça — falo em tese — agora é assim:
Segunda, terça, quarta, quinta-feira,
Toda a semana — um labutar sem fim.

Não conduz, como dantes, na algibeira
Oração forte e lenço de cetim.
Ela mesma é que é forte e sobranceira,
Lenço a acenar: trabalhos, vinde a mim!

Mas, por isso, não pensem que lhe falte
O que é seu apanágio — aquele esmalte
De procedência altissima, o pudor.

Este, ela o tem, desperta e quando sonha,
Quer rica ou pobre, quer linda ou medonha,
Quer aspire ao Senhor ou a algum senhor...

JOSÉ ALBERTO

Cenas de Colonização dos Campos de Vacaria

por Benito José Fattori
(Especial para JORNAL DO DIA)

As cenas, que se desenrolam na colonização de novas terras se parecem e são idênticas em qualquer parte do mundo.

Daí, julgarmos, que os acontecimentos que se sucederam na colonização dos campos do planalto vacariano, no Rio Grande do Sul, se assemelham, digamos, talvez mais de perto com as cenas do oeste norte-americano, porque a maioria dos elementos que nelas tomaram parte, eram quase que idênticos.

Ao lado das pradarias e savanas ilimitadas — povoadas de bufalos e de indios violadas pelas infiltração do elemento branco, que se diziam portadores da civilização, eram os "caras palidas" no dizer dos próprios Peles Vermelhas, norte-americanos; justapõem-se os campos e as serras do Rio Grande do Sul; com o seu povoamento de gado de toda a espécie e de indios como os minuanos, charruas e etc., Palco e personagens dos mais variados acontecimentos de civilização, que se iniciou, com a entrada util e benfazeja do heróico soldado de Cristo: o Missionário espanhol. Ele vinha de uma missão apostólica de civilização pacifica, pelas colônias espanholas, que faziam limite com o estado gaucho, então verdadeira "terra de ninguém".

O Missionário enfrentou aqui algumas idênticas dificuldades vencidas na catequese das colonias vizinhas. Fundaram suas primeiras reduções, ergueram o hoje famoso Sete Povos das Missões, que jaz em ruinas.

Num trabalho fecundo, provido de grande paciência e resignação, conseguiram fazer do indio um elemento aproveitável, trabalhador e social. Tribos rebeldes e próprios selvicolas que fugiam das reduções moveram-lhe guerra desde o principio e o Missionário regou, assim, com o seu próprio sangue o solo gaucho. Entretanto, o maior inimigo deles foi o mameluco de São Paulo.

Os mamelucos eram elementos por cujas veias corria o sangue do indio e do branco, a quem votavam ódio extremo e contra quem viviam em continua luta. Eram aventureiros audazes e haviam herdado a tara da cubiça pelas riquezas. Em suas bandeiras, em que desbravavam o interior desconhecido do Brasil, vieram entrar no Rio Grande do Sul, pelos campos da Vacaria, e traziam na garupa a inveja e a guerra.

Encontraram aqui, em abundancia, muares que levavam para vender na feira de Sorocaba. E, na sua saida do estado, voltavam a passar pelos campos de Vacaria.

Com a entrada da civilização, no contato de elemento indio, espanhol e paulista, iniciavam-se os choques de paixões diversas.

Não sòmente cenas de terror e de guerra se desenrolam na colonização dos campos vacarianos. Registra a historia, que, em 1712, chegavam aos campos da Vacaria, indios das Missões, que deles tomavam posse e os povoavam com milhares de cabeças de gado vacum. Sem duvida alguma, um belo feito o dêsses indios. Outro bom serviço foi prestado por Francisco de Souza Faria, que, em 1729, alcançava os campos da Vacaria, com uma estrada, na qual vinha trabalhando há um ano e que tivera inicio no estado de Santa Catarina, no Morro dos Conventos, hoje municipio de Araranguá.

E é de novo a história, registrando uma cena de guerra quando nos relata que os indios tapes, impediram a passagem de tropas pelos campos vacarianos e indo mais além com o seu heroismo, desceram a serra, onde foram ameaçar Laguna, no estado de Santa Catarina. Estes acontecimentos deram-se em 1735. Cinco anos depois, vinham fixar-se os primeiros habitantes da Vacaria. Em 1761, criavam a capela curada de Na. Sra. da Oliveira. Outro contecimento, que deverá ter feito correr sangue pelas coxilhas dos campos da Vacaria, deu-se em 1779, quando um ataque de indios veio obrigar a muitos habitantes a abandonarem apressades seus campos, buscando apavorados um refugio seguro, até que o capitão José Joaquim Pereira viesse repelir os atacantes.

E, assim por diante, renovavam-se os bons e ruins acontecimentos, que formam a hoje longa e estranha história de Vacaria.

No Rio Grande do Sul, à entrada dos espanhois e mamelucos, seguiu-se a chegada do colono português e a êste o colono alemão e em seguida o italiano, êstes dois ultimos, que tiveram pouca ou nada de influência nas cenas de colonização dos campos da Vacaria...

Neologismos Poéticos

ALPHONSUS DE GUIMARAENS FILHO
DA REDAÇÃO DE O DIARIO, DE MINAS

No n.º 2 da revista "Cultura", editada pelo Serviço de Documentação, do Ministério da Educação, o sr. Antonio de Pádua divulgou excelente ensaio sobre "Neologismos Poéticos". Vai daí me ocorreu versar o assunto, embora com outro caráter, bem mais ligeiro.

No poema "A ultima elegia" "a maior aventura lirica da minha vida", como êle próprio confessa, o poeta Vinicius de Morais levou até o ultimo extremo a liberdade criadora. Resultaram dessa aventura lirica alguns neologismos que são legitimos achados. Logo de inicio há êste verso: "Impassevido devorador das esteluridas". A êsse "impassevido" e a "esteluridas" acrescentará, no curso do poema, outras invenções que vem a seu sabor. Já antes falara em rouxinóis que "toutinegram"; falará a seguir em "celua", "retardosa"...

Tudo isso se faz muito natural dentro da elegia, cuja linguagem é uma mistura de portugues e ingles, com vocábulos muitas vezes inventados e sem chave morfologica possivel".

Advertirá o poeta: "Mas não houve sombra de parecer original". A advertencia parece desnecessária. Quem já se deu ao convivio das palavras, justificará de imediato essa procura de expressão para sentimentos que não raro, na linguagem comum, permanecem indiziveis. Impassevido devorador das esteluridas... Todos sabemos o quanto custa exprimir determinados estados de alma. A capacidade de inventar, tão poderosa em Vinicius de Morais, não se limita apenas a essa elegia. Surge em outros poemas seus. Na "Elegia Lirica", por exemplo, improvisará esta delicadissima fala de amor: "Alovena, ebaente". Cumpre isso o seu desejo de dizer à amada, em outras palavras, "todos os votos de amor jamais sonhados".

Lembra-me, a propósito uma carta de Mário de Andrade. Falava-me o mestre precisamente da necessidade que leva o escritor a inventar certas palavras dotadas de fôrça misteriosa. Creio até que mencionava o verso que lá está no seu poema "A adivinha: "E' tudo um som sem sins...! Platariviux! gente, platariviux!... Que é que é! Que é que é..." Mas nem a adivinha saberá dizer-nos que é esse "platariviux..." a obra de Mario de Andrade poderá oferecer vários exemplos mais ou menos semelhantes. Nesse mesmo poema, falará êle num "ponteio sem voz trepadeirando até agarrar lá em riba..." E ninguem vá procurar nos dicionários esse verbo "trepadeirar". No poema "As cantadas", em que está presente a Guanabara fala-nos de Vênus e Domitilas que andam "fazendo guanabaradas..." "Alias êste poema é, como tambem "Flamingo" e alguns outros, comprobatório do poder, que tinha Mario de Andrade, de cromatismo por meio de alterações, proporcionar-nos, num jogo habilissimo de fonemas, a sensação de um cromatismo que perpassa por grande parte de sua poesia. Veja-se esta estrofe final de "As cantadas":

"Eu nem sei mais gozará
Iaiá, Sereia do Mar,
Se achara palma outra clara
Gloria rara sol luar
Aurora ulara
Niagara realeza
Suprema, eterna surpresa,
Guanabara!...

Mas voltemos aos neologismos, que em outro poeta nos parece fácil encontrar: em Manuel Bandeira. Este, aliás, confessa ter inventado, como fala de amor, o verbo "teadorar". Empregou-o desta forma "Teadoro Teadora". Dizia êle que inventa palavras "que traduzam a ternura mais funda e mais cotidiana". Semelhante liberdade leva o poeta a pedir aos leitores, na "Canção das muitas Marias", que pronunciem "Maria Candida", para que não se quebre o ritmo da redondilha... Manuel Bandeira é dos que aprendem o conteudo lirico que tem certos vocábulos, independentemente do sentido que lhes assegurem os léxicos. Assim pode escrever o "Poema para Santa Rosa", inspirado na palavra "protonotária".

Se posso dar o seu depoimento, digo que já por uma vez me detive sobre o que há de encantatório nas palavras. Mencionarei uma: "astrolábio", que a mim me invoca, sem que tal reação nada tenha a ver com o seu significado, que aliás eminentemente lirico, pois um dicionário me confidencia que "astrolábio", é um "planisfério celeste". Não é pura poesia?

Igualmente, não saberei jamais explicar que inventei um nome feminino, "Soraluna", ou que porque, em outra canção, surgiu-me este verso: "Pensalunando, lunava". Não nos cabe, em suma, cuidar de esclarecer as reações da poesia nem justifica-las. Elas vivem por si mesmas, impõem-se, prescindindo de qualquer raciocinio ou lógica. Recorda-se o que Manuel Bandeira, quando o poeta se confessa farto "de todo lirismo que capitula ao que quer que seja fora de si mesmo", para acrescentar que não será lirismo, mas "contabilidade tabela de cossenos", etc.

"DEUS FALARÁ ESTA NOITE"

O mundo anda tão distante do caminho da esperança e da felicidade.

Só se vêem tristezas e expectativas sombrias. A terra vive mergulhada em apreensões amargas. Tudo é consequência do materialismo estúpido, que seca as fontes puras de espiritualidade da vida.

Apareceu, recentemente, um livro na Bélgica — «Dieu parlera ce soir» — Deus falará esta noite, da autoria de Jea. Marie de Buck, em que se encontram palavras de alta ressonância para os filhos desta «geração maldita», segundo a apostrofe de ilustre pontista contemporâneo.

«Deus fala sempre — escreve aquela pena otimista — mas são necessárias muitas condições para ser ouvidos».

O certo é que estas páginas, penetradas de alto sentido psicológico, ganharam a simpatia dos leitores e as edições se repetiram para conforto de tantas almas necessitadas de novo e generoso alento.

O estilo é de tal modo atraente e simples que prende a curiosidade e desperta estimulos alvissareiros para a conquista do bem.

Mostra uma lição viva e oportuna, que para que as coisas melhorem, ha que voltar a Deus, ha que escutar a Deus.

Realmente, a desgraça da nossa época é o esquecimento das grandes verdades eternas.

Onde já se viu, em tempo algum, existir povo tranquilo e pacifico, sem temor do Onipotente e sem respeito aos deveres morais?

A doutrina que os adeptos do anti-Cristianismo semeiam produz necessariamente os frutos travosos que estamos colhendo.

Aí se nos depara o Universo inteiro ameaçado da maior catástrofe de todos os séculos: — a abolição do sentimento de honra e o desprezo formal dos direitos humanos.

A novela de Jean Marie de Buck não apresenta, em sua feição estritamente católica, nenhuma beatice supersticiosa.

E' um livro por onde passa o sôpro saudável da inspiração evangélica e em que, como frisa um comentador, a caridade ainda se chama caridade.

Temos necessidade palpitante de uma literatura desta natureza para fortalecimento das virtudes sociais, em nossos dias!

Andrade Furtado

LUDWIG VAN BEETHOVEN E OS SINOS DO CAMPANARIO

Beethoven é um dos personagens sôbre os quais mais se tem escrito. Uma infinidade de livros, em tôdas as linguas e com entusiasmo, se referem à vida, às mais variadas gradações de à obra, ao tormento fisico e à imorredoura glorificação do grande mestre. Quando já se pensava que a bibliografia beethoviana estava por completar-se, surge êste livro de Opal Wheeler, que as Edições Melhoramentos em boa hora incluiram na sua já vitoriosa, se bem que recentemente publicada série «Grandes Músicos». Destinados aos leitores que deixam a infância e tomam um contacto mais perfeito e coerente, com os grandes músicos e as peças imortais, o livro agrada a leitores de todas as idades. Linguagem pitoresca, fluente, clara e agradavel; um plano bem delineado que fêz do livro uma biografia resumida capaz de manter bem alto o interêsse do leitor da primeira à última página. Ilustrações de raro vigor e sugestivo movimento, tudo contribui para fazer dêste livro um sucesso editorial e artístico que vem traduzido muito bem na rapidez com que o público fêz esgotar-se a primeira edição. Apresentação cuidadosa e agradavel das Edições Melhoramentos. Tradução de Mário Donato.

Correspondência ao alcance de todos

Pelo Prof. ODACIR BELTRÃO
(Autor de "Correspondência" e "Seleções de Portugues Prático")

A composição epistolar, parcela que é da Linguagem, sofre como esta as investidas de muitas pessoas que quase nada ou nada entendem da matéria. Poderiamos, no caso, ampliar o velho ditado e deixa-lo assim: De médico, de redator e de louco todos tem um pouco... Há os moderados, simplesmente alheios ao modo como são tratados os papeis no escritório ou na repartição. Há os retrógrados, os empacados na estrada do progresso, que exigem a continuidade da rotina, desde a antiga ortografia até aquêles raminhos, passáros e borboletas dos cabeçalhos do tempo do vovó e mais as cansadas fórmulas epistolares.

Que a composição epistolar avançou, provam-no as normas fixadas para a Correspondencia Oficial e a Bancária, as sucessivas recomendações dirigidas à Correspondencia Particular e o novo surto progressista no campo da Redação Comercial, realizado por meio de livros, revistas, artigos, aulas, etc., ao qual se aliou o trabalho renovador de modernas empresas de propaganda e de tipografia sob orientação consoante a época em que vivemos.

Já não é mais possivel manter-se o ponto de vista literário que assim vê o gênero epistolar:

a) Carta familiar, que versa assuntos da vida privada. Certos autores falam até em carta amizade, cortesia ou... negócio.

b) Carta doutrinal, ou doutrinária, que encerra troca de idéias entre pessoas cultas, ensinamentos ou conselhos uteis.

Existe, não resta duvida, qualquer cousa fora do lugar, nessa classificação. Tudo por causa, justamente, dos palpites. Vejam, êstes exemplos de um dicionário dos mais conceituados: OFICIO — carta sobre assuntos do serviço publico; CARTA — manuscrito fechado, com endereço.

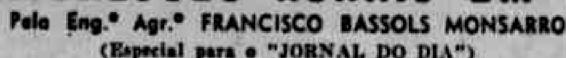
As quatro grandes divisões da Correspondencia apresentam inumeras dificuldades, porque a composição epistolar é uma arte cujas raizes estão fundo numa ciência. Sua análise, seu ensino e sua aprendizagem demandam tempo e esfôrço, a par de aptidões imprescindiveis.

Endereço para Correspondência: Av. Taquara n. 141 — P. Alegre.

Agro-Pecuária

DE SEMANA EM SEMANA

UMA RESENHA DOS INTERESSES RURAIS EM TELA



Pelo Eng.º Agr.º FRANCISCO BASSOLS MONSARRO

(Especial para o "JORNAL DO DIA")

Setembro 21 — Pela conservação do trigo nacional — Noticias de Cruz Alta afirmam que está definitivamente assentada com o Governo Federal a construção ali de um grande armazem coletor de trigo nacional e de varios silos, onde o produto terá a possibilidade de se conservar até ser industrializado.

— Foi ou não foi permitida a importação da banha norte-americana? E' a duvida que nos assalta, ao ler as informações chegadas do Rio, segundo as quais a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil desmentiu a nota publicada pelo «O Globo». Este, porem, volta a insistir em que o sr. Presidente da Republica, a pedido da Comissão Central de Preços, expediu a necessaria autorização para que seja viavel aquela importação, na eventualidade de que os produtores gauchos insistam em querer melhores preços pela banha riograndense enviada para os mercados centrais.

— A «Casa da Agricultura» no Distrito Federal. Telegrama do Rio anuncia que a Sociedade Nacional de Agricultura já ultimou todas as providencias no sentido de dar breve inicio à construção da «Casa da Agricultura» que será um edificio de nove pavimentos ocupando a área de quinhentos metros quadrados, na Esplanada do Castelo.

— Mais noventa milhões para o plano de eletrificação riograndense. Noticia do Rio assevera que o sr. Presidente da Republica aprovou hoje a proposta para a entrega do saldo de noventa milhões de cruzeiros prometido ao Rio Grande do Sul para a concretização do plano da eletrificação, que, se espera, deverá beneficiar todo o interior do Estado. O Banco do Brasil ficou assim autorizado a entregar aquela quantia em parcelas mensais até 30 de junho de 1951.

— Novas verbas para o Rio Grande. Ainda do Rio se informa que o Tribunal de Contas registrou o credito de 90 mil cruzeiros para os trabalhos destinados a prevenir novas invasões de gafanhotos no Rio Grande do Sul. Alegre a distribuição de credito. Acredita-se, outrossim, que foi feita à Delegacia Fiscal de Porto de 400 mil cruzeiros para o melhoramento das condições de navegabilidade dos nossos rios e canais.

Setembro 22 — As comemorações do «Dia da Arvore». Segundo o permitiram as condições do tempo, bastante chuvoso nos ultimos dias, tiveram lugar, em todo o Estado, a partir do dia 21, as solenes e expressivas comemorações do «Dia da Arvore», em que mais uma vez é ressaltada a vital necessidade do reflorestamento de nossas terras, procurando despertar na juventude riograndense o entusiasmo por essa causa, que é, sem duvida, uma das mais importantes para o Rio Grande. A solenidade principal, oficializada pelas Secretarias da Agricultura e da Educação, realizou-se em Guaiba, junto ao velho e historico cipreste que foi testemunha dos planos dos bravos farroupilhas, quando programavam a tomada da Capital, no memoravel 20 de setembro de 1.835. Essa solenidade contou com o prestimoso concurso da Prefeitura Municipal de Guaiba, havendo o sr. Prefeito Otero Paiva Guimarães e o sr. Sub-Prefeito do primeiro distrito Hugo Storck tomado todas as necessarias providencias para emprestar à solenidade o maximo brilhantismo. Igualmente colaboraram eficientemente o Grupo Escolar «Gomes Jardim» e todas as escolas municipais, havendo a solenidade sido abrilhantada por uma Banda da Brigada Militar. Discursaram o nosso redator Engenheiro Agronomo Francisco Bassols Monsarro e Professora senhorinha Ruth Cotta.

—Importação de batatas. Escasseando agora as batatas nos mercados riograndenses, a Associação Comercial se dirigiu à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil recebendo agora a informação de que está autorizada a importação de até 5.000 toneladas, devendo os importadores tradicionais se dirigirem àquela carteira com a necessaria urgencia.

— Vultosas exportações de arroz — Telegrama do Rio informa que já foram exportadas para Portugal 10.000 toneladas de arroz mas que o grosso das exportações está ainda dependente de novos estudos que se estão realizando na Carteira de Exportação e Importação, à base de elementos fornecidos pelos produtores paulistas. Entretanto, nesta Capital, a noticia o primeiro embarque, em Rio Grande, de 2.000 toneladas de arroz riograndense para os mercados do exterior, sob o regime das compensações.

— Satisfação em Bento Gonçalves pelo anunciado financiamento da industria vinicola. Daquela cidade se informa haver causado grande satisfação a noticia de que o gerente local do Banco do Brasil fora chamado ao Rio com o fim de participar dos estudos referentes ao financiamento da industria vinicola riograndense.

Setembro 24 — A Argentina está oferecendo preços irrisórios pelo pinho brasileiro — E' o que revela uma reportagem do «Diario de Noticias», informando que, depois de nos haver enviado abundantemente o seu trigo, aquele país está agora se aproveitando da inexistencia de medidas de proteção por parte do Governo brasileiro, para oferecer pelo nosso pinho os preços mais irrisórios possiveis. Espera-se sobre o assunto o pronunciamento e, mesmo a reação por parte do Instituto Nacional do Pinho.

— A proposito do «Dia da Arvore» — «Correio do Sul» de Bagé, orgão que se tem dedicado permanentemente aos interesses rurais da zona sul do Estado publica um interessante comentario sobre o «Dia da Arvore» escrito pelo sr. Herculano Gomes, fazendo o autor especial referencia às brilhantes comemorações que ali se realizaram e dizendo que, naquele dia, bom seria que se fizessem passeatas pelas ruas, replantando as arvores que, por falta de educação de certos elementos e por falta de assistencia administrativa, tem sido depredadas por aqueles que não sabem o valor de uma arvore.

Setembro 26 — Um novo Clube Agricola festivamente instalado.— De Caxias do Sul se informa haver sido festivamente instalado em Linha Feijó um novo clube agricola, o primeiro organizado por aquele municipio, com o fim de despertar maior amor pelos trabalhos da terra.

— Aproveitamento da fibra do talo da bananeira — O Boletim Comercial Mexicano acaba de divulgar que o sr. Manuel Alvarez, da cidade do Mexico, inventou um aparelho especial para possibilitar nos proprios bananais o aproveitamento industrial das fibras oriundas do talo da bananeira, que são altamente resistentes à água e à podridão. Informa-se que aquele inventor está interessado em se associar a brasileiros interessados em industrializar aquele produto comumente desprezivel, mas que poderá ser de grande importancia.

Setembro — Forte nevada em Bom Jesus — Quando pelo calendario deveria entrar a primavera, parece que esta cedeu seu lugar ao inverno, que havia estado ausente em agosto ultimo. A prova disso está no frio intenso que se tem feito sentir e nas nevadas e geadas ultimamente registradas.

Setembro 26 — Forte nevada em Bom Jesus — Quando pelo calendario deveria entrar a primavera, parece que esta cedeu seu lugar ao inverno, que havia estado ausente em agosto ultimo. A prova disso está no frio intenso que se tem feito sentir e nas nevadas e geadas ultimamente registradas, com não pequenos prejuizos para as lavouras, principalmente para as que foram antecipadas à época normal. Já destas colunas, em tempo oportuno, consignaramos nosso conselho de que não se fizessem culturas antecipadas, em grande extensão, dado o perigo, já quase anual, das geadas primaveris.

Isto se mencionou especialmente para os trigos precoces, que, justamente por serem precoces, isto é, por terem um ciclo vegetativo mais curto, não devem ser semeados na mesma época em que normalmente se semeia o trigo, mas um mês mais tarde, para o colher na mesma época. Quem não tiver observado esse conselho, que a propria experiencia infelizmente já fez lembrar, deve agora estar bastante preocupado com o futuro de sua colheita. Queira Deus abençoar nossas lavouras, afastando-lhes o flagelo de consideraveis geadas tardias! E' bom, entretanto, que nos convençamos sempre mais de que só Ele é o Senhor do tempo.

— As chuvas já causam elevados prejuizos à criação. Noticias de Santa Vitoria dizem que ali, principalmente em consequencia das ultimas chuvas, já pereceram mais de oito mil reses. E' com inteira razão que se afirma que o tempo está realmente mudado. Não faz muito a seca dizimava na fronteira inumeros rebanhos. Agora é a abundancia dagua que constitui já um novo flagelo. O fato porem é que um e outro extremo, igualmente perniciosos, são fruto da ação destruidora do homem que esqueceu a utilidade das florestas e as devastou, para obter um lucro facil. Sua falta, porem, está facilitando as enxurradas e, não menos, as secas que já se vão fazendo sentir com alarmante periodicidade, para prejuizo da economia do Rio Grande, cada vez mais pobre de suas outrora exuberantes e benfazejas florestas virgens.

Setembro 27 — Terra para os triticultores — Sob esse titulo, Diario de Noticias volta a abordar a questão da necessidade de ser dado prosseguimento ao plano de colonização de Hulha Negra, em Bagé, precipuamente dedicada ao plantio do trigo naquela uberrima região.

Setembro 28 — Continuarão suspensas as nossas exportações de madeira para a Argentina. — E' o que divulgam os matutinos de hoje, como resultados das deliberações tomadas na reunião da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho.

ARROZEIROS!

CHEGARAM AS FAMOSAS

ENTAIPADEIRAS — "CORSICANA"

TEMOS SOMENTE POUCAS UNIDADES

PARA PRONTA ENTREGA

IMAR Importadora de Máquinas Agricolas e Rodoviárias Ltda.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N.º 1981 — PORTO ALEGRE

RIO GRANDE DO SUL

Suino Sano

RAÇÃO PRENSADA E CIENTÍFICAMENTE DOSADA

S.A. MOINHOS RIO GRANDENSES

FUMOS EM CORDA

"SANTA MARIA"

Marca Registrada

Diploma de 1.º Prêmio na Exposição Estadual de Santa Maria em 1938.

Possuindo um grandioso estoque dos mais variados Tipos de Georgino, Moçambique e Amarelinho, onde sobressáem os seguintes:

6 ::: EXTRA OURO
6 ::: EXTRA FORTE
6 ::: EXTRA SUAVE

Comprador e Exportador — FRANCISCO GUERINO
SILVEIRA MARTINS — RIO G. DO SUL

MÁQUINAS Para BENEFICIAR MADEIRA

TUPIA
SERRA CIRCULAR

Maquinas dos mais modernos tipos, de fabricação nacional ou estrangeira. Com ou sem acionamento individual e dotadas das inovações mais recentes, as máquinas que apresentamos pódem assegurar TRABALHOS DE ALTA QUALIDADE com o maximo de rendimento

FURADEIRA HORIZONTAL
DESEMPENADEIRA MOLDUREIRA
SERRA DE FITA
MAQUINA DE PLAINAR

BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA

IMPORTADORA, COMERCIAL E TÉCNICA

MÁQUINAS · ELETRICIDADE · ÓLEOS · FERRAGENS · FERROS · MOTORES

A CRUZADA DA ARVORE

Transcrevemos, na integra, o discurso pronunciado no dia 22 pelo Eng. Agr. Francisco Bassols Monsarro, na Festa da Arvore celebrada em Guaiba.

Aqui nos congregamos hoje para o inicio de uma grande jornada — cruzada da arvore, jornada do reflorestamento do Rio Grande.

Reunimo-nos, por isso mesmo, sobre este torrão abençoado de Guaiba, à sombra do mesmo velho cipreste que um dia abrigou os revolucionarios de 35, escutando-lhes os planos da tomada da Capital, no desabar daquele 20 de setembro que com letras de ouro, foi escrito numa das mais vibrantes paginas da historia nacional.

Berço que foi dos grandes ideais de 35, Guaiba será, por isso mesmo, o nascedouro desta grande cruzada, aquela que Alceu Domingues já comparou à cruzada que se faz contra o analfabetismo, nivelando ambas no mesmo plano de importancia social e economica, por decidirem destinos e rasgarem horizontes para a nossa grandeza de amanhã.

Dando inicio a esta jornada, que a Secretaria da Agricultura deseja estender a todos os municipios do Rio Grande, vamos confiar à terra mais uma arvore e por ela, simultaneamente, render nossa homenagem àquele cujos restos mortais aqui repousam desde 7 de abril de 1854; tributar nossa gratidão a um ilustre herói farroupilha, o intemerato José Gomes de Vasconcelos Jardim, que não só foi o plantador do historico cipreste, como ainda o semeador da boa semente da liberdade, que, regada pelo sangue dos Farrapos, frutificou aos 15 de novembro de 1889, para a grandeza de um Brasil imortal.

Nossa homenagem será, assim, imorredoura, porque, senhores, se uma flor jogada à sepultura murcha e fenece, sem uma lagrima derramada por um morto rola e se evapora, o mesmo não se dá com uma arvore, que plantada à beira do seu tumulo, faz chegar suas raizes ao amago da terra que abriga o morto, alimenta-se dos seus proprios restos mortais e, subindo para o azul do firmamento, eleva nossos corações ao alto, convidando-nos à oração, que acolhida por Deus, aproveita à alma daquele cuja memoria hoje reverenciamos com saudade e gratidão.

Senhores

Aqui nos reunimos hoje para comemorar o «dia da arvore» feliz iniciativa que ano a ano se renova, despertando novo entusiasmo pela sua causa que é a causa do Rio Grande.

Nada mais justo, portanto, que falar da propria arvore. Falar da arvore, no entanto, é falar de uma das nossas maiores riquezas. Dizer de sua importancia é, em ultima analise, folhear o livro de nossa economia, tão intimamente ela se acha vinculada à vida economica da Patria e mormente à do Estado em que vivemos.

Porque, senhores, quem quer que se digne consultar a estatistica, que, bem interpretada, é o espelho insofismavel da realidade economica de um povo, há de ver satisfeito que a exportação de madeiras foi fator ponderavel do equilibrio financeiro do Rio Grande, equivalente que foi à quinta parte de nossa exportação total; há de ver tambem, num misto de satisfação e de surpresa, que fomos o mais importante mercado exportador de pinho, enquanto o Paraná, com pinheirais incomensuravelmente mais numerosos e densos exportava tres vezes menos; mas há de ver, tambem, e então veramente contristado, que os poucos milhões que ainda sobrevivem à ação devastadora do fogo e do machado, aguardam já o inexoravel destino que lhes hão de dar as quase mil serrarias que, uma vez revitalizado o mercado exportador, em menos de 30 anos exterminarão nossa principal riqueza madeireira, se como riqueza ainda a podemos considerar.

Ante esse quadro de perspectivas tão sombrias, não será exagero afirmar que o homem, infelizmente cego pelo imediatismo imprevidente, ficou tambem surdo à propria voz da consciencia, que o adverte contra a insensatez de derrubar e não florestar.

Em consequencia, porem, com os proprios reclamos da consciencia, erguem-se vibrantes as vozes dos proprios seres irracionais, como que procurando persuadir o homem da realidade que ele procura não compreender.

E ruge o vendaval, derrubando casas, deitando lavouras e agitando violentamente as aguas dos lagos mais pacificos, como a protestar contra a ausencia da floresta em que se esbarraria sua força destruidora.

E vociferam as chuvas torrenciais, abrindo fendas nas encostas nuas, atulhando ou enlameando estradas, e avolumando os cursos dagua que transbordam furiosamente, arrastando tudo o que lhes embarga a corrente, inundando lavouras, dizimando criações e semeando epidemias. Tudo porque as chuvas, ao cair, não encontraram a verdejante ramaria que as divide e atenua os efeitos, conservando boa parte em sua camada de humus.

E zumbem os insetos, dizimando as lavouras, porque a ausencia de uma floresta proxima impede a benefica presença dos passaros insetivoros.

E gemem os rebanhos surpreendidos pelo minuano, sem o indispensavel abrigo de um bosque proximo, ou fustigados pela inclemencia solar em um campo já crestado.

E clamam os proprios homens contra o clima que está mudado, contra a seca que lhes asola a lavoura, contra a inclemencia da temperatura que não lhes permite obter dos animais a ambicionada produção, esquecidos de que são eles os unicos culpados, pois a floresta contribue para a regularização do clima, retem na terra as aguas pluviais e protege as fontes, atenuando, assim, as estiagens e, permite, por um clima mais constante, que os animais aproveitem a totalidade de suas energias para o fim a que se destinam sem dispendio de calorias para enfrentar os rigores do tempo.

Mas, infelizmente, a devastação prossegue e para o homem que nela se brutaliza pela insaciavel ambição do ouro do presente, de nada valem admoestações, de nada valem as reclamações, de quase nada valem as proprias leis, tão judiciosamente elaboradas, mas tão pouco respeitadas e cumpridas.

E', por isso, senhores, que se justifica esta cruzada, esta jornada que, com a cooperação de todos os bons riograndenses, há de ser levada sempre avante, até chegar o dia em que todos compreendam que o Rio Grande precisa da arvore, precisa do florestamento e do reflorestamento de suas terras, precisa que suas matas se explorem racionalmente, como o fazem os mais adiantados povos do mundo. E' por isso que, vigilante recomendação do Conselho Florestal Federal, nesta mesma hora, se plantam milhares de arvores, por todos os municipios de nosso grande Estado.

E', por isso, que aqui vamos plantar uma arvore — uma arvore que, reverenciando a memoria de Gomes Jardim, será simultaneamente, a prova insofismavel do alto grau em que temos os interesses do Rio Grande.

Meus senhores.

Se já o imortal autor da «Divina Comedia» afirmava que quem planta uma arvore não vive inutilmente, com sobrada razão podemos afirmar que o ato que vamos realizar se reveste de fato por que atraves o Estado, das caracteristicas do mais sadio patriotismo, que procurara Deus, fôsse imitado em todos os recantos da patria extremecida, por que só então se poderiam minorar os males incomensuraveis que o machado e o fogo nas mãos insaciaveis da cobiça humana, vem espargindo pelas nossas terras, que impiedosamente as devastam e pelos nossos bosques, que, em breve, não terão mais a vida exuberante que lhes atribuimos no hino patrio, ao afirmar que «nossos bosques tem mais vida».

Confiar ao seio maternal da terra a semente ou a muda da arvore centenaria, de que se formam as florestas, que são o manancial fecundo da vida economica de um povo, é sobrepor-se ao egoismo aviltante que nos degrada ao nivel dos irracionais, para legar às gerações que nos vão perpetuar o nome o testemunho vivo do nosso patriotismo e da nobreza dos sentimentos que se aninham num coração que não é apenas um musculo propulsor da circulação sanguinea, mas simbolo do amor, do verdadeiro amor, que emana de Deus e que constroi para a vida e para a eternidade.

Senhores.

E' duplo o sentido patriotico das festividades de hoje — propagar e fomentar a cultura das arvores pela mão e pelo coração, pelo trabalho e pelo amor.

Queira Deus seja bem compreendido, e, sobretudo, fielmente observado, para que as gerações que nos hão de suceder possam, reconhecidas, bendizer a hora em que vivemos e repetir ante a gloriosa bandeira do Brasil os expressivos versos de Bilac:

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul
A verdura sem par destas matas
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

Meus patrícios.

Com muito acerto já se escreveu alhures que «todas as coisas estão ocupadas em escrever a sua historia».

O planeta, os seixos, movem-se seguidos da sua sombra. O rochedo rolipo deixa seus arranhões na montanha, o feto e a folha seu modesto epitáfio no carvão. O respingar da agua faz sua escultura na areia ou na pedra. Nenhum só pé pisa na neve ou ao longo da estrada, sem que aí deixe, em impressões mais ou menos duradouras, um mapa de sua marcha.

Ao plantarmos estas arvores vamos tambem deixar nossas impressões, em relevo, na natura, e, assim, escrever uma bela pagina de nossa historia — uma pagina de esperança, uma pagina de amor, uma pagina de fé nos gloriosos destinos da Patria.

Que estas mudas que ora confiamos aos cuidados maternais da terra, sejam para as gerações vindouras, o testemunho eloquente do bem que lhes auguramos e da consideração em que temos as arvores, reconhecendo que foram elas as alavancas propulsoras do progresso humano, quando com seu lenho, menos denso que a agua se fizeram as embarcações, em que o homem se lançou à conquista dos mares, descobrindo novas terras e expandindo a cultura e fomentando o aperfeiçoamento das industrias, quando, finalmente, de seus troncos em cruz pendeu o Corpo de Cristo, Nosso Senhor e Deus, para redimir a humanidade e conferir-lhe a certeza de uma felicidade eterna e imarcescivel.

Que estas arvores, que, em ascenção gloriosa, se dirigem ao azul do firmamento sejam para todos nós, para a juventude que se deixa seduzir pela fumaça dos prazeres da terra e para os homens que chafurdam no lodaçal dos vicios que lhes proporcionam as riquezas caducas, um vibrante brado de alerta, um eloquente chamamento para fins mais nobres, uma perene exaltação às gerações que a natureza inteira endereça ao Criador.

Vidraçaria Porto Alegrense
EDUARDO PEUKER

VITREAUX DE ARTE — VIDROS CONCAVOS
COLOCAÇÃO DE VIDROS

RUA SENHOR DOS PASSOS, 256 — TEL.: 69-38
— PORTO ALEGRE —

ESCRITÓRIO JURIDICO COMERCIAL
DIRETOR:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
— LOTEAMENTOS —
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.º Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

JORNAL DO DIA Suplemento

2ª Secção
N. 165
1-10-950

Raquel Bastos, escritora portuguesa, casada com José Osorio de Oliveira, que se tem largamente, incansavelmente dedicado à divulgação de nossas letras em Portugal, publicou: "Um Fio de Musica" (novela), 1937; "Destino Humilde" (romance), 1942; "Coisas do Céu e da Terra" (contos e novelas) 1944.

Ao ultimo desses livros (Portugalia Editora, de Lisboa) pertence o conto seguinte. — A.B. de H.

O pai era um homem do mar

por RAQUEL BASTOS

* * *

manuela ia fazer a primeira viagem. O pai era comandante dum navio, e como premio de final de ano oferecera à filha uma viagem a Inglaterra. O navio tinha largado, e Manuela, que deixara a mãe pela primeira vez, subira à ponte de comando para ver a sua casa até ao fim. Com os cabelos negros revolvidos pelo vento, debruçara-se na amurada, apertando os olhos como a forçar a vista a distinguir ainda a casa que se sumia ao longe. Depois, quando o azul do céu apagou a linha colorida do horizonte, Manuela teve a impressão de que tinha cortado com aquilo que era o seu mundo de treze anos. Encostou a cabeça aos braços e chorou, chorou, até não ter mais lágrimas nos olhos.

Tinha enaltecido; sentiu passos atras de si e u'a mão pesada assentou na sua cabeça.

— Arranja-te para irmos jantar. O pai ia-a empurrando para o camarote, e continuava:

— Tenho pouco tempo para estar contigo, mas vai a bordo muita gente...

Manuela não percebia muito bem a necessidade de mudar o seu vestido, estreado naquele mesmo dia, mas estava habituada a não discutir as ordens do pai. Vestiu-se de novo, alisou os cabelos ao espelho e esperou que a viessem buscar, sentada numa cadeira do camarote. Fizera-se completamente escuro. O navio oscilava docemente. Manuela sentia-se longe de tudo. Era como se tivesse morrido e levasse para outro mundo a sua vida da Terra. Levantou-se; tateou na parede para encontrar o botão da luz elétrica, mas a cadencia do navio fazia-a perder o equilibrio. Se era aquêle o premio de ter feito o exame com distinção, mais valia ter cabulado todo o ano e ficar em casa como das outras vezes, em que as ferias eram a unica recompensa. "Ainda não estás pronta"? perguntaram de fora.

— Abre a porta, pai! Não me posso mexer, senão caio.

Alvaro Stuart empurrou a porta assustado, e abriu a eletricidade para ver o rosto da filha bem a luz. Durante uns minutos não desfitou os olhos negros, que ainda conservavam vestigios de lágrimas. Manuela sentia-se nua defronte daquele olhar. O pai sempre fora um estranho para ela: um estranho que aparecia de vez em quando e que dormia com a mãe. Durante o tempo em que ele estava em casa, obrigavam-na a ser muito bem educada. Não fazia barulho, não punha os cotovelos na mesa e não falava. A casa parecia um tumulo. A mãe vestia uns vestidos que costurava na ausencia do pai, e parecia mais bonita. Só ela é que falava. Manuela não gostava de a ver assim; até a voz era diferente. O pai, não: tinha sempre os mesmos olhos tristes pousados não se sabia onde, e os movimentos lentos, sempre os mesmos, como se fossem estudados para representar uma peça. Manuela achava-o bonito, mas não gostava dêle. Quando êle vinha, a mãe quase se esquecia dela; e depois, tinha um jeito de falar, tão baixo, que era como se falasse em segredo. Manuela nunca entrava no assunto das conversas, e, quando o pai lhe fazia qualquer pergunta a respeito dos estudos ou das amigas, tinha sempre que fazer repetir a pergunta, o que êle detestava. As vezes, para não o incomodar, respondia apenas com um sorriso, mas os olhos azuis do pai fixavam-se nela, mais tristes do que quando se perdiam no vago. Depois, quando partia de novo, iam ao cais. A mãe beijava-o muito e dizia sempre qualquer coisa que se ligava com o medo de o não tornar a ver. O navio partia. A mãe sustinha as lágrimas com um lencinho bordado, ela agitava no ar um braço tão leve como o seu coração aliviado.

Agora partira tambem, e sob o olhar azul do pai parecia-lhe que tudo se descobria. Mas não: Alvaro Stuart queria apenas certificar-se se ela tinha chorado. Pegou-lhe brandamente na mão e desceram as escadas para o salão de jantar. A sua linguagem rude de homem do mar não encontrou expressão que acalmasse o sofrimento que adivinhara nos olhos da filha; por isso os comensais da sua mesa o acharam tão triste nêsse primeiro jantar a bordo.

Manuela não sabia como havia de estar. Os convivas preocupavam-se demasiado com ela, tornando-lhe os movimentos mais desajeitados, fazendo-a sentir um grande calor no rosto à mais pequena palavra que lhe dirigiam. O pai parecia-lhe outro. Criados, passageiros, oficiais, todos o cumprimentavam com respeito, mas como se fossem seus amigos há muito tempo. Manuela começou a pensar que o pai havia de ser bom, valente e generoso como os herois daqueles romances que lia às escondidas. Quando acabou de jantar, o pai deixou de ser o homem que ia de vez em quando dormir com a mãe, e passou a ser um heroi cuja vida ela soubera adivinhar.

Subiu tranquila para o camarote e deitou-se sem saudades. No compartimento ao lado, o pai continuava com a luz acessa, e de vez em quando ouvia-lhe os passos. A certa altura, julgando que ela dormia, abriu a porta e ficou-se um bocado a fixa-la na penumbra. Manuela fingiu-se adormecida, mas, a espaços, descerrava os olhos curiosa. Alvaro Stuart acendeu a luz, tirou duma gaveta um pequeno quadro que olhou demoradamente. Depois, fixava os olhos no rosto da filha, como a comparar. Manuela nem se movia. Alvaro Stuart apagou a luz e levou o quadro consigo. Manuela adormeceu.

No outro dia, de madrugada, já não podia dormir, com o ruido das baldeações. Levantou-se; o fria trespassava, a espuma das ondas enchia-lhe a boca de gosto do sal, o vento cortava-lhe a pele, e o navio continuava a baloiçar-se sobre as águas macias do Oceano. Manuela sentia um peso no peito, como se alguma coisa se tivesse passado naquela noite, mas não chegou a distinguir se a historia do quadro era verdadeira ou se a tinha sonhado. Deserta à coberta. Estendidos em cadeiras de lona, os passageiros, quando viram a filha do comandante, sentiram-se na obrigação e sorrir, mas logo que ela passava, as senhoras punham-se a comentar o seu vestido e os seus modos timidos. Manuela sentia que cada sorriso disfarçava uma critica, e não teve desejo de as conhecer melhor. Embrulhou-se mais no casaco, como se defendesse o corpo dum ataque invisivel, e foi ver os marinheiros que trabalhavam na proa. Havia entre eles dois negros de pele reluzente que atiravam sacos para o porão. Manuela parou a ver os seus movimentos, que pareciam ritmados por um metronomo. Cada impulso dos seus braços correspondia a um grito: "Uô!" E no fundo do navio o grito rolava, muito comprido: "Uoôôô!" Ambos trabalhavam com o torso nu, e ambos se riam de ver Manuela tão embrulhada.

— Corpo de preto não sente frio!

Sentia-se bem ao pe daqueles homens, e perdia toda a timidez que a tolhia junto do pai e dos passageiros. As vezes, à noite, tocavam e cantavam umas canções muito tristes, e depois ficavam com os cotovelos fincados nos joelhos de olhos fitos no chão, como se vissem muito longe.

Um deles, quando bebia, dava-lhe para contar historias da sua vida. Entrara mesmo, uma vez a fazer perguntas à "menina".

— Já tem saudades da sua mãezinha?

Os olhos de Manuela ncheram duas lágrimas. Era a primeira vez que alguem ali lhe falava da mãe. Mas o preto continuou, sem esperar pela resposta:

— Os seus irmãozinhos só falam ingles; a gente não se pode entender com êles como com a menina. Vai ter com eles? O homem continuava a falar, mas Manuela não percebia porque é que ele falava de coisas que não existiam. Irmãos não tinha, e ingles só havia um na familia; o avô Stuart. O negro, porém, muito expansivo, continuava a falar.

Na ponte de comando, o pai observava o horizonte, de binóculo em punho. Manuela parou para ver. Era alto, magro, com a pele um pouco queimada. Manuela nunca o vira bem sempre a intimidara a sua presença. Quando êle estava, sentia quase uma tristeza. Agora podia olhar para êle à vontade. Era bonito, o pai com a sua farda azul, agaloada. A mãe tinha razão, rematando, sempre que apreciava alguem: "O teu pai é muito melhor..."

De repente, Manuela começou a ouvir dentro da cabeça muito repetidas, as palavras do preto: "Os seus irmãozinhos não falam senão inglês..." Primeiro era um som muito sumido, depois mais forte, e depois ainda, uma voz imperiosa "Os seus irmãozinhos..." Manuela, sem saber o que faz, corre ao camarote do pai, abre as gavetas, à procura nem ela sabe de quê. As mãos tremem-lhe, até que se lhe depara a fotografia que vira nas mãos do pai quando se fingira adormecida. Eram quatro crianças loiras em volta duma senhora tambem loira, e todos sorriam para fora. Manuela não compreende nada, mas a voz, dentro dela, continua a martelar: "Os seus irmãozinhos ingleses..."

Parece-lhe que o navio balança mais. Manuela quase não se pode ter de pé. Por debaixo da fotografia estão escritas umas palavras em ingles e o nome do pai. "Os seus irmãozinhos ingleses..." — continua a voz Manuela leva as mãos à cabeça:

— Balança tanto, o navio!...

Começou de repente a escurecer dentro dela, e esqueceu tudo. Quando deu por si, estava o pai à sua cabeceira, fitando-a com o olhar ansioso. Beijou-lhe as mãos, o rosto, e com um grande esforço, como se tivesse que articular palavras que não tencionava pronunciar:

— Afinal já não passas as férias em Londres; voltas comigo para tua mãe.

A viões que são verdadeiros laboratórios

SCHENECTADY (S. I. J.) — Dois "laboratórios aéreos", usados para testar motores de jato propulsão, foram apresentados pela General Electric na Exposição Nacional de Aeronáutica, realizada recentemente no Aeroporto Internacional de Logan.

Os aparelhos: um bombardeiro B-45 de quatro turbinas a jato, voou desua base, nesat cidade, ao Aeroporto de Logan em 20 minutos aproximadamente; e uma B-29 serve re plataforma aérea para os testes de grande altitude, levados a efeito com as turbinas a jato, voou de sua base, nenhia para o Fôrça Aérea.

Os dois aviões constituiram parte do variado equipamento de aviação apresentado pela G. E. durante a Exposição, que foi patrocinada pela Associação da Fôrça Aérea, como parte da sua convenção anual. Os milhares de visitantes que percorreram a Exposição também tiveram oportunidade de, entre outras curiosidades, examinar um modêlo do primeiro motor de jato propulsão construido neste país, o G-E I-A; um corte do último modelo de produção do poderoso J-47, empregado nos recentes e velocissimos aviões da Fôrça Aérea; um corte do "turbosupercharger" (compressor de turbina), dispositivo que permite aos aparelhos de motor de pistão voar mais alto e a maiores velocidades; instrumentos de aviação, e equipamento gerador de fôrca para as instalações de terra.

Os "laboratórios aéreos" são operadores pela Divisão de Testes de Vôos, dependência do Laboratório de Engenharia Geral e de Consulta da G. E. O B-45 está sendo usado num programa acelerado de testes de motor, cuja finalidade é fazer com que as unidades de fôrça acumulem centenas de horas de vôo, no menor espaço de tempo possível e sob condições de serviço conhecidas.

Graças à uma instrumentação algo complicada, a B-29, especialmente equipada, permite aos engenheiros registrar tôdas as fases da atuação das turbinas a jato sob condições reais de vôo

TRATAMENTO DAS MAOS



Tôda dona de casa precisa de cuidar com carinho de suas mãos para evitar que tomem um aspecto feio e desagradável. Depois de se tornarem ásperas e avermelhadas é difícil fazê-las voltar à sua aparência anterior.

Devemos evitar o contacto com os produtos grosseiros usados para a limpeza. Aliás não há razão para usá-los. Os fabricantes de sabão estão manufaturando certos produtos que fazem uma limpeza perfeita, não havendo para isso necessidade de recorrermos aos antigos produtos, terríveis destruidores da cuticula.

As donas de casa devem sempre usar luvas de borracha para fazer os serviços domésticos. Na limpeza de talheres ou na lustração dos móveis, devem preferir luvas de algodão bem folgadas. Convém ainda, ao menos uma vez por dia, friccionar as mãos com uma loção especial. Além desta, é conveniente usar também algum creme, que servirá para substituir o óleo natural que desaparece das mãos com as frequentes imersões na água. Há uma grande variedade dêsses produtos no mercado.

MODAS

À noite, depois de passar um bom creme é aconselhável que façam uma vigorosa massagem nas mãos para evitar o ressecamento da pele e das unhas. Para essa massagem ser eficiente deve-se começar na base de cada dedo, fazendo-se um movimento rotatório com o polegar. Em seguida, continua-se a massagem vindo com o polegar desde o pulso até a base dos dedos. Esfregam-se depois as mãos de forma que os dedos de uma friccionem as costas da outra.

Use bastante creme para amolecer a cuticula à volta tôda das unhas e, em seguida, calce luvas de algodão, reze suas orações e vá para a cama. De manhã ficará surprêsa com o bom aspecto e maciez de suas mãos.

INTOXICAÇAO ALIMENTAR

São devidas principalmente às carnes fatigadas, sépticas, putrefadas ou mal conservadas e alimentos de origem vegetal, tóxicos, servidos por engano, ao em vez de similares atóxicos.

A "carne cansada", a carne de animais doentes, as putrefeitas ou mal conservadas podem causar fenômenos tóxicos mais ou menos intensos.

A profilaxia dessas intoxicações, bem como de algumas das infecções e parasitoses faz-se através dos serviços de fiscalização dos gêneros alimentícios dos orgãos municipais, estaduais, federais de saúde pública.

Devemos acentuar, entretanto, uma espécie de intoxicação, o botulismo, provocada pela ingestão de conservas em mau estado, principalmente sob forma de chouriços, linguiças, salchichas e carnes defumadas.

Como a toxina bótulitca é dstruida a 70.°, é altamnte recomendável o aquecimento das conservas até essa temperatura em banho-maria.

No tocante à profilaxia das intoxicações, decorrentes de enganos na escolha de alguns vegetais, cumpre o seu uso somente depois de examinados por pessoas experientes, conhecedoras dos espécimes tóxicos e atóxicos.

DO DIARIO DUMA MOSCA

"Depois de um sono profundo e reparador numa lata de lixo que encontrei aberta, estava pronta para empreender meu trabalho quotidiano. Minha principal missão é espalhar os germes p a t o g e n i c o s aderidos a meus pés. Esta manhã almocei com o leite que um menino devia beber. Aproveitando a excelente ocasião, deixei no lacteo liquido uma boa porção de bacilos, pois aborreço os nenês... como muitos donos de casa de aluguel.

Depois da refeição matinal, visitei um enfermo de tifo e andei sôbre o seu rosto. Molestei-o um pouco e logo me dirigi a um montão de imundícies, de onde tirei alguns bacilos de Koch. Depressa voltei a satisfazer a minha voracidade com um pedaço de pão com manteiga, da merenda de uma menina, depositando sôbre êle muitos germes mortíferos, que sempre levo comigo. Passei uma tarde pacifica, visitando numerosas vivendas, onde deixei inumeráveis bactérias. Por pouco não perdi a vida, pois algumas pessoas têm tomado precauções fazendo-me guerra sem tréguas. Estas pessoas felizmente são poucas — e essas janelas e portas de tela, são meus inimigos mais temíveis".

TOME NOTA

★ *Para perfumar a roupa, salpique-a com um pouco de água de Colônia ou da sua loção preferida antes de passá-la, pois o calor faz com que o tecido se impregne bem com a essência.*

★ *Lançado pela industria nacional, encontra-se agora no mercado o papel "Melhoraluz", muito macio, em formato de lenços. Presta-se admiravelmente aos requisitos mais essenciais da mulher moderna especialmente para a limpeza da maquilagem. E' de preço muito módico, oferecendo ainda as garantias da higiene.*

★ *As saídas de praia realizadas em "éponge", forradas de fazendas em bolas, de cor contrastante, e adornadas do mesmo material, oferecem um belo efeito.*

★ *As roupas de linho ou algodão, descoloridas pelo uso, podem ser facilmente clareadas. Para isso, devem ser umedecidas e postas a ferver, durante alguns minutos, em cremor tártaro.*

★ *Não é aconselhável deixar as meias penduradas, para secar, pois assim elas poderão esticar-se. E' melhor estendê-las sobre uma toalha numa mesa e deixar que elas sequem por si. Colocadas ao calor para se ganhar tempo, elas perdem muito de seu bom aspecto e em duração.*

★ *Quando estiver palida não é conveniente aumentar as aplicações de "rouge" ao maquilar-se, pois o efeito dessa providência, será exatamente o contrário do que espera. A maquilagem neste caso deve ser delicada e de tenue colorido.*

★ Quando, por enfermidade, viagem ou outro motivo importante, um cavalheiro se vê na impossibilidade de acompanhar a esposa as reuniões sociais, esta deverá comportar-se prudentemente limitando quanto possivel sua presença a êsses atos, a fim de não comprometer o seu prestigio e o seu bom nome.

★ *As "toilettes" de gala, confeccionadas, em geral, com tecidos suntuosos e caríssimos são, atualmente, mais simples tanto na sua linha como no corte, do que o eram tempos atrás, notando-se mesmo que esta evolução é cada vez maior.*

★ *Um pouco de glicerina que se passa na sola dos sapatos, resulta na maior duração dos mesmos e, portanto, em uma consequente economia.*

★ *Entornando-se umas gotas de aguarrás, periodicamente, nas estantes, evita-se que o mófo ataque os livros. Se isto, porém já aconteceu, convem, para tirar os seus vestigios, esfregar, nas folhas afetadas, carbonato de magnésio em pó, o que deve ter feito com um pano macio.*

★ Não é elegante que uma senhora ou uma jovem caminhem balançando os braços exageradamente, tal como se estivessem remando. E' vulgaridade que se deve evitar.

PARA Mulher e...

RECEITUÀRIO



◆ TAÇINHAS COMUNS — 1 côco ralado, 350 gramas de açúcar cristalizado, 1 colher de manteiga e 12 gemas. Misture tudo, deite em forminhas untadas com manteiga e leve a assar no fôrno.

◆ BOLO DE NOIVA — 4 xícaras de açúcar; 6 xícaras de farinha de trigo; 2 xícaras de manteiga; 2 xícaras de manteiga; 2 xícaras de leite; 18 claras; 2 colherinhas de formento. Bate-se bem a manteiga, junta-se-lhe o açúcar e torna-se a bater. Põem-se, depois, o leite, a farinha peneirada com o fermento e, por último, as claras bem batidas. Assa-se em tres fôrmas de tanhos diferentes, em fôrno regular. Depois de assados, tira-se os mesmos das fôrmas. Cobre-se, então, o bolo maior com massa de suspiro e sôto com côco ralado; coloca-se o segundo bolo sôbre o primeiro e cobre-se da mesma maneira; coloca-se sôbre êste o bolo menor que deve ser coberto do mesmo modo. Enfeita-se com confeitos prateados.

◆ MAÇAS EMBUÇADAS — Escolher maçãs bonitas, descasca-las com cuidado para não tirar muito da polpa e recheia-las com geleia (de framboesa, de preferencia); preparar uma massa fina, como a que se faz para tortas doces; envolver cada maçã num pedaço desta massa, unindo as bordas com um pouco de água; pincelar tôdas com gemas batidas e pô-las em fôrno brando, para que cozinhem devagar, pois assim as maçãs ficarão tenras e a massa bem dourada; depois de cozidas, polvilha-las com açúcar. Estas maçãs servem-se quentes ou frias.

◆ UM BONITO DOCE DE MAÇA — Preparar primeiro uma boa compota de maçã, aromatizada com casca de laranja e de limão; depois, descascar algumas laranjas boas e cortá-las em rodelas, tirando todos os caroços e deixá-las de môlho num pouco de rum; a seguir, cozinhar algumas ameixas pretas com um pouco de vinho do Pôrto, tirar os caroços e encher cada uma com uma amendoa torrada. Arrumar o prato da seguinte maneira: despejar a compota no centro do prato, pôr à volta as rodelas de laranjas e no centro de cada rodela uma ameixa preta. Adoçar e servir.

◆ CREME DE MORANGOS — Pôr numa panela 1 litro de morangos bem maduros com 150 gramas de açúcar, esmagá-los com uma colher de pau e deixá-lo ferver um pouco; juntar 4 gemas de ovos dissolvidas e em seguida 1 1|2 copo de leite, misturando bem e passando numa peneira fina; cozinhar o creme em fôrma de louça, em banho-maria, no fôrno.

★ O feijão ou grão de bico deve ser posto sempre em água com sal na véspera do dia em que vai ser cozido.

★ Impera nos costumes atuais a moda das saias pouco volumosas. Também as abas dos casacos são de pouca roda, preferindo-se a silhueta mais esti-



Dois encantadores modelos, nos quais ... trabalhados. O da esquerda é um conjun... tá muito original, trabalhada com cordão... também oferece uma jaqueta muito origin...

Acessórios B...

Os últimos figurinos apresentam inúmeras variedades de acessórios para os vestidos desta estação.



Entre êles ... as luvas, bolsas e chapéus brancos, os quais, por mais despretensiosos que sejam, emprestam sempre uma nota agradavelmente juvenil ao conjunto.

Um vestido de xadrezinho preto e branco, por exemplo, padrão que está em grande moda, ficará mais elegante se usado com um chapéuzinho petulante, de feltro alvo; luvas da mesma côr. E se a bolsa deve ser, de preferência, preta, para não exagerar o branco, a nota predominante do conjunto será esta.

Para usar com um severo costume de lã escura, nada mais indicado que um chapéuzinho branco. Poderá ser de feltro ou de palha porque na meia estação, quando dias frios ... tanto se pode usar o que é

altern... própri... é mai... Tudo... de co... qualid... rios.
A'... biliês... branc... ou n... flor... na g...
Ali... de br... priad... torna... dizer... preta... ser e... as fi... uma... licad... vura.
Nu... porti... acess... par... uma... um v... blusi... que,... da,... ser... tame...





... modelos, nos quais se destacam os detalhes ... esquerda é um conjunto em tussor beije; jaque... trabalhada com cordão marron. — O da direita ... jaqueta muito original, trabalhada com cordão.

...essórios Brancos

...urinos apre... variedades ... os vestidos



...se as lu... chapéus brancos, ...ais despreten..., emprestam ...a agradavel... conjunto. ...e xadrezinho ... por exemplo, ... em grande ...is elegante se ... chapéuzinho pe... alvo; luvas ... se a bolsa de... ...rência, preta, ...ar o branco, a ...te do conjunto ... num severo cos...ra, nada mais ... chapéuzinho ...r de feltro ou ... na meia es... dias frios se ...usar o que é alternam com dias quentes, próprio do inverno como o que é mais adequado para o verão. Tudo depende, naturalmente, de como estiver o tempo e da qualidade da roupa e acessórios.

A' noite, com vestidos "habillés", também aparece o branco, em elegantes chapéus, ou nas luvas, ou ainda numa flor colocada com bom gosto na gola do vestido.

Aliás, certas combinações de branco e preto são tão apropriadas para a noite, que já se tornaram clássicas, por assim dizer. Um costume de seda preta, por exemplo, tanto pode ser completado com uma blusa fina, branca, como com uma flor alvíssima, ou um delicado chapéu de imaculada alvura.

Numa "toillete" simples, esportiva, também ficam bem acessórios brancos, como um par de luvas de "suedine", uma camélia para a gola ou um vistoso colar. Sem contar a blusinha em corte de camiseta, que, quando branca e engomada, é sempre elegante e pode ser usada com qualquer costume.

MAU EFEITO DAS EMOÇÕES

Nunca devemos esquecer de que a circulação do sangue está estritamente ligada à saude e à doença e que os estados e motivos de uma pessoa modificam continuamente o regime da circulação. Um acesso de raiva ou de indignação, um choque por acidente, um ataque de medo mudam imediatamente a qualidade e o carater do sangue do individuo, perturbando todo o sistema circulatório. O mal se agrava com a intensidade do abalo. Vai sempre uma distancia entre o individuo passar pela circunstancia ou presenciá-la numa fita de cinema. Entretanto para as crianças, os jovens, as pessoas de grande poder sensivel e imaginativo, até mesmo a ficção pode impressionar e causar perturbações semelhantes.

Porque algumas pessoas coram de vergonha ou empalidecem de susto? E' que o espasmo das artérias não passa, em grande parte, do resultado de um desfavorável complexo mental, formado por uma mistura de preocupações, medo, desapontamento. Uma acentuada modificação da circulação causada pelo excesso de angustia mental facilita o desenvolvimento de qualquer tendência doentia e tende a encurtar a vida da vitima.

Duvidar das possibilidades de cura e preocupar-se com possiveis resultados fatais de uma doença são fatores de grave depressão.

CUIDADOS EM CASO DE UMA EXCITAÇÃO MENTAL

Sempre trazem momentos de ansiedade um acesso de loucura em pessoa da familia e muitos são os cuidados que deverão ser prestados mas sem atropêlo e sim com a maior calma e paciência.

O doente excitado nunca deverá ser amarrado, pois sua temperatura tenderá a se elevar e não raro se manifesta uma auto-intoxicação grave e progressiva e por vezes mortal.

O doente deverá ser acamado e bem vigiado para evitar qualquer desatino (agressão, suicidio, etc.) e o seu quarto bem arejado, com pouca luz, num ambiente calmo e com só o necessário de pessoas ao redor.

E' imprescindivel a presença do especialista e, antes da sua chegada, a melhor medicação a fazer é um banho de imersão morno e demorado.

★ *Vêem-se, nos vestidos para a tarde, os decotes altos atrás e um tanto drapeados e muito pronunciados na frente, geralmente ovais ou redondos, sendo sempre êstes modêlos feitos sem mangas.*

SEJA DELICADA COM SEU FILHO

A educação infantil não pode dispensar absolutamente lições elementares sobre boas maneiras. Todavia, é estranho que nos dias em que as crianças ficam ao lado dos pais por mais tempo do que comumente, portem-se de forma tão desagradavel desapontando e entristecendo os adultos que dela cuidam.



Algumas pessoas têm, realmente maneiras finas, naturais, porem a criança não nasce com boas modos; não ha educação instintiva; é preciso ensinar-lhes pelo exemplo e pela pratica da cortesia e delicadeza. E' essa uma tarefa que compete essencialmente aos pais, responsaveis diretos pelo comportamento e procedimento infantis.

Com ensiná-los. A primeira coisa que se deve ter em mente é o papel importantissimo desempenhado pela imitação na educação infantil.

«Diga obrigado, mamãe», pede um meu pequenino conhecido, de três anos, sempre que entrega alguma coisa à mãe. Está tão acostumado a ouvir isso em relação a sua pessoa, que se sente inclinado a insistir na mesma cortesia. Na verdade, seu pedido é um pouquinho prematuro, e sua mãe pode ouvi-lo enquanto a encaminha trazendo um objeto ou outro. Quando ela lhe pede um chinelo, ou qualquer coisa, e lhe agradece pelo serviço prestado, o garotinho fica radiante.

COMEÇAR CEDO

Jovem como é, já aprendeu a importancia dessas pequenas delicadezas. Por exemplo, diz «Obrigado» adiantadamente, quando quer algo que não deve pedir, a visão da geleira, por exemplo, ou do biscoito de chocolate, é suficiente para leva-lo a se desmanchar em delicadezas, certo de que assim conseguirá o que deseja. Certa ocasião, visitando sua avó, surpreendemo-nos ao vê-lo tomar subitamente a mão da avó, dizendo «Obrigado, vovó», e conduzindo-a firmemente, para fora da sala. Caminhou direto para um terraço existente em outro aposento, lugar que sempre o fascinara e que, sabia não lhe seria permitido visitar por si proprio.

A criança que grita um rude «Não» ao adulto que insiste para que coma alguma coisa que não aprecia, está, provavelmente imitando a mamãe nervosa que o impediu, talvez, pela terceira vez de pôr na boca algo que não lhe serve.

OS PAIS: O ESPELHO

Da mesma forma, vendo a mãe com os cotovelos apoiados na mesa de refeições, a criança copia-a fielmente, visto ser algo feito pelo adulto. A criança que permanece de pé com as mãos nos bolsos está, sem duvida alguma imitando o papai, visto muitas e muitas vezes nessa posição. Esquecem-se muito frequentemente os pais que suas maneiras se refletem inexoravelmente nos filhos e que se faz necessario levar o fenômeno em consideração caso desejem obter bons resultados educacionais.

Outra coisa má e pouco edificante para a criança é cochichar em sua presença, ou discutir assuntos pouco apropriados.

Quanto aos maus modos à mesa — virar e revirar a comida, ficar sonhando de olhos abertos, sentar mal, empurrar os outros para alcançar o alimento — são habitos que se devem arrancar às crianças nos primeiros anos de vida. Bons exemplos e observações gentis e amigaveis farão do comportamento à mesa habito tão forte quanto o foi o mau comportamento.

Finalmente, há o problema da conversa com as crianças. Trate-as delicadamente e converse com naturalidade. Não se iluda, pois detestam essa tonalidade «infantil» que assume a voz de alguns adultos quando em conversa com crianças.

Evidentemente, é absurdo exigir de crianças uma atitude adulta frente à vida e seus problemas porem, não ha garoto ou garota que não corresponda entusiastica e sinceramente aos adultos que os tratam como seres humanos racionais.

E A MODA SE RENOVA

Dior é o homem das surprêsas

Habitualmente é o último a apresentar sua coleção — considerada sempre a mais importante de todas — como para deixar bem claro que em questões de Moda cabe a êle a «última palavra». Ele que êste ano, sem que, ninguém esperasse, o chiosca abriu o fogo nessa batalha que são os desfiles das coleções. Em seus salões onde se comprimia a multidão de jornalistas, cronistas de modas e compradores estrangeiros, doze manequins desfilaram durante três horas e meia apresentando cêrca de 200 modêlos diferentes.

Embora sejam ainda muito lacônicas as noticias, alguma coisa podemos adiantar às nossas leitoras, até que nos seja possivel traçar comentários mais detalhados. Em sintese, são estas as leis da moda de outono que, com ligeiras modificações se prolongará pelo inverno de 1950-51:

Não sofrerá alteração o comprimento da saia, mais a linha vertical — tão jovem e tão esguia — cederá o lugar à oblíqua, devolvendo à mulher suas formas naturais: a curva suave dos ombros o busto cheio, a cintura fina (sem o estrangulamento da «guêpière»), os quadris marcados, mas não acolchoados.

Entre as novidades destacam-se o tailleur-paletó e o vestido-«sweater» e, como sensação anuncia-se o «chignon Dior», coque colocado no alto da cabeça! Com essa inovação Dior espera desferir um golpe de morte nos cabelos cortados, contrariando assim as últimas criações apresentadas sôbre cabelos curtos, curtissimos.

De qualquer maneira, é a primeira voz contrária que se levanta... e, partindo de quem parte, não pode deixar de pesar o destino do penteado. Não será, portanto, de estranhar que em breve ingressemos naquela fase penosa e difícil de cabelos que começam a crescer!... «Plus ça change»...

Medicina no Lar

Em vez de se encontrar ao lado direito do corpo, o apêndice, às vêzes, encontra-se ao esquerdo. Nem sempre é vermiforme; pode semelhar-se a um S ou a um U, e pode, tambem, apresentar-se dobrado. Alguns individuos têm dois apendices. Certa vez reconheceram 28 pessoas que não o tinham. Os cirurgiões descobriram no interior de apendices os objetos mais inesperados: agulhas, grampos, pregos, parafusos, pedras, botões, sementes, grãos de feijão, fragmentos de ouro e de madeira, palha, cascas de ovos, fios de cabelos, dentes, etc. Sempre que desconfiar de apendicite consulte o médico. E, acima de tudo, não tome laxantes, pois poderiam provocar uma ruptura. A apendicite é mais frequente entre os homens civilizados do que entre os selvagens, e mais frequente no Canadá e nos Estados Unidos do que em qualquer outro pais do mundo.

De certo tempo para cá os cirurgiões observaram que tem aumentado o numero de mortes por embolias, principalmente entre os enfermos tratados preventivamente com penicilina contra alguma possivel infecção pós-operatória.

Isto sucede, afirma o Dr. Alton Oechaner, da Tulane University School of Medicine, porque a administração de antibióticos facilita a coagulação sanguinea. Para obviar êsse mal, o Dr. Oechaner sugere que se faça exame de sangue antes da operação, e recomenda o uso de medicamentos anticoagulantes, especialmente o alfatocoferol, que quimicamente já se acha presente no sangue e pode ser administrado por via bucal.

Muitas mães ficam em duvida a respeito do leite pasteurizado, receando que êle tenha perdido seu valor nutritivo. Elas que se tranquilizem. A pasteurização é um tratamento pelo calor muito menos intenso do que a cocção ordinária, e tôdas as vitaminas importantes do leite não são destruidas por ela. A pasteurização pode apenas reduzir 20% as vitaminas B1 e C contidas no leite. Mas como êste não é uma fonte importante dessas vitaminas, essa perda parcial faz pouca diferença.

A maioria das pessoas tem um ou dois resfriados por ano. A crença de que sejam causados por alergias conduziu ao uso de medicamentos anti-histaminicos, não só para sua prevenção como para seu tratamento. Os investigadores especializados em afecções das fossas nasais e da garganta, bem assim em alergias, afirmam que o resfriado comum é em sua origem um acesso de inflamação aguda alérgica das membranas nasais, tendo como agente excitante a proteina do virus do resfriado. Em certos casos, a sensibilidade foi reduzida por uma vacina de virus de resfriado especialmente preparada. Algumas pessoas preferem medicamentos anti-histaminicos a essa vacina, mas o Conselho de Farmacologia e Quimica da Associação Medica Americana previnia que o uso não controlado dêsses medicamentos por um longo periodo pode acarretar graves reações.

Passatempos

Mensalmente realizamos um concurso de palavras cruzadas composto de quatro problemas. Entre os solucionistas do maior número de problemas será sorteado um livro oferecido pela LIVRARIA TABAJARA e ao colaborador mais votado pelos solucionistas é ofertado um livro pelas EDIÇÕES AGIR.

— O léxico adotado é o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de Gustavo Barroso.

— Aceitamos colaborações de charadas e problemas diversos, extra-concurso.

★

DIREÇÃO DE
RUBENS XAVIER

★

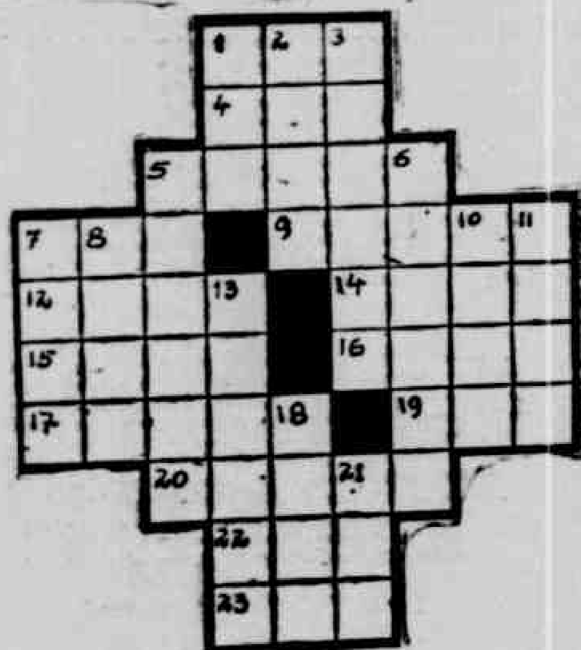
UMA SECÇÃO QUE É DOS LEITORES

Uma secção bastante difícil de se apresentar de modo que agrade a todos os leitores é uma secção de quebra-cabeças. E bem demonstra isso, o fato de ser a secção de passatempos do JORNAL DO DIA a única que atualmente se apresenta neste Estado, com a orientação que tem, de semanalmente proporcionar aos leitores deste matutino uma série de problemas dos mais variados tipos. Outros jornais e revistas de nosso Estado tem tentado fazer secções nesses moldes, mas não têm sobrevivido às dificuldades que sempre surgem.

Vimos mantendo esta secção procurando sempre adaptá-la mais aos gostos dos leitores. E pretendemos progredir, cada vez mais, fazendo com que melhore dia a dia suprimindo os defeitos que ainda apresenta. Mas para isso, precisamos da colaboração direta de nossos leitores que, diga-se, tem até agora se mostrado bastante generosos conosco.

Queremos hoje lembrar a todos os que nos honram com sua atenção, que aqui estamos à disposição de todos para aceitar críticas e sugestões. O melhor que se pode fazer para que uma secção jornalística progrida é pô-la à disposição de seus leitores. É o que hoje fazemos. A nossa secção de «Passatempos» está à disposição de nossos leitores para que nos enviem sugestões e nos critiquem toda a vez que fôr necessário, dizendo o que mais lhes tem agradado do que temos feito, e que não lhes desperta interesse e o que desejariam ver impresso nesta página.

XXII Concurso De Palavras Cruzadas



Colaboração de PORTO COSTA — Capital

HORIZONTAIS

1 — Mealheiro;
4 — Unidade das medidas agrárias;
5 — Implora;
7 — Mau cheiro;
9 — Saciar;
12 — Madeira sobre o qual assenta a cobertura dos navios
14 — Poço de onde se tira água por meio de um engenho;
15 — Vivaz;
16 — Cachaça de mau gosto (pl.)
17 — Militar chinês;
19 — Desejo de vingança;
20 — Designativo do radical C5 H11;
22 — Interjeição que exprime alegria ou indignação;
23 — Forma reduzida de senhor.

VERTICAIS

1 — Casa de malucos;
2 — Proferem discursos;
3 — Trabalho que dura uma semana;
5 — Vaso que contém o sabão;
6 — Esterilidade da mulher;
7 — Canção;
8 — Pequena enseada entre rochedos;
10 — Sulcar a terra;
11 — Peça de latão com que os encadernadores douram os livros;
13 — Do reino de Ulisses;
18 — Sete mais um;
21 — Família.

★

NOVISSIMAS

1 — O mais que levares neste fresco será atirado naquele despenhadeiro escarpado. — 1 — 2.

2 — No íntimo de teu coração deve estar sempre a família, por quem a qualquer momento poderás precisar te sacrificar. — 2 — 1.

3 — Houve uma discussão acalorada em meio de grande futriaria depois do fandango. — 2 — 2.

4 — Salve! Nesta família as pessoas começam a mostrar vigor na velhice. — 2 — 1.

5 — Você tem bom gosto, pois este rebanho foi de fato adquirido por alto preço. 1 — 2.

SIGNIFICADO DAS PALAVRAS

(Soluções nesta página).

O que significa:

1 — «...foi reunida uma poliantéia sôbre...»
a) coleção de poesias célebres;
b) coleção de escritos em homenagem a homem ilustre;
c) inscrição em diversas línguas.

2 — «...auréola de heroísmo mista de pabulagem e espetacularidade...»
a) fatuidade, orgulho;
b) misticismo;
c) impressionismo.

3 — «...vestia batina vermelha e fino roquete...»
a) sôpeto carmim;
b) insígnia que os bispos põem na cabeça;
c) sobrepeliz, estreita, com mangas.

4 — «...à disposição do licitante que fossem...»
a) jogador arrojado;
b) que oferece lanço sobre;
c) homem que trabalha no campo.

5 — «... o cubismo de que Picasso era o apóstolo...»
a) sistema de pintura em que impera a linha reta em vez das curvas;
b) pintura em que se dá destaque a desproporção dos membros;
c) sistema de pintura que se funda na concepção sincopadamente dinâmica da vida.

(Respostas nesta página)

A MOSCA VIAJANTE

Um trem direto, que tem uma velocidade de 60 quilômetros por hora, parte de Paris, ao meio-dia, para a cidade de Orleans, situada a 120 quilômetros de Paris.

Um outro trem, igualmente direto e tendo também uma velocidade de 60 quilômetros por hora, parte de Orleans ao mesmo instante (meio-dia), rumo a Paris.

Uma mosca, que voa à razão de 120 quilômetros por hora, parte ao meio-dia, do nariz do mecânico do primeiro trem, segue a linha férrea até encontrar o nariz do mecânico do segundo trem; torna a partir imediatamente em sentido inverso até encontrar o nariz do mecânico do primeiro trem; e assim segue alternadamente entre os dois narizes, até o momento em que, os dois trens, por um êrro do guarda-freios, se chocam e onde a mosca é morta esmagada entre os narizes dos dois mecânicos.

Os peritos chamados para constatar as causas do acidente desejariam saber qual a distância percorrida pela mosca depois do momento da partida até o instante da colisão.

(Resposta no próximo número)

CEM ANIMAIS POR CEM CRUZEIROS

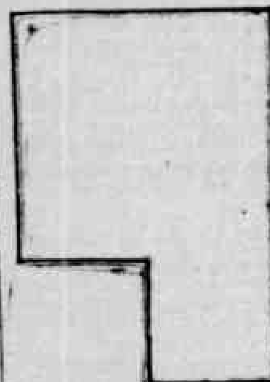
Chegou do interior para a capital, no princípio do século passado, um campônio que desejava comprar na feira alguns animais. Era sua intenção levar para seu sítio incipiente 100 animais e dispunha em seu poder apenas de 100 cruzeiros. O campônio encontrou na feira bois ao preço de 10 mil réis, vacas a 5 mil réis e terneiros a 500 réis, mas não atinou como poderia comprar dos três tipos de animais, perfazendo um total de 100 e dispendendo todos seus 100 mil réis e sòmente êles.

Mas um rapaz formado em terras da Europa achou solução para o problema. Qual foi?

(Resposta no próximo número)

O TAPETE QUADRADO

«Seu» Gonçalves achou-se de posse de um tapete cuja forma é a que aparece no desenho abaixo,



formado de dois quadrados unidos, um de dois metros de lado e outro de um metro.

Para utilizar este tapete, «seu» Gonçalves se propôs primeiramente a suprimir o pequeno quadrado e ficar sòmente com o quadrado de dois metros de lado.

Mas um seu amigo matemático ao ver o tapete, afirmou-lhe que era possível obter um tapete perfeitamente quadrado aproveitando todo o pano, bastando para isso cortá-lo em três partes e reuni-las, de modo conveniente. Não só «disse» que era possível como realizou o que afirmara. Veja se consegue saber como.

(Resposta no próximo número)

A AGUA E O VINHO

Temos dois copos idênticos, contendo uma mesma quantidade, um de água e o outro de vinho. Toma-se, do copo de água, uma colherada de água, utilizando uma colherinha de chá, que se derrama no copo que contém vinho. Agita-se bem a mistura. Após toma-se uma colherada, com a mesma colher utilizada anteriormente e igualmente cheia, da mistura e derrama-se no copo de água. Pergunta-se: depois desta operação, o copo de vinho contém ou não, mais água que o copo d'água contém de vinho?

(Resposta no próximo número)

DISCOS BRANCOS E NEGROS

Por ocasião de uma festa, um monarca decidiu libertar um prisioneiro. Fez pois vir à sua presença tres prisioneiros inteligentes, condenados cada um a alguns anos de prisão e lhes disse:

— Eis aqui tres discos brancos e dois discos negros. Eu vou guardar dois destes discos e colocar nas costas de cada um de vocês um dos tres restantes. Assim, cada um de vós verá os discos de seus dois companheiros e ignorará a cor do seu. Aquele que dentre vós disser, em primeiro lugar, a cor de seu disco será solto imediatamente. Mas, se algum se enganar, sua pena será dobrada.

Assim foi feito. O primeiro prisioneiro não disse nada. O segundo prisioneiro não disse também nada. Então, o terceiro prisioneiro que além de tudo era cego disse:

— Eu tenho um disco...!

Que disse ele e porque?

(Resposta no próximo número)

SOLUÇÕES

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR

PROBLEMA EXTRA - CONCURSO — HORIZONTAIS: 1 — Amas; 4 — Com; 5 — Balêm; 8 — Te; 9 — Os; 11 — Aul; 12 — Eam; 14 — Simbólico; 17 — Arão; 18 — Imar; 19 — Da; 20 — Tão; 22 — Ir; 23 — Assensado.

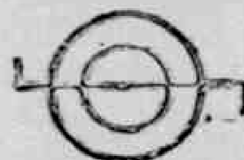
VERTICAIS: 1 — Aça; 2 — ...; 3 — Amas; 5 — Reima; 6 — Fogo; 7 — Morim; 8 — Tuiras; 10 — Sacail; 11 — Asada; 13 — Morra; 15 — Sote; 16 — Liso; 21 — An.

PROBLEMA DE DIVISÃO: A solução é a seguinte:

```
1089708 | 12
108       90809
 97
 96
  108
  108
```

LOGOGRIFO: Fortificante.

SEM LEVANTAR O LAPIS:



DESTE NUMERO

NOVISSIMAS: 1 — Alcantil; 2 — Ivilar; 3 — Pega-fogo; 4 — Avel; 5 — Salgado.

SIGNIFICADO DAS PALAVRAS: 1 — b); 2 — a); 3 — c); 4 — b); 5 — a).

AUTOMOBILISMO

Dois ladrões de automóveis agiam em combinação, um em Pôrto Alegre e outro em Uruguaiana. O daqui roubava automóveis, pintava-os de novo, trocava as placas e mandava para aquela cidade fronteiriça, onde seu companheiro, que já possuía placas adquiridas em Buenos Aires de proprietários de carros velhos, fazia passar os carros furtados para a república vizinha. Mas o caso deu na vista e a polícia começou a agir a fim de desfazer a trama. Foi preso um dos colaboradores da quadrilha que trazia em seu poder uma relação das marcas dos carros furtados. Mas o malandro ao ser preso rasgou em pedacinhos sua relação. Mesmo assim a polícia conseguiu saber quais as marcas dos carros furtados, baseando-se nos pedaços de papel encontrados e que tinham estes grupos de letras escritos:

AU FO BU MO RE PL STU
MER OLD ET RD ICK ER NA
YMO DER CU SMO IN IS UTH
AK RY BI ER LE

Os leitores também já sabem quais as marcas dos carros furtados?

(Solução no próximo número)

LEIA E Propague
JORNAL DO DIA
O Diário Católico Por Excelência